



RELATÓRIO DE SUSTEN TABILI DADE 2023



ÍNDICE

Índice

Mensagem do Presidente	3
1. Nós Somos Atividade Responsável	5
1.1 A Tejo Atlântico	5
1.2 Grandes números	9
1.3 O ano em destaque	10
1.4 Modelo de Governança	15
1.5 O nosso contexto	24
1.6 A nossa rota – Inspirados pelo Futuro	30
1.7 Inovar para impactar	34
2. Nós Somos Compromisso para com o Ambiente	37
2.1 Conservar e valorizar o recurso Água	37
2.2 Agir contra a crise climática	41
2.3 Acelerar a Economia Circular	45
2.4 Proteger a Biodiversidade	47
3. Nós somos Comprometidos com a Comunidade	50
3.1 Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas	50
3.2 Promover um local seguro para trabalhar	53
3.3 Promover um lugar justo para trabalhar	55
3.4 Cultivar Parcerias Sustentáveis	57
3.5 Investir na comunidade	61
4. Anexos	63



Caros Acionistas, Clientes, Parceiros e Trabalhadores/as,

No ano de 2023, a Tejo Atlântico focou a sua atenção em dois grandes conjuntos de atividades paralelos e sincronizados no tempo, por um lado a normal operação da Empresa, procurando cada dia fazer melhor do que no anterior, procurando a sustentabilidade das nossas operações e assegurando todos os compromissos com os quais estamos vinculados e que resultam do somatório do trabalho desenvolvido ao longo dos 365 dias, e por outro lado, um movimento de auscultação, reflexão e pensamento crítico e estratégico que enquadró o ponto de partida, os objetivos definidos para o mandato e a respetiva ambição, bem como, o planeamento de um conjunto de ações que permitam atingir tais objetivos.

O ano de 2023 foi, assim, ainda mais exigente do que os anteriores porque tivemos, por um lado um dia a dia mais exigente, com o envelhecimento dos nossos ativos, com uma regulação ambiental mais exigente fruto da situação de escassez de água no país, com uma regulação económica atenta e exigente e, por outro lado, a necessidade de proceder a uma introspeção e perspetivação do futuro e da nossa ambição num quadro de inúmeras incertezas que caracteriza o contexto externo.

Depois da recuperação da pandemia, deparámo-nos com o imediato surgimento de duas guerras na fronteira da Europa, a disrupção das cadeias logísticas sobretudo marítimas, mas com impacto global, o custo da energia, a situação política nacional e internacional, mas também a emergência global, cada vez mais evidente para todos, e as tendências comunitárias relativas à nova Diretiva das Águas Residuais Urbanas tornaram ambos os movimentos mais complexos e desafiantes.

É notável a elevada complexidade a nível global, que constituiu simultaneamente uma oportunidade e um desafio para apresentarmos uma estratégia e, conseqüentemente, um plano de ação para a sua implementação, com ambição, rigor, mas também, e inevitavelmente, com a flexibilidade necessária ao contexto atual e vindouro. De facto, os desafios atuais de emergência ambiental, instabilidade económica e política, crises globais, ameaças à saúde pública global, alimentação e energia, ameaças à paz global, falta de credibilidade de lideranças e falência de um sistema de valores e ética, são variáveis com dinâmicas de evolução imprevisíveis e progressivamente mais aceleradas que nos remetem para um exercício estratégico de elevada complexidade.

Mensagem do Presidente

É este o contexto a que a sociedade, de uma forma global, se encontra exposta, com uma dinâmica de mudança vertiginosa com reflexos no equilíbrio de cada indivíduo, introduzindo um grau de complexidade acrescido ao nível da estabilidade individual e do nosso comportamento e tolerância enquanto sociedade.

Conseguimos neste ano, e nesse quadro, um vasto conjunto de resultados que muito nos orgulham e que nos inspiram para o futuro. Este é o resultado do empenho, sentido de missão e profissionalismo de 400 trabalhadores que diariamente vestem uma camisola de que muito se orgulham estando sempre presentes para superar desafios, mesmo nos momentos mais críticos.

Ao nível da operação salienta-se o esforço no cumprimento das licenças de descarga dos nossos ativos, mesmo naqueles casos em que as afluências pluviais e industriais não previstas têm importante impacto no desempenho da instalação. A este propósito salienta-se o Plano de Ação para a Gestão das Águas Residuais Industriais na Região da Grande Lisboa e Oeste para o período 2022-2025 (AglR) que atingiu a velocidade cruzeiro no ano 2023 e que assenta num trabalho sistemático de grande proximidade com os municípios e as indústrias, tendo em vista encontrar as melhores soluções para a resolução dos problemas associados às afluências indevidas de efluentes industriais às redes de drenagem urbanas, sem o devido tratamento. Este é um plano pioneiro em Portugal que poderá inspirar outras iniciativas semelhantes e que durante 2023 apresentou o primeiro retorno do investimento. Nesta matéria, salienta-se também na atividade operacional, o trabalho desenvolvido no Plano Estratégico para Cumprimento dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos, que permitiu importantes avanços na resolução de algumas situações de incumprimento de longa duração.

A avançada idade de algumas das nossas infraestruturas exigiu-nos durante o ano de 2023 um esforço coordenado da Manutenção, Engenharia e Gestão de Ativos com vista ao aumento da condição dos nossos ativos físicos, estando ainda em desenvolvimento o processo de coordenação de ações para acelerar o processo de investimentos da Empresa, mais complexos do que aqueles que levado a cabo há alguns anos, quer seja pelo facto de serem investimentos de reabilitação, pelo facto de termos um tecido empresarial externo menos robusto, mas também, pelo facto dos processos administrativos prévios aos investimentos terem atualmente uma complexidade acrescida.

A consciência global da Tejo Atlântico da complexidade do atual processo de investimentos levou-nos durante o ano de 2023 a

proceder a ajustes nos processos internos e na organização das diferentes áreas envolvidas no sentido de agilizar o processo essencial à sustentabilidade da organização.

Prosseguimos o trabalho de melhoria das condições de segurança dos nossos trabalhadores, que passa por diversas ações, quer do ponto de vista de segurança coletiva, do ponto de vista de segurança individual e, não menos relevante, na cultura de segurança que deve ser o elemento agregador de todo este trabalho, salientando a mensagem de que a Tejo Atlântico tem “400 responsáveis de segurança” nos seus quadros.

Neste ano de 2023 reforçámos a nossa proatividade na busca de parcerias sustentáveis e consequentes com os nossos acionistas e parceiros por excelência através de projetos diversos na área da educação ambiental, inovação, desenvolvimento de produto, descarbonização, economia circular para além, obviamente, da atividade principal da Empresa. Reforçámos também a relação com a academia e instituições de ensino, setor industrial e setor agrícola, mas também com um conjunto de entidades gestoras nacionais e internacionais com que acreditamos poder co-evoluir.

A economia circular, enquanto pilar de desenvolvimento da Tejo Atlântico, teve em 2023 iniciativas que evidenciam o potencial do desenvolvimento deste pilar estratégico de aposta no futuro, destacando-se a valorização de água residual tratada na rega de espaços verdes de diversos municípios, em particular no evento da Jornada Mundial da Juventude, a procura ativa de diversos setores por água reutilizada, mas também, na identificação do produto biolamas como um recurso inevitável na agricultura, até pelas políticas comunitárias relativas a fertilização e autonomia alimentar. Apesar da evidencia de que esta dimensão da economia circular é incontornável num futuro sustentável, compete à Tejo Atlântico continuar a ser o acelerador desta temática para que esse futuro não fique adiado.

Em 2023 o Grupo AdP terminou o seu inventário das emissões de gases com efeito estufa relativo a 2019 e 2022, estando neste momento em curso o inventário do ano 2023. Este foi um importante passo para que a Tejo Atlântico prosseguisse, reforçasse e acelerasse as suas ações com vista à redução da sua pegada carbónica, mas também, para que tivesse condições de estabelecer a ambição de ser a entidade gestora de saneamento em alta em Portugal a ter a mais baixa pegada carbónica por metro cúbico de água residual tratada até 2030. A este propósito, no ano de 2023 demos importantes passos na redu-

ção da nossa pegada carbónica, destacando a autonomia energética que atingiu o valor recorde de 23,7%.

A maturidade digital da Tejo Atlântico é um imperativo estratégico do qual depende um conjunto de outros objetivos, e durante o ano 2023 não nos foi possível iniciar um processo de transformação da Empresa nesse sentido, perspetivando-se uma evolução significativa nesta matéria durante o ano 2024. Não obstante em 2023 demos início à construção da primeira fase da telegestão da Tejo Atlântico, importante condição ex-ante para o nosso objetivo de sermos uma empresa digitalmente mais madura e eficiente.

Durante o ano de 2023 procedemos ainda a importantes alterações na organização da nossa Empresa, na certeza de que as pessoas serão a razão do sucesso de qualquer estratégia. Nesse sentido, e no quadro legal e regulatório a que estamos sujeitos, a Empresa desenvolveu um conjunto de ações com vista a valorizar o nosso capital humano, mas também, melhorar as condições de trabalho de cada uma das pessoas desta empresa. Aliás, a dimensão da nossa ambição expressa na estratégia “Inspirados pelo Futuro”, que é enorme, é proporcional à confiança que temos na equipa Tejo Atlântico.

A estratégia de desenvolvimento da Tejo Atlântico para o triénio é simultaneamente um compromisso perante os nossos *stakeholders* e um instrumento de fomento do crescimento da empresa que abraça a sustentabilidade como propósito.



Nuno Brôco
Presidente do Conselho de Administração

Global Compact – Governance de Sustentabilidade Empresarial e Liderança

Critério 19: Comprometimento do CEO e Liderança
Critério 20: Adoção da Administração e da Supervisão

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”





www.aguasdotejoatlantico.adp.pt

I. Nós somos Atividade Responsável

I.1 A Tejo Atlântico

*Acreditamos que o sucesso sustentável apenas poderá ser alcançado em **estreita articulação com os/as nossos/as trabalhadores/as, os nossos clientes, a comunidade e demais partes interessadas***

No dia 3 de abril de 2017, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, foi criado um novo sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, resultante da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, criado pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio. A concessão da exploração e da gestão deste sistema multimunicipal, que consubstancia um serviço público a exercer em regime de exclusivo, foi atribuída à Águas do Tejo Atlântico, S.A., que integra o Grupo Águas de Portugal (AdP).

O sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste abrange a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos, de efluentes que resultem da mistura de efluentes domésticos com efluentes industriais ou pluviais, designados por efluentes urbanos, e a receção de efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, que cumpram o disposto no regulamento de exploração e serviço relativo à atividade de saneamento de águas residuais em vigor no sistema, bem como os respetivos tratamento e rejeição, que devem ser realizados de forma regular, contínua e eficiente.

O objeto de concessão abrange ainda:

A conceção, a construção, a instalação, a aquisição ou outro meio previsto para a afetação e a extensão das infraestruturas e instalações necessárias à recolha, ao tratamento e à rejeição dos efluentes domésticos e urbanos canalizados pelos utilizadores e à receção dos efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, e os respetivos tratamento e rejeição, incluindo coletores, estações elevatórias e estações de tratamento de águas residuais;

A aquisição ou outro meio previstos para a afetação, a instalação e a extensão de todos os equipamentos necessários à recolha, ao tratamento e à rejeição de efluentes domésticos e urbanos canalizados pelos utilizadores e à receção dos

efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, e os respetivos tratamento e rejeição;

A conservação, a reparação, a renovação, a manutenção, a adaptação e a melhoria das infraestruturas, instalações e equipamentos previstos, que se revelem necessárias ao bom desempenho do serviço público e de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigíveis;

O controlo dos parâmetros sanitários dos efluentes tratados, bem como a qualidade da água dos meios recetores em que os mesmos sejam descarregados.

A regulação das atividades desenvolvidas é exercida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR). A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) acompanha a regulação ambiental a que a Tejo Atlântico se encontra sujeita.



O nosso Propósito

Fazer a diferença na vida das pessoas é o nosso propósito, que nos compromete enquanto empresa do universo do Grupo AdP e vincula igualmente os/as nossos/as trabalhadores/as, assentando num duplo vínculo de identidade e de finalidade.

A nossa Missão

A Tejo Atlântico tem por missão gerir de forma eficiente e sustentável o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, garantindo a qualidade, a continuidade e a otimização dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira, contribuindo para o desenvolvimento regional e ordenamento do território em alinhamento com os objetivos setoriais nacionais, comunitários e de desenvolvimento sustentável.

A nossa Visão

Empresa inspiradora a nível global pela sua qualidade de serviço e excelência, afirmando a sua competência pela eficiência e eficácia, resiliência, inovação, ação climática e criação de valor.

Os nossos Valores

- Compromisso
- Integridade
- Transparência
- Respeito
- Excelência



Assegurar a prestação de um serviço sustentável e inovador, focalizado no cliente e nas demais partes interessadas, respeitando a envolvente, a comunidade, o ambiente e promovendo a colaboração e a partilha de informação e de conhecimento;

Gerir os ativos físicos, permitindo otimizar a relação entre os riscos, os custos e desempenho, numa perspetiva integrada do seu ciclo de vida e assegurando que os mesmos cumprem o seu propósito, gerando valor;

Executar o investimento necessário no prosseguimento da nossa missão, implementando abordagens para a otimização global da gestão dos sistemas de saneamento de águas residuais;

Orientar a conceção do sistema para a economia circular, garantindo uma maior eficiência no uso de recursos e promovendo a prevenção da poluição, nomeadamente através da aposta nas energias renováveis, na aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes e na promoção de outras práticas de otimização energética das instalações, na reutilização da água residual tratada e na procura de novas soluções para as lamas do processo;

Ser um agente de mudança, pela ação e pela inspiração, para um planeta descarbonizado;

Estabelecer contratos de fornecimento de bens e serviços com fornecedores que partilham dos nossos princípios e ética empresarial;

Garantir que os trabalhadores encontram todos os dias um local de trabalho seguro e saudável para a prevenção de lesões e afeções da saúde, integrando os aspetos da Segurança e Saúde no Trabalho na gestão dos nossos negócios, para que todas as atividades sejam consideradas sob a perspetiva da eliminação dos perigos e da redução dos riscos;

Garantir a igualdade de tratamento e oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira e a conciliação e participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida pessoal, familiar e profissional;

Garantir uma organização transparente, com acesso à informação necessária a uma elevada performance;

Garantir uma cultura de segurança da informação e cibersegurança, assumindo a informação como um ativo crítico, e garantir a proteção do seu tratamento, de forma adequada, fundamentado nos princípios da sua disponibilidade, integridade, confidencialidade e rastreabilidade, em cumprimento com o estabelecido na Política de Segurança da Informação da Tejo Atlântico;

Assegurar a proteção dos dados pessoais e respetivo tratamento de acordo com as finalidades previstas em cumprimento com o estabelecido na Política de Proteção de Dados Pessoais;

Incentivar uma cultura de investigação, desenvolvimento e inovação dinamizando e estimulando a criatividade e a criação de valor, potenciando novos conhecimentos e competências, nomeadamente através de criação de parcerias externas e demonstração de soluções tecnológicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da empresa, da região e das diferentes partes interessadas;

Conferir responsabilidade e motivação aos trabalhadores para um desempenho de elevado nível, envolvendo-os através da consulta e da participação, fomentando o trabalho em equipa, transversal à empresa e promovendo a formação contínua;

Estabelecer uma cultura de melhoria contínua que consolida a gestão dos processos e promove a eficiência dos respetivos desempenho e modelo de gestão.



A nossa Cadeia de Valor

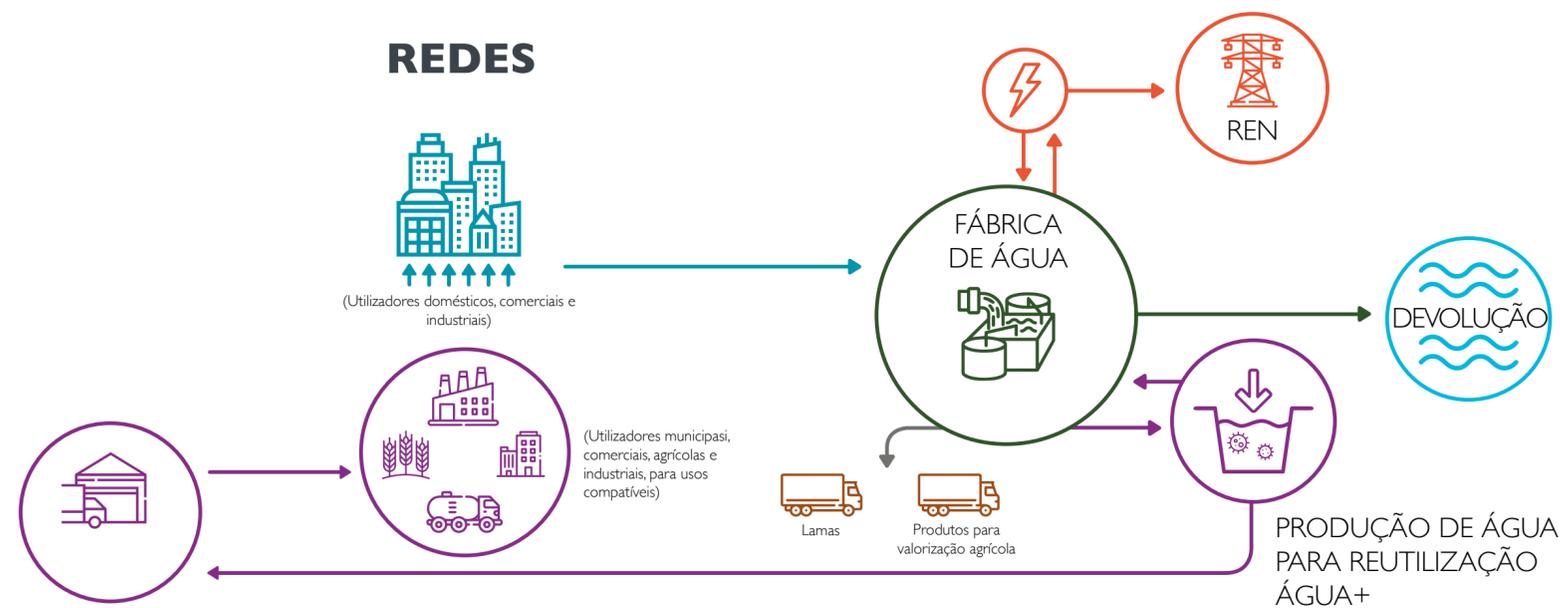
A Tejo Atlântico integra o Grupo AdP que, com três décadas de existência, é o maior grupo empresarial do setor de ambiente em Portugal. Assume uma função estruturante no país, ao nível do abastecimento e do saneamento, contribuindo para a gestão dos recursos disponíveis e para a prossecução de políticas públicas e dos objetivos nacionais no domínio do ambiente.

A sustentabilidade do Grupo AdP é ainda geradora de dinamismo no tecido empresarial nacional e local, pelo potencial de sustentação e crescimento que promove aos setores económicos. Com um longo historial de sucessos e dotado de uma estrutura empresarial

técnica e económico-financeira robusta, tem a missão de corresponder com eficácia aos grandes desafios do futuro que se colocam ao setor do ambiente.

A principal atividade da Tejo Atlântico é a gestão do ciclo urbano da água na vertente de saneamento das águas residuais, nas fases de recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Este serviço público essencial é indispensável ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do Ambiente.

PRODUÇÃO DE ENERGIA



Fábrica de Água

Tratamento e Valorização

Correção das características físicas, químicas e biológicas tendo em consideração o destino final da água residual tratada.

Valorização de subprodutos nos processos de tratamento (valorização energética das lamas, produção de água para reutilização, reciclagem de nutrientes, etc.)

Produção de água para reutilização

Produção de água para reutilização para usos internos e usos externos.

Valorização energética do biogás

Produção de energia elétrica através da valorização energética do biogás resultante da digestão anaeróbica de lamas e fotovoltaica.

Devolução

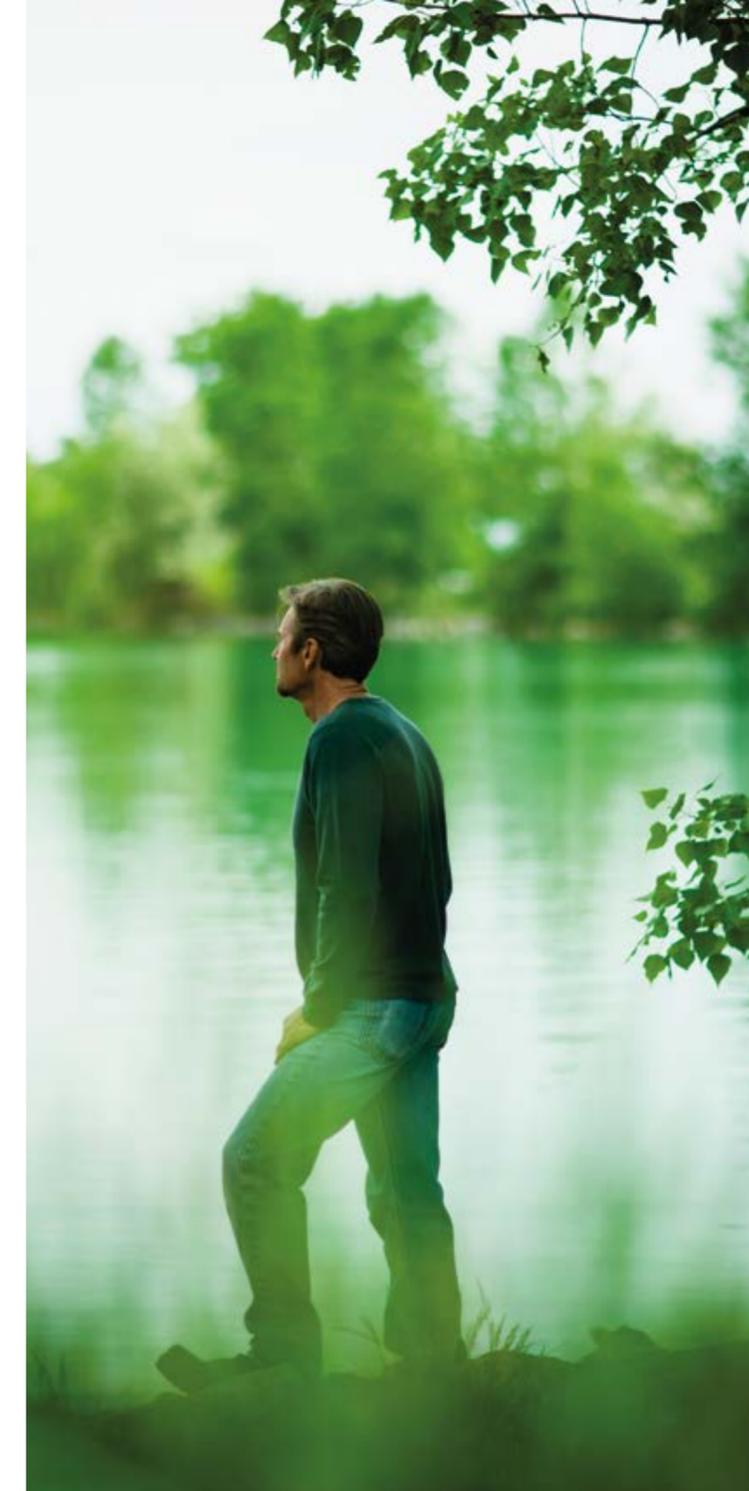
Devolução ao meio hídrico das águas tratadas que não são reutilizadas.

A nossa presença

Impactamos diretamente no desenvolvimento dos territórios e na qualidade de vida das pessoas

A sede social da Tejo Atlântico encontra-se localizada na Fábrica de Água de Alcântara, em Lisboa.

Os utilizadores que integram o sistema multimunicipal, são os municípios de Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Cascais, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Oeiras, Peniche, Rio Maior, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, sendo que são também utilizadores quaisquer pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, localizadas no âmbito geográfico do sistema e relativamente às quais, por acordo das partes, se reconheça que a sua integração no sistema, para efeitos da recolha direta de efluentes ou da receção de efluentes provenientes da limpeza de fossas sépticas, constitui uma solução compatível com o sistema.



Global Compact – Implementação dos 10 Princípios na Estratégia e Operações

Critério 2: Descrição da implementação da cadeia de valor

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



A empresa de referência no setor do ambiente

Garantimos a prossecução das políticas sectoriais consolidando **uma empresa de referência no setor do ambiente**

A Tejo Atlântico enquanto ator com função ativa na sociedade e no ambiente está empenhada o numa gestão adequada dos seus recursos, de forma a promover uma operação mais eficiente, que garanta uma melhor qualidade do serviço prestado, a melhores tarifas para a comunidade.

O Orçamento do Estado, as Regras de Bom Governo do Setor Empresarial do Estado e as orientações da Tutela e dos Acionistas, estão na base do modelo de gestão da Tejo Atlântico e assentam numa articulação de objetivos e de princípios de sustentabilidade de grande exigência de gestão.

São vários os desafios com que a Tejo Atlântico se depara, para dar resposta aos seus acionistas e demais partes interessadas: a eficiência técnica, económica e financeira, as sinergias como ganhos de economias de escala e a transparência dos modelos de gestão. A esse rigor técnico, económico e financeiro tem de ser sempre conciliado a elevação do desempenho ambiental.

A Tejo Atlântico dispõe de diversas ferramentas de prevenção, implementação e controlo que visam assegurar a sua atuação de acordo com os seus princípios e valores. Os principais mecanismos de controlo do funcionamento dos modelos de gestão são:

- Auditorias às contas da empresa por entidades externas;
- Certificação legal das contas;
- Auditorias ao contrato de concessão e contratos de recolha;
- Auditorias aos investimentos realizados;
- Auditorias de avaliação de qualidade dos serviços por parte da ERSAR;
- Auditorias ao Sistema de Responsabilidade Empresarial (qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, energia, gestão de ativos e investigação, desenvolvimento e inovação), por entidades certificadoras;
- Inspeções por entidades externas (IGAMAOT, ACT, DGS, ANEPC).

Respondemos com determinação e criamos valor sustentável aos **nossos acionistas e demais partes interessadas**

A Tejo Atlântico encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido de cerca de 7,0 milhões de euros, o que representa um crescimento de 25% relativamente ao exercício anterior.

O investimento realizado, no decorrer de 2023, foi de cerca de 18,6 milhões de euros, tendo sido realizadas consignações no valor aproximado de 15 milhões de euros e efetuadas receções provisórias de empreitadas aproximadamente de 8,9 milhões de euros.

Os acionistas desempenham um papel fundamental no modelo de negócio, porque valorizam de modo diferente os diversos interesses, que se traduzem num desafio de conciliação por parte da gestão. Os Municípios, uma das principais partes interessadas, são acionistas e clientes em simultâneo.

Indicadores financeiros (M€)	2021	2022	2023
Volume de negócios	82,7	83,4	90,8
EBITDA Ajustado <small>(resultado operacional+amortizações+perdas por imparidade-subsídios ao investimento-desvio recuperação de gastos)</small>	34,4	34,2	32,0



Relatório e Contas do exercício de 2023

Enquanto sociedade anónima de capitais integralmente públicos, a Tejo Atlântico pauta a sua atuação pela criação de valor para as suas partes interessadas, através da melhoria contínua do serviço prestado e da adoção de medidas de racionalização de custos e de políticas de gestão de risco financeiro. Em particular, são implementadas medidas de consolidação financeira, conducentes a reforçar a estrutura de financiamento e a mitigar os riscos de liquidez e de taxas de juro que se repercutem negativamente nas tarifas e na capacidade de libertar meios.

A gestão da Tejo Atlântico tem uma atenção particular na sustentabilidade económico-financeira, tendo em atenção as especificidades próprias de cada operação e procura mitigar os riscos exógenos e endógenos à atividade, bem como outros fatores económicos, como o envelhecimento das infraestruturas ou a necessidade de expansão da cobertura do serviço público.

Valor económico direto gerado, distribuído e acumulado	
Valor económico direto gerado	90 795 758 €
Valor económico direto distribuído	67 606 909 €
Valor económico direto retido	23 188 849 €

A criação de valor económico para as partes interessadas resultou na seguinte distribuição:

Custos operacionais	44 580 384 €
Trabalhadores/as	14 574 467 €
Pagamentos a provedores de capital	4 772 238 €
Estado	3 617 821 €
Donativos	62 000 €





1.2 Grandes números

398

Número de Trabalhadores/as

90,8 Milhões de Euros

Volume de Negócios

56%

Mulheres em Cargos de Gestão de Topo e Chefias de Primeira Linha

198 Milhões de m³

Água residual tratada devolvida ao ambiente

99%

Resíduos produzidos valorizados

3,2 Milhões de m³

Água para reutilização

20,8 GWh

Energia renovável produzida

24%

Autossuficiência energética

100 Fábricas de Água

284 Estações Elevatórias

5 Emissários Submarinos

Infraestruturas em operação

Sistema de Responsabilidade Empresarial certificado

Gestão da Qualidade

Gestão Ambiental

Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

Gestão de Energia (representando 68% dos consumos de energia)

Gestão de Ativos (representando 47% da capacidade de tratamento)

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Certificação energética da frota da Tejo Atlântico - Classe B

Laboratório da Tejo Atlântico acreditado

Unidades de Beirolas e Frielas

1.3 O ano em perspetiva

O ano de 2023 foi verdadeiramente o primeiro ano da era pós-covid. Contudo, de forma imprevisível, veio sobrepor-se o efeito da guerra da Ucrânia e os impactos que daí advieram. Este foi um cenário agravado com o conflito iniciado em outubro no Médio Oriente (Israel-Hamas) que, conjugados, conduziram a um contexto de elevada complexidade, e face à sua multiplicidade, de enorme desafio. A crise da energia, a rutura das cadeias logísticas, em particular no eixo do mar vermelho, o aumento dos preços das matérias-primas e da mão de obra, que gera um crescimento exponencial dos preços das empreitadas e dos serviços, as dificuldades crescentes de reter e contratar recursos humanos competentes, num cenário já de insuficiência de recursos, são situações que marcam o contexto externo em 2023, e que se refletirão nos anos vindouros.

Internamente verificaram-se um conjunto de alterações a diversos níveis, alinhadas com a nova visão consagrada na estratégia “Inspirados pelo Futuro”, destacando-se a aprovação do novo organograma da Tejo Atlântico, bem como a realocação de funções em diversas unidades orgânicas, a fim de reforçar os meios humanos em determinadas áreas críticas para a segurança e qualidade das operações, contribuindo para a eficiência de processos contínuos, essenciais na gestão sustentável dos ativos infraestruturais e para o aumento da resiliência da empresa perante os desafios atuais e futuros.

Assinalaram-se os 30 anos do Grupo AdP, com o ano de 1993 a marcar o arranque de uma verdadeira revolução no abastecimento de água e no saneamento de águas residuais em Portugal. Em resultado da integração na então Comunidade Económica Europeia, foi possível implementar uma gestão empresarial, liderada pela AdP em parceria com os municípios. Através de soluções supramunicipais, que geraram economias de escala e permitiram uma utilização mais eficiente dos recursos, foi possível prosseguir os objetivos de melhorar a qualidade da água e os níveis de atendimento das populações colocando Portugal entre os melhores desempenhos ambientais da Europa comunitária.

A empresa de referência no setor do ambiente

Estamos representados na Water Europe Vision Leadership Team.

A Tejo Atlântico tem assento na Water Europe Vision Leadership Team (VLT) para Water-Smart Cities. A VLT desempenha um papel crucial na definição de políticas, impulsionando a inovação para alcançar uma gestão sustentável da água em cidades por toda a Europa. Ao concentrar-se na melhoria da eficiência hídrica, no combate à escassez de água e no fortalecimento da resiliência geral dos sistemas urbanos de água, os esforços visam criar uma sociedade mais sustentável e inteligente para a água. Esta representação reafirma o compromisso da Tejo Atlântico em impulsionar a gestão sustentável da água e colaborar ativamente no setor hídrico através da sua ampla experiência em gestão de água e sua abordagem visionária.



Water Europe

Annual Report 2023 / 2024

30 anos AdP
As Águas da Nossa Vida

Exposição “Águas de Portugal
30 anos a fazer a diferença”





Continuámos a apostar na melhoria contínua.

Mantivemos a certificação do nosso Sistema de Responsabilidade Empresarial nas vertentes de gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, Energia e Gestão de Ativos, de acordo com os respetivos referenciais normativos. Nas três primeiras vertentes abrangendo a totalidade das infraestruturas no seu âmbito de certificação, na vertente de energia contemplando, na sua fronteira, 68% dos consumos de energia e na vertente de Gestão de Ativos representando cerca de 47% da capacidade total de tratamento. No ano de 2023, integramos o Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com a consequente certificação.

As unidades laboratoriais de Beirolas e Frielas mantiveram a acreditação pelo Instituto Português de Acreditação IPAC, sendo afirmada a sua competência técnica, confirmada a credibilidade dos resultados no controlo da qualidade do efluente tratado e reconhecida a imparcialidade necessária para a produção de informação analítica para efeitos de avaliação da conformidade legal.



Continuámos a garantir a eficiência, a qualidade, a quantidade e a segurança do serviço que prestamos.

Para continuar a assegurar o serviço de excelência que prestamos, continuámos a trabalhar a resiliência do nosso sistema no contexto da seca e escassez de água, cenários cada vez mais exigentes em termos de qualidade, quantidade e segurança.

Promovemos a reutilização da água residual tratada, enquanto origem de água alternativa para usos não potáveis, contribuindo para a salvaguarda e uso sustentável dos recursos hídricos naturais, particularmente em zonas de maior escassez.

Apostámos no investimento com a construção de novas infraestruturas, de forma a aumentar a taxa de cobertura de serviço e, ainda, em reabilitação, manutenção e conservação das infraestruturas existentes, procurando a garantia da qualidade e disponibilidade de serviço e a salvaguarda da segurança e saúde dos/as nossos/as trabalhadores/as.

Apresentámos resultados financeiros que confirmam a solidez da Tejo Atlântico, com a realização da Assembleia Geral da Tejo Atlântico aprovando os respetivos Relatórios & Contas de exercício anterior e que têm refletido a nossa sustentabilidade financeira. Paralelamente é também aprovado o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano seguinte.

Continuámos a gerir os riscos inerentes à atividade face às alterações climáticas.

Reforçámos as medidas de adaptação às alterações climáticas, com destaque para reutilização de água residual tratada e para a promoção da redução de consumos através da adesão à campanha de sensibilização para uso eficiente da água do Grupo AdP “Água é Vida – Não a desperdice”. Trilhámos caminho na elaboração/revisão dos nossos planos de segurança física, resiliência e continuidade de negócio.

Continuámos o caminho da descarbonização.

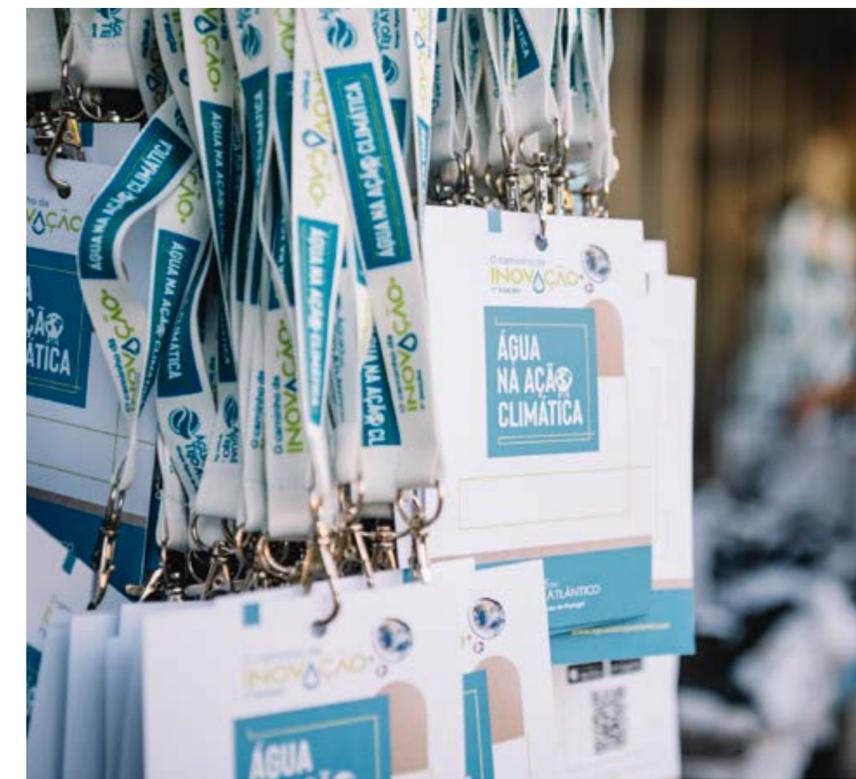
Elaborámos os inventários de emissões de 2019 (ano base do inventário) e de 2022 (último ano com dados disponíveis), no âmbito da ferramenta de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP (âmbitos 1 2 e 3). Esta ferramenta permite o desenho e o desenvolvimento do Programa NEUTRO do Grupo AdP e consequentemente da Tejo Atlântico, bem como a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.

Demos passos significativos para alcançarmos a neutralidade energética, continuando a trabalhar nas ações que em concreto vão contribuir para atingir as metas definidas no programa de neutralidade energética e do plano para a neutralidade carbónica.

Continuámos o caminho da Inovação.

O Caminho da Inovação, evento anual dedicado à inovação no setor da água, regressou em 2023 com o tema “Água na Ação Climática – Construindo um Futuro Sustentável”. Organizado pela Tejo Atlântico, teve lugar no dia 10 de outubro, na Fábrica de Água de Alcântara. Com foco na interseção entre a água e a ação climática, procurou debater estratégias e soluções para enfrentar os desafios das alterações climáticas, reconhecendo a importância vital da água nesse contexto.

Participámos na primeira edição do Concurso AdP Inovação Proativa do Grupo AdP e obtivemos a aprovação de dois projetos nas áreas da neutralidade energética e carbónica e da economia circular: i) o projeto ReLife – A Energia Recicável, que conta com a participação da Tejo Atlântico e da SIMARSUL e que pretende utilizar baterias usadas de veículos automóveis para armazenar energia renovável em instalações de tratamento de água, otimizando a gestão de energia e reduzindo o desperdício e ii) o projeto RecPeN – Recuperação de fósforo e desamonificação sidestream, cujos beneficiários são a EPAL – Vale do Tejo, a Tejo Atlântico e a Águas do Centro Litoral, visa recuperar fósforo e remover azoto das escorrências da etapa de desidratação em estações de tratamento de águas residuais, reduzindo a poluição e criando uma fonte renovável de nutrientes para uso agronómico.





Continuámos a apostar na motivação e bem-estar dos nossos trabalhadores/as.

Continuámos a ser parte envolvida no programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das/os filhas/os das/dos trabalhadoras/es sendo este um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto. Em 2023, foram entregues 63 Bolsas de Estudo para o ano letivo 2023/2024 aos descendentes dos agregados familiares dos/as trabalhadores/as do nosso Grupo AdP. Destas, 28 bolsas são para crianças e jovens com ensino especial e 35 para jovens que frequentam o ensino superior. O programa de atribuição de bolsas de estudo aos filhos de trabalhadores/as do Grupo Águas de Portugal arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuído um total de 472 bolsas.

Participámos na promoção da auscultação de clima organizacional promovido pelo Grupo AdP a todos/as os/as seus/suas trabalhadores/as.

Apostámos na formação continuando a dar-se especial atenção e valor aos planos de desenvolvimento pessoal, não descurando, contudo, as necessidades mais transversais e estratégicas. A formação tem sido uma constante na aquisição de novos conhecimentos e competências por partes dos/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico.

No âmbito da saúde e bem-estar mantivemos a disponibilização de consultas de medicina curativa e as consultas de apoio psicológico, a todos/as os/as trabalhadores/as e mantivemos a oferta de café e fruta nas várias instalações da Tejo Atlântico.



Continuámos o caminho de impactar positivamente as nossas comunidades.

Promovemos várias ações para desenvolver a proximidade com as comunidades que servimos, essencial para consolidar a relação com todo o ecossistema e criar impacto positivo seguindo a estratégia definida pelo Grupo AdP de compromisso com a Responsabilidade Social, alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Continuámos a desenvolver ações de educação para a sustentabilidade.

Promovemos várias ações e visitas enquadradas no período escolar e dirigidas principalmente a alunos, professores e restante comunidade educativa, mas também em período de férias, em várias praças da área de abrangência do serviço. Destacamos, ainda, neste âmbito a participação nas edições anuais da Ciência Viva no Verão, promovidas pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. As ações centram-se em diversas atividades, sempre com o foco de salientar a importância do tratamento das águas residuais para a preservação e valorização dos cursos naturais através da melhoria da qualidade dos meios recetores, bem como o papel de cada um neste ciclo.

Acolhemos várias visitas de entidades governamentais nacionais estrangeiras, com as suas respetivas delegações, dando a conhecer o trabalho desenvolvido pela Tejo Atlântico na sua área de atividade e aproveitando a oportunidade para uma partilha de conhecimentos e de melhores práticas a nível nacional e internacional.

Participámos, apresentámos e demos a conhecer a nossa atividade em congressos, seminários e outros eventos, contribuindo, também para a aquisição de novos conhecimentos e competências para os/as nossos/as trabalhadores/as.

Destacamos para o ano de 2023

JANEIRO

Encontro de quadros para balanço de 2022 e Desafios Estratégicos, com a participação de mais de 300 trabalhadores/as, num dia de diálogo, partilha e trabalho em equipa.



Disponibilizada Linha de Integridade, canal para comunicar irregularidades, ilegalidades ou práticas de crime, representando esta denúncia um dever ético, profissional e de cidadania e contribuindo para que a organização se torne mais segura, justa e transparente.

Lançamento do projeto de caracterização das águas residuais hospitalares no concelho de Lisboa, em parceria com Câmara Municipal de Lisboa, a EPAL, o Instituto Superior Técnico, a Direção-Geral de Saúde, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e Administração Regional de Saúde LVT, e com assinatura de acordos de cooperação com diversas unidades hospitalares, no âmbito do Plano de Ação AgIR - Plano de ação para a gestão das Águas Industriais Residuais da região da grande Lisboa e Oeste.



FEVEREIRO

Arquivo técnico digital disponível para toda a empresa.

Foi iniciada a primeira fase de implementação do Arquivo digital técnico na Tejo Atlântico, com plataforma dedicada de gestão da documentação e digitalização de toda a documentação técnica, com vista à elaboração de um plano de classificação de toda a documentação da empresa.

MARÇO

Celebrado o Dia Internacional da Mulher.

Assinalado o Dia Internacional da Mulher associado à iniciativa da UN Global Compact Network, reproduzindo, internamente, a cerimónia do toque do sino pela Igualdade de Género.



Beneficiação da Fábrica de Água de Arruda dos Vinhos.

Foi assinado o contrato para a empreitada de beneficiação e reabilitação da Fábrica de Água de Arruda dos Vinhos num investimento de 4,8 M€ e duração prevista de 720 dias.





Assinalado o Dia Mundial da Água.

No Dia Mundial da Água, que se celebra a 22 de março, foi lançada a campanha o “Labo B da Água”, uma iniciativa de comunicação que procura mudar a forma como olhamos a água, incentivando práticas de economia circular e a sustentabilidade dos recursos hídricos.



Desafio para os mais jovens.

Lançado desafio aos filhos/as dos/as trabalhadores/as, com mais de 16 anos e com disponibilidade para ocupar o tempo de férias, para dinamizar ações de Educação Ambiental nas praias da região e em eventos municipais por ocasião da comemoração de dias temáticos, sensibilizando para a adoção de boas práticas e de comportamentos mais sustentáveis junto dos mais jovens e das suas famílias.



ABRIL

Nova Administração da Tejo Atlântico assume funções.

Tomou posse o novo Conselho de Administração (CA) e Comissão Executiva (CE), para o mandato do triénio 2023/2025. As visitas aos Centros Operacionais e a realização descentralizada das reuniões da CE tem permitido reconhecer a realidade no terreno.



Assinalado o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho.

Celebrado mundialmente a 28 de abril, em Portugal, foi instituído como Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho. A Tejo Atlântico focou-se no “Compromisso para a Segurança”, reforçando a consciência individual e o foco na prevenção. Nesta data foi lançado um guia prático “Regras Simples para um ambiente seguro e saudável”.



MAIO

Arrançou a Formação Energia+

Com o objetivo de alertar para as boas práticas na eficiência energética, arrançou a formação Energia+ para habilitar os/as trabalhadores/as com os conhecimentos necessários para perceberem o impacto das suas ações diárias no consumo energético das instalações da Tejo Atlântico e contribuirão de modo ativo para a redução dos seus consumos de energia.



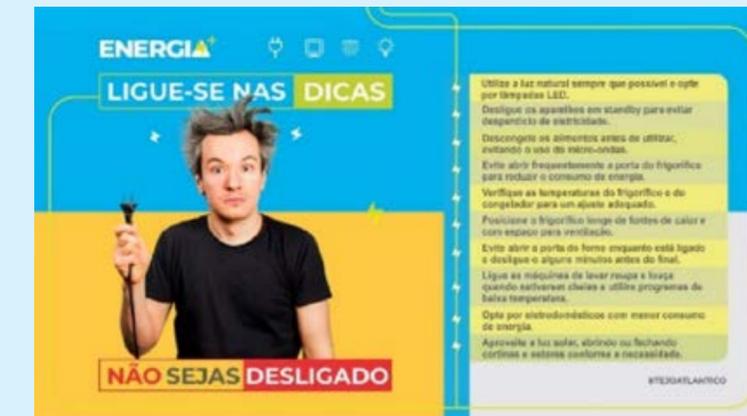
Continuidade na realização dos W-Workshop.

Dirigidos ao público interno, vêm esclarecer e reforçar o conhecimento de diversas matérias. Foram abordados temas vários, como o acompanhamento dos fornecedores da Tejo Atlântico e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI).



Assinalado o Dia Mundial da Energia.

Celebrado no dia 29 de maio, a Tejo Atlântico, partilhou junto dos/as seus/suas trabalhadores/as, no Dia Mundial da Energia, como empresa consciente da importância da preservação dos recursos naturais, pequenas mudanças no comportamento diário que podem ter um grande impacto no orçamento familiar e no ambiente.



JUNHO

Celebrado o Dia Mundial do Ambiente.

Por ocasião do Dia Mundial do Ambiente, a Tejo Atlântico deu uma nova vida ao fardamento usados pelos/as seus/suas trabalhadores/as, transformando-as em novos produtos. A campanha visou consciencializar sobre a importância da reciclagem, do reaproveitamento de materiais, reduzindo o seu impacto ambiental.

JULHO

Tejo Atlântico celebrou o sexto aniversário.



Desfibriladores disponíveis em várias instalações

Cumprindo o Programa Nacional de Desfibrilação Automática Externa (PNDAE), a Tejo Atlântico instalou oito Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) e capacitou os trabalhadores com formação certificada (Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilação Automática Externa) para poderem atuar perante uma emergência até à chegada de ajuda médica especializada.



AGOSTO

Tejo Atlântico integrou o Centro de Coordenação Operacional Municipal da JMJ.

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) ativou o seu Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM), assegurando o normal funcionamento da capital e fazendo a ponte com todos os serviços operacionais e de suporte municipais da CML, forças de segurança, emergência e proteção civil, e entidades externas, como a Tejo Atlântico.



Tejo Atlântico estendeu, em Lisboa, um Tapete Verde para receber o Papa.

A Fábrica de Água de Beirolas produziu água reciclada (água+), com qualidade licenciada (água residual tratada para reutilização Classe A), para a rega do relvado em frente ao Altar-Palco, conferindo à Câmara Municipal de Lisboa a capacidade de apresentar um Tapete Verde sustentável nas JMJ de 2023.

SETEMBRO

“2023 SDG Flag Campaign” percorreu os Centros Operacionais.

Abraçámos a “2023 SDG Flag Campaign”, no Dia Nacional da Sustentabilidade, a 25 de setembro. A bandeira dos ODS percorreu os diversos Centros Operacionais.



OUTUBRO

Formação AgIR nas águas residuais industriais.

A Tejo Atlântico, em parceria com a *Lisbon International Centre for Water (LIS-Water)* e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), realizou a formação “AgIR – ProÁguas Indústria 2023-2025: Gestão de águas residuais industriais”. Integrada no “AgIR – Plano de Ação para a Gestão das Águas Industriais Residuais da Região da Grande Lisboa e Oeste”.



Apresentada Estratégia da Tejo Atlântico 2023-2025.

Lançada com o mote “Inspirados pelo Futuro”, foi apresentada a Estratégia da Empresa para o triénio 2023-2025 da Tejo Atlântico, um documento participativo, assente em sete “Objetivos Estratégicos e Compromissos”.

Assinalada a Semana Europeia da Segurança.

Entre os dias 23 e 27 de outubro a Tejo Atlântico comemorou a Semana Europeia da Segurança, dedicada ao tema “Segurança e Saúde na Era Digital”. Foram dinamizadas várias atividades de comunicação interna e outras ações de participação presencial ou online, nomeadamente os *W-Talk ATEX*, Emergência e Mapeamento de Tarefas, relativos a Atmosferas Explosivas, a matérias de segurança contra incêndios em edifícios e organização da Emergência e apresentação da abordagem à caracterização de algumas tarefas específicas de operação e manutenção.



NOVEMBRO

Apresentado Projeto do Novo Sistema de Telegestão.

O Projeto do Sistema de Telegestão da Tejo Atlântico tem como objetivo dotar a empresa com um sistema de gestão operacional da infraestrutura que permita melhorar a qualidade de serviço, aumentar eficiência operacional e melhorar a gestão dos recursos de exploração, designadamente, permitindo aumentar o controlo e fiabilidade, assegurando melhores condições para a tomada de decisão na operação de todas as Fábricas de Água e Estações Elevatórias.



Semana dos Resíduos com Responsabilidade Social.

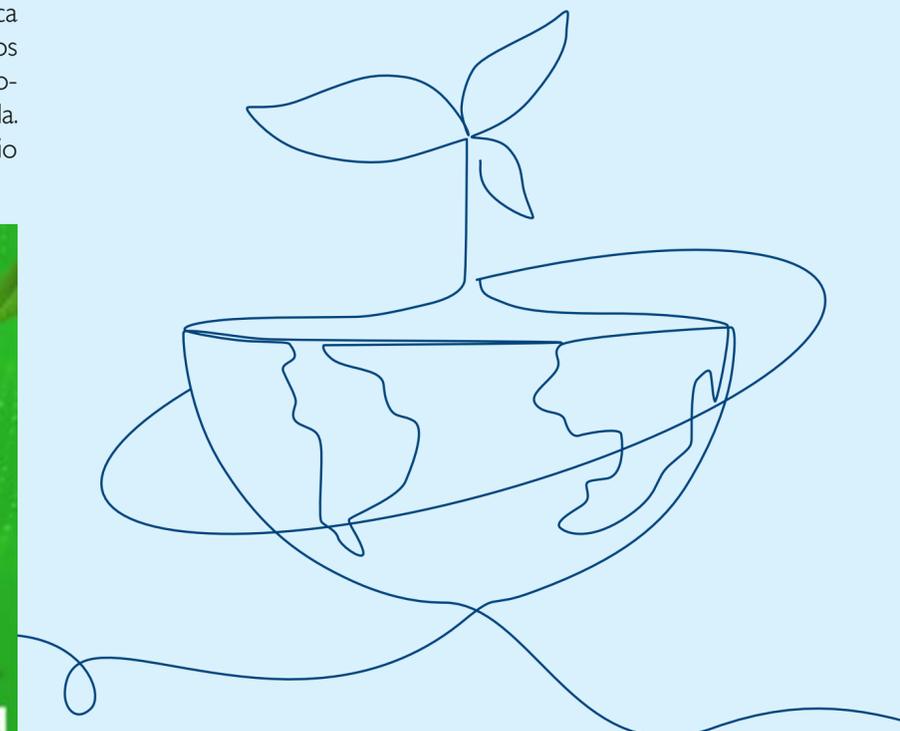
Campanha Reciclar para Renovar “Dê um Novo Ciclo à Eletrónica Velha”, numa parceria entre a Associação de Gestão de Resíduos Eletrão e o Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa, recolhemos equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de ciclo de vida. As quantidades recolhidas revertem num valor monetário de apoio ao IPO para compra de equipamento médico.



DEZEMBRO

Beneficiação da Fábrica de Água da Encarnação.

Foi assinado o contrato para empreitada de conceção-construção para a beneficiação e reabilitação da Fábrica de Água da Encarnação, num investimento de cerca de 2,8 M€ e com uma duração de 840 dias.



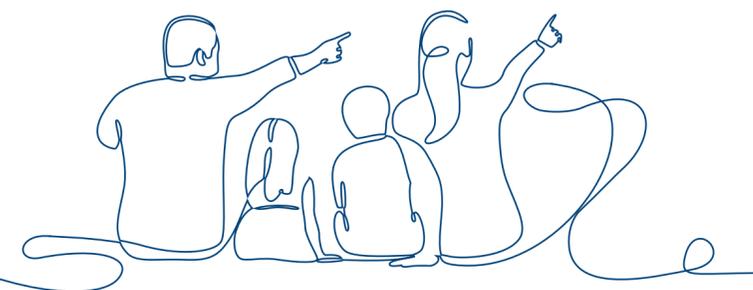


Principais prémios e distinções em 2023

Desde o início da sua criação que a Tejo Atlântico tem vindo a receber vários prémios associados à sua atividade e à sua estratégia conducente ao desenvolvimento sustentável.

Water Europe Awards.

A Tejo Atlântico foi distinguida, a nível internacional, com o projeto “Rega sustentável com água+ no Parque das Nações”, na categoria “Prémio de Tecnologias e Infraestruturas de Água”, pela *Water Europe*. Este prémio, atribuído pela maior instituição da Europa no setor, foi um reconhecimento claro da estratégia e do trabalho que a Tejo Atlântico vem desenvolvendo na produção e utilização da água+, marca de proximidade para água reciclada que se apresenta como fonte segura e alternativa de água para vários usos sustentáveis não potáveis, em linha com a economia circular e da mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Este prémio destaca também a Camara Municipal de Lisboa pela implementação deste projeto sustentável numa das zonas verdes mais frondosas da nossa Capital Europeia.



Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

A Tejo Atlântico conquistou uma menção honrosa na 9.ª Edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade promovida pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), com o projeto *W-Wellbeing #TEJOATLANTICO*, no eixo RS – Comunicação.



Tubos de Ouro.

A Tejo Atlântico foi vencedora dos “Tubos de Ouro” no Encontro Nacional de Entidades Gestoras (ENEG 2023) com o projeto “Há ART no Esgoto”, que visa sensibilizar a sociedade para a importância crucial dos serviços de saneamento, combinando a magnificência da arte com a urgência da resolução das questões ambientais, com enfoque para a escassez de água agravada pelas alterações climáticas. Um projeto da Tejo Atlântico, em parceria com o Município de Lisboa e a *Saint-Gobain*, que convida a população a percorrer 36 tampas de esgoto com 12 imagens de lugares emblemáticos na cidade de Lisboa, abrindo a porta para revelar o serviço de saneamento “invisível”, essencial para a saúde e qualidade de vida da população.



I.4 Modelo de governança

Uma missão assente numa visão de longo prazo, num modelo **organizacional robusto e numa cultura ética forte**

A Tejo Atlântico conta com um modelo de governo robusto, baseado na ética e transparência, com respeito integral pelos Princípios do Bom Governo das empresas do Sector Empresarial do Estado e numa estratégia empresarial que vai de encontro às necessidades nacionais garantindo a sustentabilidade das operações, a eficiência e qualidade dos serviços, e a criação de valor para os acionistas e demais partes interessadas.

O Governance da Tejo Atlântico assenta:

Na implementação de uma filosofia de gestão profissionalizada, baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;

Na adoção das melhores práticas de gestão, segundo os Princípios de Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado;

No desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência, assente fundamentalmente, numa filosofia de gestão que contemple as dimensões económica, ambiental, social e ética.

Órgãos sociais

A gestão da Tejo Atlântico é assegurada por um conselho de administração (CA), cujos presidentes e membros são eleitos em Assembleia-Geral (AG). Cabe também à AG eleger um conselho fiscal e um revisor oficial de contas, que garantam a fiscalização da empresa. A composição dos CA prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.

Por deliberação em Assembleia-Geral de acionistas de 19 de abril de 2023, e para o triénio 2023-2025, foram eleitos os Órgãos Sociais da Tejo Atlântico. O Conselho de Administração é composto por sete administradores (três executivos e quatro não executivos). A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva.

Em 2023, o Conselho de Administração da Tejo Atlântico reuniu 24 (vinte e quatro) vezes e a Comissão Executiva 60 (sessenta) vezes.

Conselho de Administração

Presidente	Nuno Rafael da Conceição Brôco
Vice-presidente	Hugo Filipe Xambre Bento Pereira
Vogal executivo	Sandra Paula Enes Pinto Araújo Chambel
Vogal não executivo	Adriana Magalhães Ribeiro Reais Pinto
Vogal não executivo	Fernando Manuel Gonçalves dos Santos Marques
Vogal não executivo	Ana Margarida Afonso de Matos
Vogal não executivo	Ricardo Alexandre Silva Bastos

Comissão Executiva

Presidente	Nuno Rafael da Conceição Brôco
Vice-presidente	Hugo Filipe Xambre Bento Pereira
Vogal	Sandra Paula Enes Pinto Araújo Chambel

Restantes órgãos sociais, órgãos de fiscalização e auditor externo

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente	Presidente da CM de Sintra, Basílio Adolfo de Mendonça Horta da Franca
Vice-Presidente	Paulo Manuel Marques Fernandes
Secretário	Ana Cristina Rebelo Pereira

Conselho Fiscal

Presidente	Armando José de Sousa Resende
Vogal	Catarina Alexandra Carvalho Fins
Vogal	Patrícia Isabel Sousa Caldinha

Revisor Oficial de Contas

SROC	PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, S.A.
ROC Efetivo	José Alves Bizarro Duarte
ROC Suplente	Carlos José Figueiredo Rodrigues

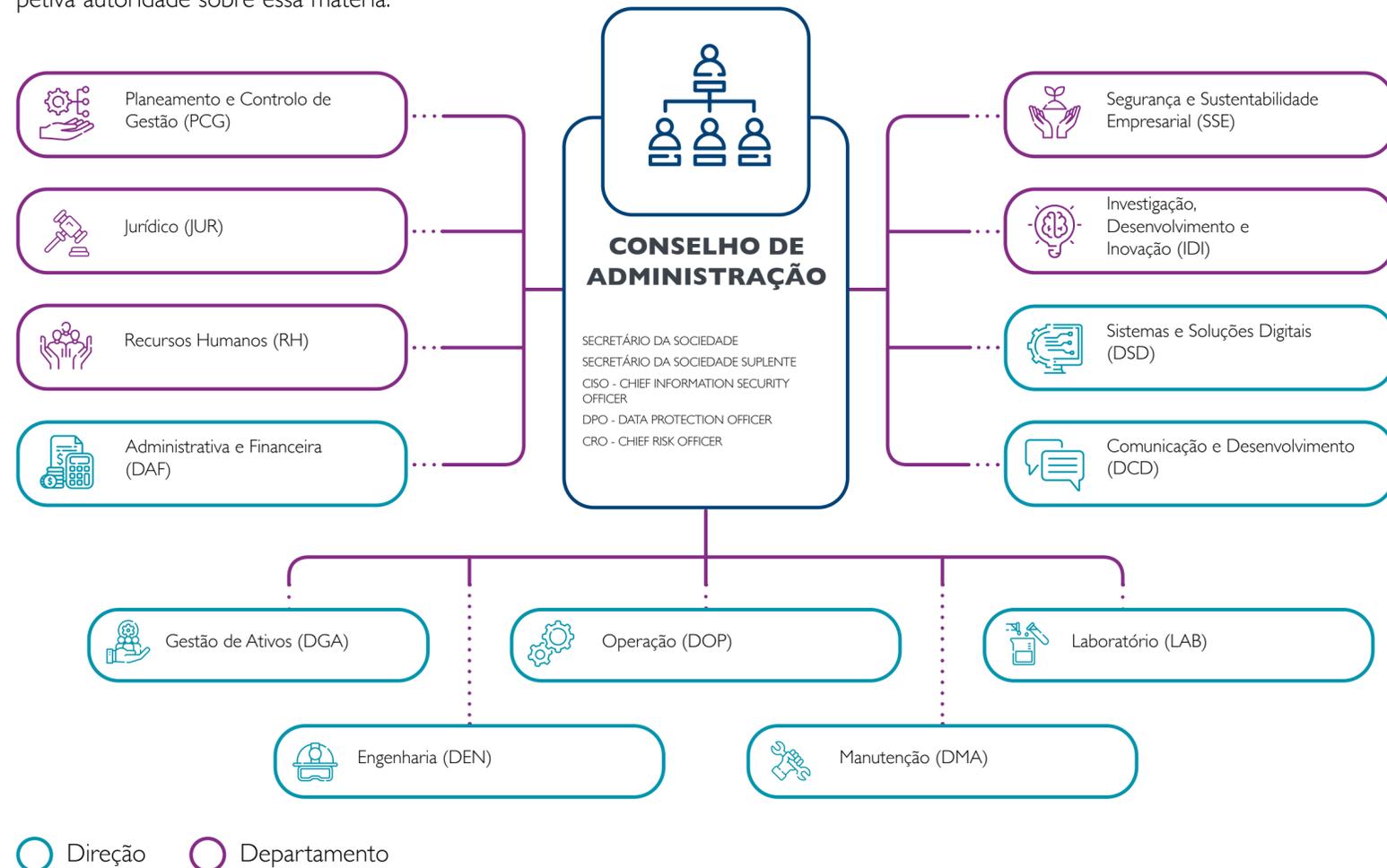
Secretário da Sociedade

Efetivo	Marina Sofia Viana Marques
Suplente	Jacqueline Rodrigues Vieira



Estrutura organizacional

A estrutura orgânica da Tejo Atlântico e as funções, atribuições e responsabilidades de cada unidade orgânica encontram-se definidas no Manual de Funções Organizacionais, coadjuvado pelo Manual de Delegação de Competências. Delegação considera-se o ato pelo qual um órgão normalmente competente para decidir em determinada matéria permite que outro órgão ou agente pratiquem e exerçam a respetiva autoridade sobre essa matéria.



Unidades Orgânicas e principais funções.

Gestão de Ativos

Assegurar a gestão integrada dos ativos da Tejo Atlântico, procurando garantir o equilíbrio entre risco, custo e desempenho, promovendo a eficiência operacional e a adoção de uma cultura preventiva em detrimento de reativa, em articulação com todas as unidades orgânicas que desenvolvem atividades em cada uma das fases do respetivo ciclo de vida.

Promover o alinhamento das políticas de gestão de ativos com a estratégia da Tejo Atlântico.

Projetos, Construção e Reabilitação

Promover a realização de estudos e projetos de engenharia relativos a infraestruturas de drenagem urbana e instalações de tratamento, incluindo as relativas à produção e à disponibilização de água para reutilização e de outros produtos obtidos a partir do tratamento de efluentes e infraestruturas complementares.

Promover a execução de obras de construção, reabilitação, remodelação e ampliação de sistemas de drenagem urbana, Fábricas de Água e infraestruturas complementares.

Assegurar a gestão dos estudos e projetos de engenharia e das obras no domínio da drenagem urbana, Fábricas de Água e infraestruturas complementares, incluindo a promoção da respetiva contratação, a obtenção dos licenciamentos, dos pareceres e das autorizações institucionais, a fiscalização e o controlo.

Contribuir para a preparação e/ou acompanhamento de candidaturas a fundos nacionais, europeus ou internacionais para apoio à realização de investimentos, sob coordenação do Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão.

Operação

Planear e gerir os recursos sob a sua responsabilidade assegurando os objetivos dos serviços de recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais, bem como de produção e disponibilização de água para reutilização e de outros produtos obtidos a partir do tratamento de efluentes, de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor, visando a qualidade de serviço e a otimização de gastos inerentes à provisão do serviço.

Manutenção

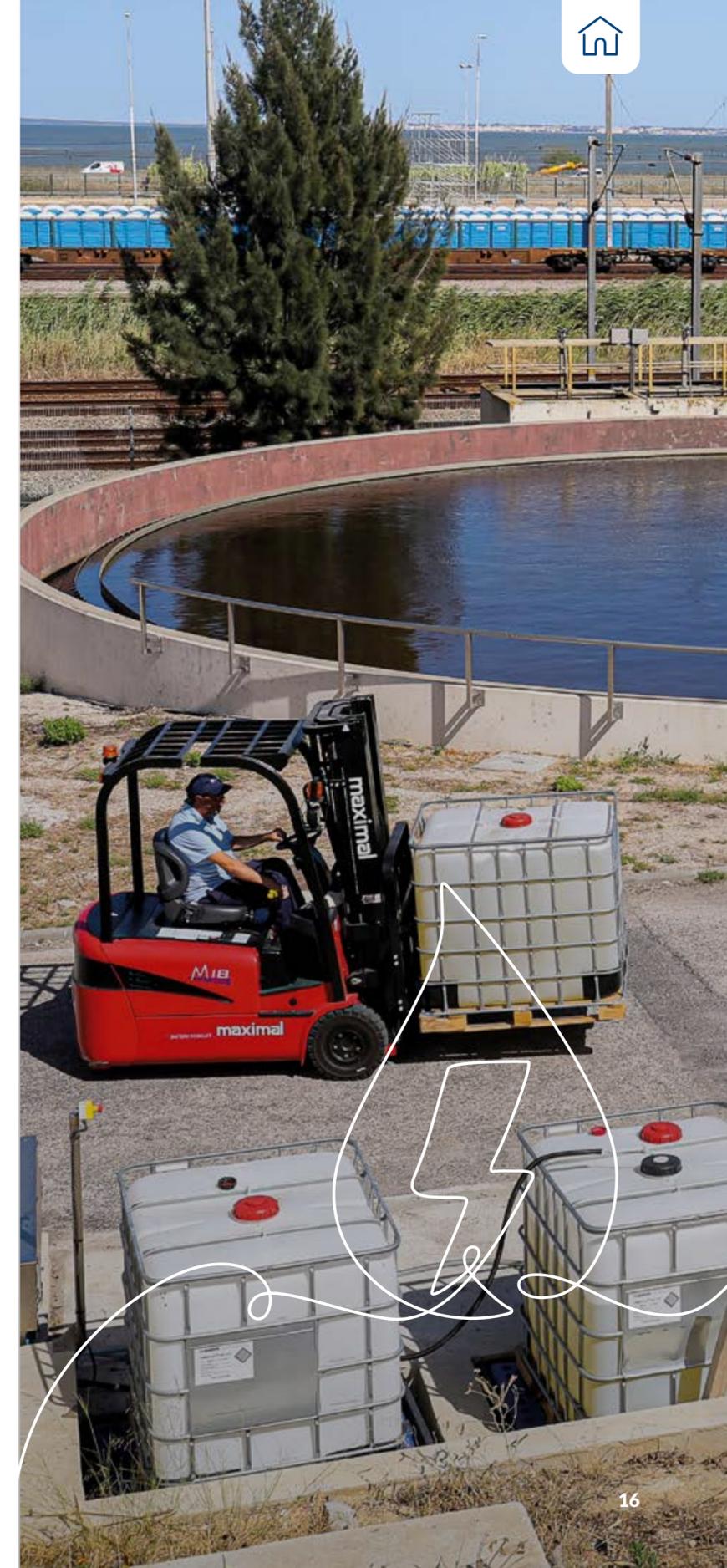
Definir o programa estratégico de gestão de manutenção e garantir, com base em critérios de ordem técnica e financeira e em análise de risco, o planeamento e a execução das inspeções e da manutenção preventiva e curativa dos ativos da Empresa (instrumentação, equipamentos e construção civil), com o objetivo de otimizar o nível de serviço e a eficiência operativa dos sistemas de saneamento e de produção e disponibilização de água para reutilização e de outros produtos obtidos a partir do tratamento de efluentes, minimizando gastos e garantindo um nível de risco aceitável nos domínios da segurança e da fiabilidade.

Laboratório

Assegurar a elaboração dos programas de monitorização da qualidade das águas residuais, das lamas, das águas para reutilização, em articulação e de acordo com requisitos indicados pela Direção de Operação.

Assegurar a gestão dos contratos de monitorização dos meios receptores nos pontos de rejeição após dotação dos meios necessários para o efeito.

Assegurar a realização interna ou externa de ensaios para parâmetros microbiológicos, biológicos e físico-químicos de águas residuais, lamas e águas para reutilização e efluentes industriais, de acordo com os programas de monitorização definidos.





Gerir os laboratórios acreditados sob gestão da Tejo Atlântico, bem como o respetivo sistema de acreditação e gerir os laboratórios de controlo de processo não acreditados da Tejo Atlântico.

Gerir a produção e a emissão de informação analítica para efeitos da avaliação de conformidade com a lei e a regulamentação aplicáveis e gerir o Programa de Monitorização da Qualidade Ambiental.

Administrativa e Financeira

Planear e gerir os recursos financeiros, os processos contabilísticos, fiscais e outros exigidos por lei para a atividade comercial da Tejo Atlântico.

Garantir a gestão de riscos financeiros e seguros.

Assegurar, em articulação com o Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão, o apoio à regulação económica da atividade da Tejo Atlântico.

Assegurar a gestão comercial dos utilizadores e clientes da Tejo Atlântico, assegurando, entre outros, a faturação da prestação dos serviços.

Recolher as necessidades aquisitivas da Tejo Atlântico e elaborar os procedimentos de contratação de aquisição de bens e serviços, acompanhando a tramitação de todos os procedimentos de contratação, desde o seu lançamento até à publicitação da formação do contrato.

Assegurar a gestão de contratos administrativos transversais à Tejo Atlântico.

Gerir a frota da Tejo Atlântico.

Assegurar o arquivo da Tejo Atlântico e a respetiva gestão documental, em articulação com as demais unidades orgânicas.

Comunicação e Desenvolvimento

Assegurar e gerir a comunicação interna, externa e a área de educação ambiental da Tejo Atlântico, bem como o desenvolvimento empresarial dos produtos das Fábricas de Água.

Assegurar e promover a notoriedade da Tejo Atlântico e fortalecer a relação com as partes interessadas em termos de posicionamento na sociedade.

Planeamento e Controlo de Gestão

Acompanhar o cumprimento do Contrato de Concessão e do respetivo Estudo de Viabilidade Económico Financeira (EVEF).

Acompanhar a definição do Plano de Investimentos, na vertente de construção (imobilizado em curso), e elaborar e promover a apro-

vação do Plano Integrado de Investimentos e assegurar o reporte e o controlo da respetiva execução.

Assegurar a regulação económica da atividade, incluindo o reporte à ERSAR e ao Grupo AdP.

Assegurar ao Tribunal de Contas a prestação de contas e a prestação de informação sobre o contrato de concessão.

Desenvolver e implementar instrumentos de controlo de gestão, através da avaliação de indicadores económico-financeiros e operacionais, de forma a monitorizar o negócio e suportar as tomadas de decisão de gestão.

Garantir a disponibilização da informação necessária ao cumprimento dos deveres de informação, designadamente os reportes interno e externo.

Coordenar o processo de submissão e gestão das candidaturas a fundos nacionais e europeus, em articulação com a Direção Administrativa e Financeira e as demais unidades orgânicas, com exceção das candidaturas dos Departamentos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Gestão do Capital Humano e Direção de Desenvolvimento e Comunicação, dando conhecimento à Direção Administrativa e Financeira da aprovação de novas candidaturas ou de alterações a candidaturas já aprovadas.

Preparar estudos de apoio à tomada de decisão estratégica da Direção Administrativa e Financeira.

Recursos Humanos

Assegurar a gestão integrada do capital humano, contribuindo para o desenvolvimento da Tejo Atlântico e promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos/as seus/suas trabalhadores/as.

Sistemas e Tecnologias de Informação

Desenvolver e implementar a Estratégia dos Sistemas de Informação e de transformação digital da Tejo Atlântico.

Apoiar o desenvolvimento e implementar soluções tecnológicas para suporte às restantes unidades orgânicas e assegurar a manutenção e o suporte das plataformas tecnológicas da Tejo Atlântico.

Coordenar, gerir e executar serviços, de primeira e segunda linha, de resposta e suporte aos utilizadores em sistemas e tecnologias de informação, telecomunicações e cibersegurança.

Coordenar a gestão de infraestruturas (tanto ao nível de *data centers*, como ao nível dos serviços de suporte) nos sistemas e tecnologias de informação e nos sistemas e tecnologias de informação operacionais da Tejo Atlântico, nomeadamente os sistemas de



infraestruturas de telegestão e redes Ethernet/IP de automação industrial), sem prejuízo da articulação com a Direção de Manutenção.

Definir linhas orientadoras para a gestão das tecnologias de telecomunicações e interface com entidades tecnológicas.

Apoiar o desenvolvimento, a implementação e a manutenção da estratégia de segurança da informação e cibersegurança, em articulação com *Chief Information Security Officer*, de forma a sustentar a missão e os objetivos da Tejo Atlântico e a minimizar os impactos na continuidade do negócio provocados pelos incidentes de segurança informática.

Segurança e Sustentabilidade Empresarial

Desenvolver, de forma integrada, a Política de Sustentabilidade Empresarial e promover o seu cumprimento, em articulação com a estratégia da Tejo Atlântico e do Grupo AdP.

Promover a integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na estratégia da Tejo Atlântico.

Promover a elaboração e a aplicação da política de segurança da Empresa, nas vertentes da segurança de pessoas e de instalações, integrada na Política de Sustentabilidade Empresarial.

Promover a certificação dos referenciais normativos que a empresa pretenda adotar e assegurar a respetiva manutenção.

Jurídico

Assegurar a representação judicial, a consultadoria e a assessoria jurídicas da Tejo Atlântico.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Definir uma estratégia de inovação e de investigação para a Tejo Atlântico, designadamente com vista à melhoria da gestão e do controlo operacional e da automatização de processos, em articulação com as demais áreas.

Alinhar a política de inovação, as linhas e os projetos de investigação, desenvolvimento e inovação com a estratégia da Tejo Atlântico e do Grupo AdP.

Promover, incentivar e acompanhar a realização de estudos e de atividades de inovação e desenvolvimento.

Gerir o Centro de IDI.

Secretário da Sociedade

Assegurar o exercício das funções tipificadas no artigo 446.º-B do Código das Sociedades Comerciais.

Gerir e distribuir ordens de serviço e instruções de serviço emanadas pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva, em articulação com a Direção de Desenvolvimento e Comunicação no que respeita à respetiva divulgação.

Elaborar e gerir o Manual do Governo e o Manual de Delegação de Competências.

Assegurar o cumprimento das atividades de reporte ao Grupo AdP e a entidades externas, de acordo com as responsabilidades definidas no Plano de Reporte ou decorrentes dos deveres legais de informação.

Chief Risk Officer

Promover a harmonização da gestão do risco aos níveis estratégico, tático e operacional entre as várias unidades orgânicas da Tejo Atlântico.

Data Protection Officer

Promover a aplicação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e da legislação nacional em matéria de proteção de dados, em articulação com os órgãos sociais da Tejo Atlântico e as várias unidades orgânicas.

Chief Information Security Officer

Promover a aplicação da legislação que estabelece o regime jurídico da segurança do ciberespaço.

Coordenar a segurança das redes e da informação através da identificação e da promoção das medidas mais adequadas a implementar, em linha com os objetivos, a missão e as estratégias da Tejo Atlântico, e assegurar a sua gestão.

Global Compact – Implementação dos 10 Princípios na Estratégia e Operações

Critério 1: Descrição da corrente principal nas funções corporativas e unidades de negócio

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

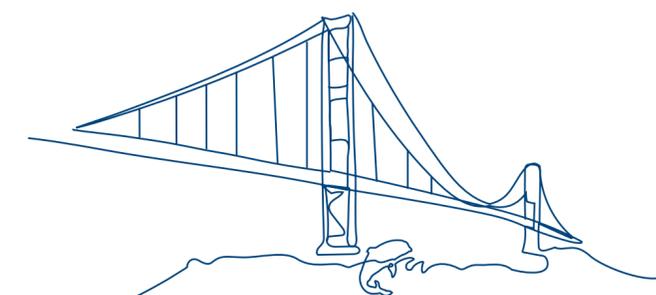


Participação em Comités Especializados

O Conselho de Administração do Grupo AdP nomeou equipas multidisciplinares para a gestão e acompanhamento de projetos transversais no Grupo, funcionado como espaços de convergência de saberes, experiências e sensibilidades, vocacionados para conferir maior eficácia na implementação de normas transversais, na fluidez dos processos de comunicação, no estudo de propostas de integração de processos/funções e no aprofundamento da partilha de boas práticas nas empresas do Grupo AdP.

Os Comités Especializados, onde a Tejo Atlântico participa:

- Compras;
- Comunicação;
- Engenharia;
- Financeiro;
- Gestão de ativos;
- Laboratórios acreditados;
- Manutenção;
- Operação Saneamento;
- Planeamento, Controlo e Regulação;
- Recursos Humanos;
- Serviços Jurídicos;
- Sistemas de Informação e Cibersegurança;
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social.





O COMPROMISSO DE INTEGRIDADE

Instrumentos de Bom Governo

Na prossecução da nossa missão de serviço público, gerimos um recurso estratégico essencial à vida e ao desenvolvimento humano. Uma missão da maior responsabilidade, interiorizada por todos os representantes dos órgãos de gestão e por todos/as os/as trabalhadores/as, que no dia-a-dia cumprem a sua função de forma responsável.

A aposta numa gestão rigorosa assegura os princípios de transparência e credibilidade, com base em valores de integridade e ética. Adotámos sistemas de informação e de controlo interno adequados à nossa dimensão e complexidade, por forma a cobrir todos os riscos relevantes.

A Tejo Atlântico assume desde sempre a convicção de que as preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável. Para isso acredita que a concretização dos seus interesses de longo prazo, alinhados com a Agenda 2030 das Nações Unidas, está

necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética. Todos aqueles que se relacionam com a Tejo Atlântico nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética da empresa e dos/as seus/suas trabalhadores/as.

Neste âmbito, os valores que norteiam a atuação da Tejo Atlântico, constituindo-se como o seu referencial ético de base e que dão forma à conduta dos/as seus/suas trabalhadores/as na sua atuação diária são a excelência, a integridade, a responsabilidade e o rigor, tendo em consideração os seguintes princípios:

- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Contributo para o desenvolvimento sustentável;
- Conformidade legal, regulamentar e de outras declarações subscritas;
- Luta contra a corrupção.

O Compromisso de Integridade

O modelo de integridade da Tejo Atlântico, em alinhamento com o Grupo AdP

Política de integridade Valores e Princípios (Critérios Éticos)



Compromisso de Integridade

Instrumentos

Código de Ética e de Conduta	---	---	---	---	---
Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	---	---	---	---	---
Regulamento de Denúncias Voluntárias	---	---	---	---	---
Manual de Contratação Pública do Regime Geral	---	---	---	---	---
Manual de Compras	---	---	---	---	---
Guia de Boas Práticas em Contratação Pública	---	---	---	---	---
Bolsa de Júris	---	---	---	---	---



O Compromisso de Integridade do Grupo AdP, subscrito pela Tejo Atlântico em dezembro de 2021, representa um comprometimento com a implementação do modelo de integridade e de todos os instrumentos que lhe estão associados por forma a assegurar a cultura de integridade do Grupo AdP.

A Política de Integridade do Grupo AdP, integrada na Política de Sustentabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

A Política, que descreve o modelo de integridade que é o garante da qualidade ética das decisões e opções da Tejo Atlântico, assenta em três eixos que estruturam a ação em atividades de prevenção de situações de conduta desconforme ou inadequada, mecanismos de deteção de potenciais situações de violação ao referencial ético e instrumentos e mecanismos de resolução, ação e avaliação.

Partilhamos a visão sobre transparência e integridade pública das instâncias internacionais como a ONU, a OCDE e a União Europeia e revemos a nossa atuação na Recomendação da OCDE sobre Integridade Pública, onde se “reconhece como prioritário a promoção de uma cultura de integridade pública consistente alinhada a valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e privilegiar o interesse público sobre os interesses privados no setor público”.

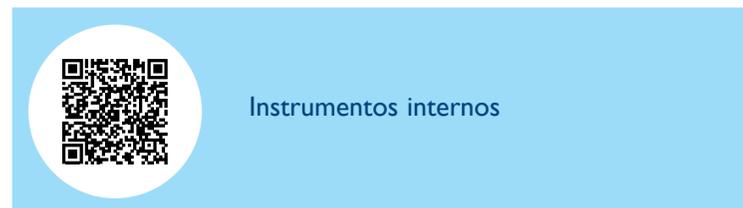
O nosso referencial ético assenta nos valores e princípios plasmados no Código de Ética e de Conduta, nos Princípios de Bom Governo constantes no Manual do Governo Societário, no alinhamento com o 10.º Princípio do *Global Compact* das Nações Unidas - Anticorrupção e no alinhamento com as metas do ODS 16 Justiça e Instituições Eficazes, da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Já em 2019 a Tejo Atlântico, no âmbito do Grupo AdP, tinha respondido à *Call to Action* Anticorrupção, apresentada pelo UN *Global Compact*, subscrivendo a Campanha Portuguesa Anticorrupção.

O referencial ético é coadjuvado por normas de conduta e um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a atividade e atuação da Tejo Atlântico. A Política vem confirmar que este conjunto de princípios se constitui como critério de referência harmonizado em todos os processos de tomada de decisão, a nível interno e nas relações com as partes interessadas.

Os instrumentos internos que materializam a implementação dos compromissos no âmbito da ética, *compliance* e outras obrigações legais relacionadas são o Código de Ética e de Conduta, o Manual

do Governo da Sociedade, o Manual de Boas Práticas de contratação Pública, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades, o Manual de Contratação Pública do Regime Geral, o Manual de Compras e a Bolsa de júris.



Instrumentos

Código de Conduta e Ética do Grupo AdP, subscrito pela Tejo Atlântico

O Código de Ética e Conduta vem expressar o compromisso da Tejo Atlântico com uma conduta ética nos seus relacionamentos internos e externos, tendo como objetivo o reforço dos padrões éticos aplicáveis e a criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Mais do que um compromisso, o Código de Ética e Conduta reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua, assumindo como princípios estruturantes da sua ação, o respeito pelos direitos dos/as trabalhadores/as, a responsabilidade da defesa e proteção do ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição ativa e permanente para um modelo de desenvolvimento sustentável.

A observância deste código é acompanhada pela Comissão de Ética do Grupo AdP.

Manual de Governo da Sociedade

O Manual do Governo visa dotar a Tejo Atlântico de um documento que permita ter um maior rigor, transparência e controlo do governo da sociedade, concentrar normas, deliberações e regulamentos, partilhar o conhecimento das matérias fundamentais ao governo da sociedade com todas as partes interessadas, e melhorar as suas práticas de governação.

Manual de boas práticas de contratação pública

Identifica um conjunto de recomendações de boas práticas na área da contratação pública, que mitiguem os riscos existentes e previnam a violação dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com vista a assegurar a prossecução do interesse público.

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação e a sua probabilidade de ocorrência. Pretende, também, reforçar a cultura da Tejo Atlântico e dos/as respetivos/as trabalhadores/as no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Este plano dá cumprimento à recomendação do CPC, de 1 de julho de 2009, bem como ao definido no Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Por forma a dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 7 de novembro de 2012, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, a Tejo Atlântico implementou Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os/as trabalhadores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador, sendo que os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no n.º 7 do artigo 22.º do Estatuto do Gestor Público.

Regulamento de denúncias voluntárias de irregularidades

Regulamento de denúncias voluntárias de irregularidades estabelece os procedimentos internos para a receção de comunicações voluntárias de desvios identificados ao referencial ético da Tejo Atlântico. Consistindo ainda num instrumento de sensibilização interna para uma atuação anticorrupção ou má governação, consciencializando os/as trabalhadores/as dos seus direitos e deveres e estabelecendo um regime de proteção de denunciante.

Sempre que seja rececionada uma denúncia que configure uma infração conexa ou crime, a mesma será encaminhada à entidade competente.

Os mecanismos e procedimentos de receção, retenção e tratamento das denúncias/comunicações abrangidas pelo presente Regulamento observam as normas de proteção de dados em vigor, bem como as normas de segurança da informação.

Manual de Contratação Pública do Regime Geral

O manual de contratação pública do regime geral visa uniformizar procedimentos de contratação pública no regime geral ao nível das empresas do Grupo AdP e garantir a observância de requisitos legais e de recomendações corporativas relativas a procedimentos



de contratação pública, em face às alterações que vão sendo introduzidas ao Código dos Contratos Públicos (CCP), bem como ser guião que oriente os seus utilizadores na interpretação e aplicação do referido código.

Manual de compras

O manual de compras tem como objetivo sistematizar as regras a cumprir no processo de compras, garantindo a uniformização dos procedimentos e controlos, o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor; com promoção da observância dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência.

Bolsa de júris

Visa garantir a uniformidade de procedimentos e critérios de avaliação nos principais procedimentos de contratação (atendendo ao preço base), com a integração nos membros do júri de trabalhadores/as de outras empresas do Grupo AdP.

Linha de Integridade

A Tejo Atlântico, através do Grupo AdP, dispõe de um canal específico de comunicação, dirigido à Comissão de Ética, que se designa por Linha de Integridade, disponível no sítio da internet www.aguasdotejoatlantico.adp.pt. cuja função principal é receber das partes interessadas, internas ou externas, todas as comunicações relativas a questões éticas, que possam colocar em causa a integridade da empresa. A linha de integridade agrega todas as comunicações que possam, de alguma forma, violar os princípios e a essência da Política de Integridade adotada pela Tejo Atlântico.

A governação da ética está cometida a dois órgãos com atribuições distintas e complementares:

- O Conselho de Ética, um órgão consultivo com estatuto de independência, que visa promover os mais elevados padrões éticos no Grupo AdP, ao nível da cultura, da conduta e dos comportamentos e que tem por missão o aconselhamento e reflexão sobre a excelência da ética no Grupo AdP;
- A Comissão de Ética, um órgão executivo com estatuto de independência, que visa promover a análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

A concretização do princípio da transparência é alcançada através da divulgação regular de informação sobre desempenho e iniciativas, a nível interna e externo.

O modelo de integridade da Tejo Atlântico, que decorre da aplicação dos valores e princípios, estrutura-se em três eixos fundamentais: prevenir, detetar e resolver; onde se integram todos os mecanismos e instrumentos de suporte e é aplicado por uma estrutura de governação que inclui dois órgãos com estatuto e atribuições distintas, o Conselho de Ética e a Comissão de Ética.

O eixo “Prevenir”, primeira linha de defesa da integridade assenta no pressuposto da integração do reflexo ético, ou seja, todas as decisões e opções de gestores e trabalhadores/as têm como critérios de base a conformidade legal, os valores e princípios definidos, os compromissos externos neste domínio e as normas de conduta internas. Este pilar resulta do investimento contínuo na sensibilização, no diálogo aberto, na coerência entre o que defendemos e as nossas ações, e que resulta na cultura de integridade que nos caracteriza.

O eixo “Detetar” visa enquadrar os diferentes mecanismos internos para identificar situações e áreas de risco, desvios de procedimentos ou conduta, dilemas éticos ou circunstâncias anómalas e definir medidas corretivas. A Tejo Atlântico dispõe dos canais para recolher situações que podem advir de interlocutores internos ou externos e dispõe ainda dos órgãos, com as responsabilidades e autoridade adequadas, para definir as medidas necessárias a aplicar.

O eixo “Resolver” integra as medidas a implementar, as metodologias de remediação para garantir a plenitude do modelo e a avaliação do desempenho ético da Tejo Atlântico através dos indicadores de desempenho ético.

Global Compact – Anticorrupção

10.º Princípio: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

Critério 12: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da anticorrupção

Critério 13: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios de anticorrupção

Critério 14: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão anticorrupção

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”





Gestão do Risco e Sistema de Controlo Interno

A gestão de risco deve constituir uma ferramenta do Governo da Sociedade, incorporada em todos os processos internos, constituindo um desafio transversal a todos/as os/as trabalhadores/as

A atividade da Tejo Atlântico encontra-se sujeita a eventos que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança acelerada como o que vivemos. Torna-se, assim, necessário que se consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a persecução dos objetivos.

A Tejo Atlântico dedica grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização e gestão periódica dos principais riscos que resultam da operação diária, através de um adequado controlo interno.

Em 2023 foi dada continuidade à Fase 2 do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI) na Tejo Atlântico, de acordo com a metodologia e orientações do Grupo AdP, assente na metodologia internacionalmente aceite do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*).

Este modelo permite uma correlação direta entre os objetivos da organização ao nível das categorias (Operação, Reporte e Conformidade), e as cinco componentes (Ambiente de Controlo, Gestão de Risco, Atividades de Controlo, Informação e Comunicação e Monitorização de Atividades), necessárias para a sua concretização.



Ambiente de Controlo

Deve refletir a importância do Controlo Interno (CI) e estabelecer a disciplina e estrutura dos restantes elementos SCI. Contempla o conjunto de regras, processos e estruturas que fornecem a base para a realização do CI na organização e define o espírito da organização, influenciando a consciência que os/as outros/as trabalhadores/as têm para o risco. É a base de todas as restantes componentes do SCI.

Avaliação dos Riscos

Destinada a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar a estratégia e os objetivos definidos, assegurar o seu cumprimento e verificar que são tomadas as ações necessárias para responder adequadamente a desvios não desejados. O risco é definido como a possibilidade de um evento ocorrer e afetar (positiva ou negativamente) a realização dos objetivos definidos pela organização. Envolve um processo dinâmico e interativo para identificar e analisar os riscos que afetam a realização dos objetivos da organização, servindo de base ao entendimento de como os mesmos deverão ser geridos. Devem ser definidos objetivos aos diferentes níveis da organização, de forma consistente e por categorias, para as operações, reporte e conformidade, com clareza suficiente para que seja possível identificar e analisar os riscos desses objetivos.

Atividades de Controlo

Correspondem às atividades desenhadas para impedir ou reduzir o impacto adverso dos riscos. Atividades de controlo são ações estabelecidas por políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as diretivas da Administração para mitigar os riscos na concretização dos objetivos são realizadas. As atividades de controlo são realizadas a todos os níveis da organização e em várias etapas do processo de negócio e sobre o ambiente tecnológico. As atividades de controlo podem ser de natureza preventiva ou detetiva e podem abranger uma série de atividades manuais e automáticas, como autorizações e aprovações, verificações, reconciliações e análises de desempenho do negócio. A segregação de funções é tipicamente incorporada na seleção e desenvolvimento de atividades de controlo. Quando a segregação de funções não é possível, a gestão deve desenvolver e implementar atividades de controlo alternativas.

Informação e comunicação

Componente instituída para garantir a captação, tratamento e troca de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão e controlo da atividade e dos riscos da instituição. A informação é necessária para a organização exercer as suas responsabilidades de CI em apoio à realização dos seus objetivos. A gestão obtém ou gera e usa informação relevante e de qualidade de fontes internas e externas, para apoiar o funcionamento do CI. A comunicação é o processo contínuo que permite à equipa compreender as responsabilidades do CI e a sua importância para o atingimento dos objetivos. Pode ocorrer tanto interna como externamente e fornece à organização as informações necessárias para a execução dos controlos diariamente. A comunicação interna é o meio pelo qual a informação é disseminada em toda a empresa, fluindo em todos os sentidos e em toda a organização. Esta permite que todos/as os/as trabalhadores/as recebam uma mensagem clara da gestão de que as responsabilidades de controlo devem ser levadas a sério. A comunicação externa tem uma dupla finalidade: permite a entrada de informações externas relevantes e fornece informações a terceiros em resposta a requisitos e expectativas.

Monitorização de Atividades

É executada com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio SCI ao longo do tempo, que garanta, nomeadamente, a identificação tempestiva de eventuais deficiências ou de oportunidades de melhorias. Avaliações contínuas, pontuais/independentes ou uma combinação de ambas são usadas para determinar se cada uma das cinco componentes do CI, incluindo os controlos que efetivam os princípios dentro de cada componente, está presente e a funcionar. As avaliações contínuas, incorporadas nos processos de negócio, nos diferentes níveis da organização, fornecem informações oportunas. As avaliações pontuais/independentes, realizadas periodicamente, irão variar em âmbito e frequência, dependendo da avaliação do risco, da eficácia das avaliações contínuas e de outras considerações de gestão. Os resultados são avaliados de acordo com os critérios

estabelecidos pelos reguladores, órgãos normativos reconhecidos ou pela Administração e as deficiências são comunicadas, em tempo útil, à Administração, sendo que as mais relevantes são comunicadas também ao Conselho de Administração.

Neste âmbito, foi efetuado o mapeamento de parte dos restantes processos identificados como críticos e que compreendeu, entre outras atividades, a elaboração de i) fluxogramas, os quais possibilitam uma rápida compreensão das atividades desenvolvidas, e ii) Matrizes de Riscos e Controlo (MRC) onde se identificam os eventos de risco e os controlos existentes ou a implementar na sua mitigação. A conclusão deste mapeamento está prevista para o ano 2024, prevendo-se a atualização do Manual de Controlo Interno, com a inclusão dos documentos em elaboração.

Uma vez concluída a implementação do SCI, a avaliação das métricas estabelecidas, conjugada com os resultados dos testes aos controlos chave, decorrentes das auditorias a realizar anualmente, possibilitarão a recolha de informação que permitirá identificar se as componentes do controlo interno se encontram a operar de forma integrada, para proporcionar um nível de segurança razoável à Tejo Atlântico sobre o desempenho do SCI, com um maior enfoque da sua monitorização e análise nos riscos críticos identificados, inerentes à sua atividade e que resultam da operação diária desenvolvida.

Com efeito, a implementação de um Modelo de Gestão do Risco Empresarial possibilita uma avaliação integrada do risco na Tejo Atlântico e um amadurecimento da sua cultura empresarial com base no risco, permitindo criar uma linguagem comum na definição e conceito de cada risco, a par do alinhamento dos objetivos com os riscos e respetivos controlos em vigor na Empresa, reduzir o risco de perda dos seus investimentos e ativos e ajudar a garantir a fiabilidade das demonstrações financeiras e a conformidade com as leis e regulamentação.

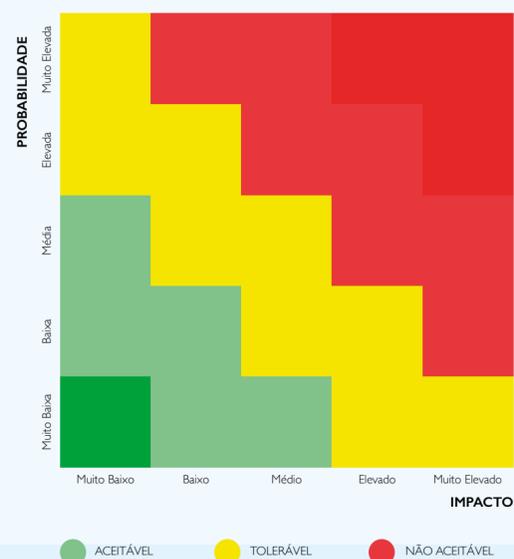
A adequabilidade do SCI encontra-se alinhada com o modelo de gestão do risco, sendo ajustada sempre que, através da avaliação de risco, sejam identificados riscos enquadráveis num patamar considerado não aceitável, ou detetadas insuficiências ou falhas na análise dos controlos que lhe está subjacente.



O Modelo de Gestão do Risco Empresarial, atendendo à necessidade de evolução identificada, encontra-se em processo de alteração, em todas as suas vertentes, desde a matriz de riscos em vigor no Grupo AdP (revista em 2023), passando pela metodologia implementada e a definição do modelo de governo da gestão de risco que se pretende implementar. Em alinhamento com a metodologia COSO, os riscos organizados segundo uma estrutura de classes e categorias definidas, as quais, de acordo com a nova matriz de risco, são as abaixo descritas.

CLASSES	GOVERNANÇA, RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS E CAPITAL HUMANO	SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA	QUALIDADE DE SERVIÇO
CATEGORIAS	Relação com Stakeholders	Contexto externo, regulatório e legal	Qualidade
	Modelo de Governo	Ciclo Comercial	Resiliência dos Sistemas
	Capital Humano	Financeiros	Resiliência das Operações
			Eficiência, circularidade e inovação

A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando os respetivos riscos inerente e residual. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do SCI, instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável, em conformidade com a seguinte matriz:



A avaliação dos riscos na perspetiva do impacto contempla as seguintes dimensões de análise:

- Financeira;
- Reputacional;
- Legal ou regulamentar; e
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada considerando igualmente um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos;
- Ocorrência anterior do risco;
- Complexidade do risco; e
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas).

Considerando a avaliação do risco efetuada, os principais riscos a que a Tejo Atlântico se encontra exposta, são os seguintes:

R.2.1.1 Contexto externo: Risco do não atingimento dos objetivos e planeamento estratégico definido, devido à não aprovação, aprovação parcial, ou aprovação em tempo útil, dos mesmos por parte da Tutela Setorial, Financeira e/ou Regulador.

R.1.3.2 Atração e retenção de talento: Risco de inexistência ou falhas nas competências e qualificações necessárias à prossecução da estratégia definida devido à incapacidade de atração, contratação, desenvolvimento e retenção de talento;

R.1.3.3 Saúde e segurança: Risco de consequências para a integridade física, vida ou doença profissional devido a acidentes de trabalho de colaboradores, bem como consequências para a integridade física de subcontratados ou visitantes;

R.1.3.4 Gestão do conhecimento: Risco de perda de conhecimento por parte da organização;

R.3.1.1 Águas Residuais: Risco de incumprimento dos parâmetros exigíveis no tratamento de águas residuais (e.g. incumprimento de licenças de descarga);

R.3.2.2 Manutenção e reabilitação de infraestruturas: Risco associado ao aumento da falta de fiabilidade futura das infraestruturas devido à falta de manutenção ou reabilitação preventiva das mesmas;

R.3.2.4 Segurança física (security): Risco associado à ineficiente e/ou inadequada gestão das instalações potenciando a ocorrência de eventos de segurança física;

R.3.3.1 Supply Chain: Risco de interrupção da cadeia de distribuição devido à indisponibilidade, atrasos na entrega, ou custo inacessível de matéria-prima, equipamentos críticos e/ou prestadores de serviços;

R.3.3.3 Segurança da Informação: Risco de perda de confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade de informação devido à ocorrência de eventos não autorizados ou acidentes que explorem vulnerabilidade de segurança nas tecnologias de informação e comunicação, nos processos ou nos recursos humanos.

R.3.4.5 Novos negócios: Risco de insucesso na exploração e dinamização de novos negócios, complementares ao abastecimento, tratamento e reutilização de água, em mercado concorrencial com o setor privado (e.g. AdP Valor, AdP Energias e AdP Internacional).

Sempre que a avaliação de um risco se enquadre num patamar tolerável ou não aceitável, são elaborados, aprovados e adotados PTR como medida de mitigação, nos quais se identificam as ações corretivas a desenvolver, a estratégia de tratamento que estas consubstanciam (evitar, aceitar, reduzir ou partilhar o risco), a periodicidade de tratamento associada e o responsável e respetivo plano de implementação. Consoante a duração do período de tratamento definido, poderão ser definidas datas de monitorização e os respetivos responsáveis, sendo o impacto das ações desenvolvidas aferido na avaliação subsequente efetuada.

Conforme a metodologia implementada, concluída a avaliação do risco efetuada pela empresa, a Tejo Atlântico avalia a necessidade de identificar e/ou implementar ações corretivas, a monitorizar periodicamente, de forma a acompanhar a sua implementação, o impacto na mitigação dos riscos identificados e aferir o respetivo nível de controlo.



I.5 O nosso contexto

O ano de 2023 foi marcado por uma série de incertezas e desafios sociais em todo o mundo. No cenário político, vários países enfrentaram instabilidade, com protestos massivos, crises económicas e mudanças de liderança. A inflação global continuou a pressionar as economias, resultando em um aumento no custo de vida e desencadeando um descontentamento generalizado. As tensões geopolíticas permaneceram elevadas, especialmente em regiões como a Ucrânia e o Médio Oriente, contribuindo para um clima de insegurança global.

A crise climática também se intensificou em 2023, com eventos climáticos extremos a tornarem-se cada vez mais frequentes e devastadores. Incêndios florestais, cheias e inundações e secas afetaram

milhões de pessoas, destacando a necessidade urgente de ações eficazes de combate às alterações climáticas.

No campo social, questões de igualdade e justiça continuaram a ser temas centrais. Movimentos por direitos civis e contra a discriminação ganharam força, refletindo a crescente consciencialização e ativismo das comunidades, com a desigualdade e as disparidades sociais a serem amplamente discutidas.

O mundo continuou, em 2023, a enfrentar grandes desafios e transformações, que exigem e continuarão a exigir uma sociedade resiliente, inovadora e solidária, face aos riscos e respetiva severidade identificados na figura abaixo.

Global Risks Report 2023



Top 10 Risks

"Please estimate the likely impact (severity) of the following risks over a 2-year and 10-year period"

2 years



10 years



Risk categories

Economic Environmental Geopolitical Societal Technological

Source: World Economic Forum, Global Risks Perception Survey 2022-2023

Abraçamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O acesso ao saneamento é um direito humano consagrado pela Organização das Nações Unidas

O ODS 6 Água e saneamento para todos é o core da Tejo Atlântico, é para ele que trabalhamos todos os dias. Este é o ODS que é transversal a todos os outros porque "sem água não há vida", o que confere à Tejo Atlântico um papel fundamental e de elevada responsabilidade no caminho dos ODS, em Portugal.

A água é um bem essencial à vida, à paz e ao bem-estar social. Segundo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a escassez de água pode deslocar 700 milhões de pessoas até 2030, 3 milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a infraestruturas básicas que lhes permitam lavar convenientemente as mãos e 61% dos países do mundo estão sem capacidade de financiamento para atingir os objetivos definidos para cobrir as necessidades básicas de acesso a água e saneamento.

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



ODS 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

O ODS6 é transversal a todos os ODS e fundamental para a sua concretização

A água é responsável por toda a vida no planeta e é catalisadora do desenvolvimento sustentável. As práticas sustentáveis de gestão da água, que garantem a disponibilidade de água segura e limpa e instalações sanitárias adequadas para todos, são, portanto, cruciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e melhorar o bem-estar geral de indivíduos e comunidades em todo o mundo.





ODS 1 ERRADICAR A POBREZA

A água potável e o saneamento têm um impacto direto na redução da pobreza. A água é fundamental para a produção de alimentos e incrementa o acesso à educação e emprego.

ODS 2 ERRADICAR A FOME

A água em quantidade e qualidade, é fundamental para uma agricultura sustentável e que produza alimentos com alto valor nutricional. Assim, práticas de gestão de água sustentáveis são fundamentais para garantir que toda a população tenha acesso a alimentos seguros, suficientes e nutritivos.

ODS 3 SAÚDE DE QUALIDADE

O acesso a água potável e ao saneamento é essencial para prevenir a propagação de doenças, reduzir as taxas de mortalidade infantil e melhorar a qualidade da saúde.

ODS 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O acesso aos serviços de água, saneamento nas escolas é essencial, porque contribui para o bem-estar e diminui o abandono escolar. Paralelamente, educar para a Sustentabilidade através da formação, com base no valor da água, a professores, alunos e outros.

ODS 5 IGUALDADE DE GÊNERO

Em determinados países as mulheres e meninas são as principais responsáveis pela gestão da água de uso doméstico e são elas que percorrem as distâncias necessárias para a ir buscar. Com este tempo desperdiçado em longas caminhadas não podem dedicar-se à escola para poderem usufruir de uma educação de qualidade para o seu desenvolvimento pessoal. Disponibilizar água e saneamento seguros tem um impacto direto na promoção de oportunidades justas e equitativas. Ao garantir água e saneamento seguros de modo universal, impulsiona-se a saúde de qualidade, a educação e a progressão profissional e, conseqüentemente, a igualdade de gênero.

ODS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Para o tratamento da água é necessário recorrer a energia e a água é uma fonte de produção de energia renovável e acessível. Aumentar a produção e utilização de energias renováveis e a implementação de medidas de eficiência energética tem impacto na redução das emissões de gases de efeito estufa, promovendo a transição para uma economia mais sustentável e descarbonizada e contribui para a redução da escassez de água e minimizar a sua poluição.

ODS 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Serviços de água potável e saneamento seguros, além de criar oportunidades de emprego, são cruciais para proteger a saúde pública, reduzir a propagação de doenças, melhorar a participação e assiduidade na escola e no trabalho, pelo que o acesso à água potável e ao saneamento tem impacto direto no crescimento económico, inclusivo e sustentável, e no emprego pleno e produtivo para todos. Também a agricultura é o alicerce fundamental para o crescimento económico de muitos países, que gera milhões de empregos, e é a principal atividade consumidora de água.

ODS 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

A nível mundial, são muitos os meios de subsistência que dependem diretamente da água, como por exemplo, a indústria alimentar e de bebidas, a energia e a agricultura. A inovação para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias inteligentes contribuem para uma infraestruturação no setor das águas mais resiliente e eficiente. A água é central para alcançar uma indústria, inovação e infraestruturas mais sustentáveis e, por seu lado, estas contribuem para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos disponíveis.

ODS 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

Fomentar o acesso a água e a saneamento para todos permite suprir as necessidades básicas e promover uma vida saudável e produtiva. Deste modo, o acesso equitativo à água em quantidade suficiente, em segurança e com preço acessível, e ao saneamento seguro contribuem para a igualdade social.

ODS 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Para que as cidades e as comunidades sejam seguras e resilientes aos efeitos das alterações climáticas é fundamental que fomentem o crescimento sustentável. A água potável e saneamento são fundamentais em diversos aspetos da vida urbana, incluindo a agricultura, o transporte e a indústria, sendo o progresso da gestão dos recursos hídricos indispensável ao desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis.

ODS 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

A água é fundamental para a produção de tudo o que necessitamos diariamente. Garantindo água e saneamento seguros, promovem-se padrões de consumo sustentáveis, nomeadamente na agricultura e alimentação, reduzindo-se a dependência de práticas hídricas abusivas e do consumo desenfreado, poupando os recursos hídricos.

ODS 13 AÇÃO CLIMÁTICA

A gestão eficiente da água é fundamental para adaptar as comunidades às mudanças climáticas e reduzir os impactos das mesmas na produção, saúde, educação, emprego e qualidade de vida.

ODS 14 PROTEGER A VIDA MARINHA

Os oceanos são o maior ecossistema do planeta. Cobrem mais de 70% da superfície da Terra, contêm 97% de toda a água do planeta e têm um papel fundamental para a humanidade: regulam o ciclo natural da água, influenciam o clima e as condições meteorológicas, estabilizam a temperatura e são habitat para a maior diversidade de espécies, produzindo alimentos, empregos, recursos minerais e energéticos necessários para a vida na Terra. Prevenir a descarga de esgotos não tratados nos meios aquáticos é fundamental para proteger a vida marinha, a saúde das pessoas e a qualidade ambiental do planeta.

ODS 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Os sistemas hídricos saudáveis são fundamentais para proteger a biodiversidade. Pântanos e estuários são grandes ecossistemas que são profundamente afetados com a poluição ou com a escassez de água.

ODS 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

O acesso à água é motivo de conflito, uma vez que os recursos hídricos são indispensáveis à nossa sobrevivência. A escassez e distribuição desigual dos recursos hídricos são dois fatores que fomentam a instabilidade e desigualdade social, resultando em conflitos e guerras. Políticas eficientes de gestão de água e saneamento são fundamentais para mitigar conflitos, garantindo paz, justiça e instituições eficientes.

ODS 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

A cooperação e a diversidade de parcerias são fundamentais para o efetivo desenvolvimento sustentável. A atual progresso insuficiente no que respeita às metas do ODS 6, destaca a necessidade da exploração de oportunidades por meio de parcerias e cooperação. A cooperação aperfeiçoa a governança hídrica e a tomada de decisões no setor; estimula soluções inovadoras e aumenta a eficiência. Ao promover envolvimento, participação e diálogo inclusivos, as parcerias ajudam a garantir os direitos humanos à água e ao saneamento.



Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2023





O ODS 6 é o core do nosso negócio. A água é transversal a todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pelo que o nosso desempenho impacta os 17 ODS:

- A elevada taxa de cobertura do serviço de saneamento de águas residuais;
- O tratamento adequado das águas residuais, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento socioeconómico, a melhoria da saúde pública e da vida dos ecossistemas;
- A gestão eficiente e a proteção dos recursos hídricos, bem como o aumento da resiliência do sistema;
- O alavancar da água reutilizada para usos que não necessitem de água potável, como a rega, a lavagem de espaços públicos, entre muitos outros, vem permitir uma maior disponibilidade deste recurso;
- O impacto que a qualidade dos serviços de saneamento de águas residuais tem na saúde pública, nomeadamente pela redução das doenças, sendo hoje uma referência na área da saúde pública;
- A nossa política de não discriminação, quer em razão da filiação, do género, da raça, da língua, do local de origem, da religião, das convicções políticas ou ideológicas, educação, situação económica, condição física e social ou orientação sexual, os nossos compromissos com a igualdade de género, concorre de forma decisiva para uma maior igualdade entre homens e mulheres no que a água diz respeito;
- A gestão da energia e a redução desses encargos associados à água, constituiu uma das prioridades estratégicas no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade da operação de saneamento de águas residuais. Neste âmbito, destaca-se o Programa ZERO com o qual o Grupo AdP em todas as suas empresas e onde se inclui a Tejo Atlântico visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, tendo por objetivo atingir a neutralidade energética em 2030;
- A nossa aposta na inovação, a construção de infraestrutura sustentáveis e resilientes, bem como a adoção de tecnologias e processos industriais sustentáveis;
- A mudança de paradigma de resíduo para subproduto, promovendo a economia circular;
- A educação para o valor da água, faz da Tejo Atlântico um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso.

A Tejo Atlântico é signatária do United Nations Global Compact

Com esta adesão comprometemo-nos, além de uma participação ativa em prol do Desenvolvimento Sustentável, a respeitar os dez Princípios deste Pacto Global, que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção, sendo inúmeros os benefícios:

- Mostrar liderança nos assuntos da responsabilidade social empresarial;
- Desenvolver soluções práticas para a resolução de problemas relacionados com a globalização, desenvolvimento sustentável, responsabilidade social empresarial, e na sua envolvente com as nossas diferentes partes interessadas;
- Ter uma atitude proactiva na gestão do risco na resolução dos pontos mais críticos;
- Colaborar com as Nações Unidas no alcance e a transmissão destes objetivos junto dos governos, tecido empresarial, sociedade civil e outras partes interessadas;
- Promover as boas práticas e a aprendizagem;
- Ter acesso ao conhecimento vasto das Nações Unidas nos assuntos relacionados com o desenvolvimento;
- Melhorar a gestão da Tejo Atlântico, a nossa marca, a produtividade e motivação dos/as trabalhadores/as assim como aumentar a eficiência no desempenho operacional.

Direitos Humanos

- 1º Princípio** - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.
- 2º Princípio** - As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Práticas Laborais

- 3º Princípio** - As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.
- 4º Princípio** - A abolição de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- 5º Princípio** - A abolição efetiva do trabalho infantil.
- 6º Princípio** - A eliminação da discriminação no trabalho

Proteção Ambiental

- 7º Princípio** - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
- 8º Princípio** - Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.
- 9º Princípio** - Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

Anticorrupção

- 10º Princípio** - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorção e suborno.

20 Years of the UN Global Compact
Uniting Business
for a Better World



Global Compact Network
Portugal





Focados nos critérios ESG

Para além dos resultados financeiros, os valores ESG geram um impacto duradouro nas vertentes social e ambiental, atuando com base em padrões éticos de excelência

O conceito ESG, *Environmental* (Ambiente), *Social* (Social) e *Governance* (Governança), agrupa nos três eixos os fatores não financeiros corporativos mais relevantes, enquanto abordagem estratégica utilizada para avaliar o desempenho em sustentabilidade.

A componente ambiental analisa a contribuição e o desempenho de um negócio em relação aos desafios ambientais, nas suas mais variadas vertentes, tais como as emissões de gases de efeito estufa, a proteção da biodiversidade, os recursos hídricos, entre outros. Traduzem-se na utilização de métricas de forma a avaliar o impacto ambiental das empresas e seus consequentes esforços para os mitigar.

A componente social avalia a relação das empresas com seu meio social, os/as seus/suas trabalhadores/as, as comunidades locais e cidadãos em geral, refletindo sobre aspetos como emprego, saúde, segurança, diversidade, entre outros, fortalecendo os laços estabelecidos com as comunidades.

A componente de governança está relacionado com os mecanismos de governança das empresas, aos direitos dos acionistas e às responsabilidades da sua gestão de topo. Analisa os procedimentos de decisão das empresas, a sua estrutura organizacional, os mecanismos de controlo e os sistemas de *compliance*, entre outros.

Alinhados com o Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP

Este compromisso coletivo tornará o Grupo Águas de Portugal mais coeso, mais robusto e de maior utilidade social

In Mensagem do Presidente do Grupo AdP - Quadro Estratégico de Compromisso

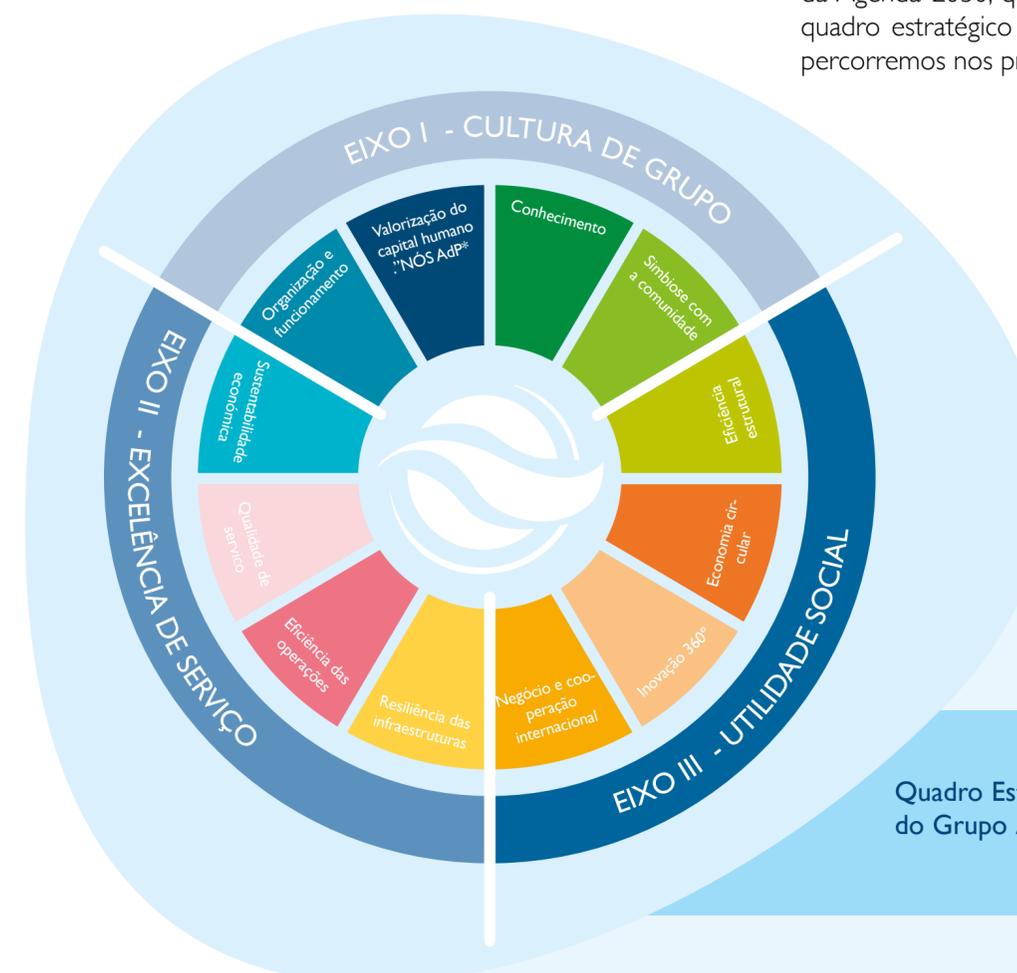
O Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP, com o qual a Tejo Atlântico alinhou a sua Estratégia, veio expressar a nossa ambição de uma busca permanente das melhores práticas, visando estabelecer um rumo mobilizador e que permitiu consolidar a nossa visão partilhada e afirmativa, criando valor para todas as partes interessadas.

Sendo o Grupo AdP um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade

energética e carbónica e na economia circular; traçou um caminho sustentado que levou à identificação de três eixos principais de ação prioritários, com foco:

- Nas Pessoas e Organização (CULTURA DE GRUPO);
- No Cliente e Utilizador (EXCELÊNCIA DE SERVIÇO);
- No Ambiente e Sociedade (UTILIDADE SOCIAL).

Tendo sido estabelecidos 12 desafios estratégicos, seguindo o trilha da Agenda 2030, que foram materializados em 60 iniciativas. Este quadro estratégico é a bússola que nos orienta no caminho que percorremos nos próximos anos.



Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP





No caminho das Ambições do Grupo AdP

A sustentabilidade na Tejo Atlântico é a Estratégia

Tendo por base o propósito do Grupo AdP “Fazer a diferença na vida das pessoas”, o compromisso de sustentabilidade traduz-se no comprometimento da AdP por Nós, as suas partes interessadas. Alicerçado nas suas fundações, um Grupo com uma missão de serviço público, as ambições do compromisso de sustentabilidade vão dar resposta à garantia da prossecução das políticas setoriais, consolidando um Grupo de referência no setor do ambiente.

A Tejo Atlântico, dada a sua área de concessão e abrangência, abraçou, como suas, seis das sete ambições do Grupo AdP, a saber:

- Trabalhar com propósito;
- Agir pelo Clima;
- Acelerar a economia circular da água;
- Valorizar os territórios;
- Inovar para impactar;
- Educar para a Sustentabilidade.

AS 7 AMBIÇÕES DO GRUPO AdP ATÉ 2025



Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP



Na prossecução das políticas europeias

A Tejo Atlântico encontra-se comprometida com a estratégia europeia, alinhando com o Pacto Ecológico Europeu para a União Europeia (UE). Este pacto redefine o compromisso da Comissão de enfrentar os desafios climáticos e ambientais, apresentando-se como uma resposta a estes desafios. Trata-se de uma estratégia de crescimento que visa transformar a UE

numa sociedade equitativa e próspera, dotada de uma economia moderna, eficiente na utilização dos recursos e competitiva, que, em 2050, tenha zero emissões líquidas de gases com efeito de estufa e em que o crescimento económico esteja dissociado da utilização dos recursos.



Global Compact – Medidas de apoio aos mais amplos objetivos e questões da ONU

Critério 15: Contribuições dos negócios centrais dos objetivos e questões da ONU

Critério 16: Estratégia de investimentos sociais e filantrópicos

Critério 17: Defesa e envolvimento em políticas públicas

Critério 18: Parceiros e ações coletivas.

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”



Trabalhamos para as nossas partes interessadas

A relação com as partes interessadas é, para a Tejo Atlântico, uma prioridade estratégica, com a confiança e a esperança como alicerces fundamentais. Comunicamos de forma contínua com as suas partes interessadas, através de diversos canais, auscultando as suas opiniões e envolvendo-os na sua estratégia. O princípio da transparência baseado no dever de prestar contas de uma forma clara e aberta, a todos os que têm legítimo interesse em saber, é um pilar fundamental desta relação.

A participação significativa e o envolvimento inclusivo com as partes interessadas permitem, por um lado, dar a conhecer os outputs das nossas atividades e, por outro, receber os inputs referentes às suas expectativas. Este intercâmbio e partilha de informação contribui para melhorar continuamente a qualidade do serviço.

Contamos diariamente com o envolvimento de 398 trabalhadores/as, com 23 Municípios parceiros, com uma extensa rede de fornecedores e com um grupo forte de outras partes interessadas, pela nossa área de concessão, para servirmos cerca de 2,3 milhões de portugueses.

A Tejo Atlântico tem uma metodologia, implementada, de identificação de partes interessadas, onde estão definidas, atualmente, 3 etapas: identificar todas as partes interessadas, identificar as suas necessidades e expectativas e comunicar de diferentes formas, nomeadamente através do presente Relatório de Sustentabilidade. Atualmente, temos identificadas como partes interessadas os seguintes Grupos:

PARTES INTERESSADAS IDENTIFICADAS

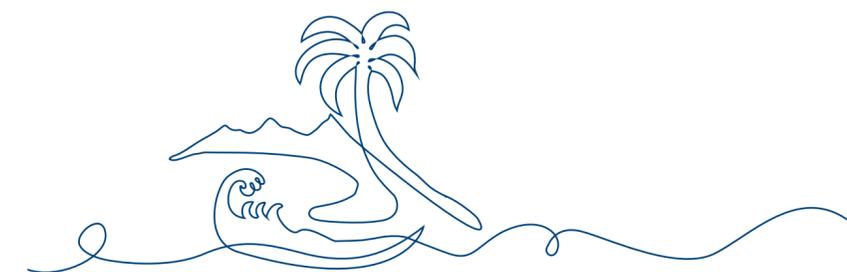
- Trabalhadores/as
- Administração
- Grupo Águas de Portugal (holding)
- Concedente (Ministério do Ambiente)
- Municípios (acionistas e clientes)
- Juntas de freguesia
- Clientes não municipais

- Agência Portuguesa do Ambiente
- Inspeção de ambiente (IGAMAOT)
- Associações não governamentais (nomeadamente de ambiente)
- Entidade reguladora (ERSAR)
- Municípios
- Vizinhança
- Comunicação social
- Fornecedores de bens e serviços
- Fornecedores de serviços com permanência de trabalhadores/as nas instalações da Tejo Atlântico
- Empreiteiros
- Coordenação de segurança em obra
- Autoridade para as condições do trabalho (ACT)
- Representantes dos trabalhadores para SST
- Técnicos de Segurança no Trabalho
- Associações sindicais
- Delegados sindicais
- Associações empresariais
- Instituições de ensino (universidades, politécnicos, escolas, etc.)
- Entidade certificadora
- Entidade de acreditação (IPAC)
- Seguradoras
- Entidades financeiras
- Tribunal de contas
- Familiars dos trabalhadores/as
- Médico do trabalho
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)
- Bombeiros
- Direção-Geral da Saúde (DGS) e Delegados de Saúde

- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e ADENE
- Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM)
- Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF)
- Conselho Fiscal
- Revisor oficial de contas (ROC)
- Conselho de Prevenção da Corrupção

A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, nomeadamente o presente Relatório de Sustentabilidade, materializando o princípio da transparência, destacando ainda:

- Sítio da internet;
- Relatório & Contas;
- Assembleia-geral;
- Contacto Direto (telefone, reuniões, correspondência, etc.);
- Ações de sensibilização internas e externas;
- Política de Sustentabilidade Empresarial;
- Representantes dos Trabalhadores;
- Indicadores de Desempenho;
- Ações de Educação para a Sustentabilidade;
- Participação em congressos, conferências e outros eventos;
- Avaliação da satisfação do cliente;
- Avaliação de desempenho;
- Avaliação de fornecedores;
- Projetos/parcerias com Instituições de Ensino e outras organizações;



- Colaboração com Sindicatos.

Saliente-se, neste âmbito, que do Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses realizado em 2021 face à Água, sobressaíram 5 constatações chave:

- Os cidadãos são sensíveis à problemática ambiental com recetividade a comunicação e informação sobre o tema;
- A água é inserida na problemática ambiental, sofrendo consequências negativas, particularmente, associadas à escassez;
- Os cidadãos consideram que a água é um recurso com significativa incidência de desperdício;
- A predisposição para restringir o consumo de água está dependente do envolvimento dos cidadãos. É prevaemente entre os que percecionam forte tendência para a escassez e considerarem que o ser humano tem um papel importante para tal;
- A reutilização de água é considerada como a ação mais relevante e impactante para mitigar a escassez.

A informação recolhida das diferentes partes interessadas ao longo do ano vêm reforçar e incrementar melhoria contínua dos nossos planos de ação definidos para cumprimento da nossa estratégia.

Global Compact – Medidas de apoio aos mais amplos objetivos e questões da ONU

Critério 21: Envolvimento com os stakeholders

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



I.6 A nossa rota – Inspirados pelo Futuro

Os seis primeiros anos de vida da Tejo Atlântico foram dedicados à organização, uniformização de processos e metodologias de trabalho, a assegurar a continuidade de operação dos ativos, mas também à inovação e ao desenvolvimento de um conjunto de ações, que no seu conjunto fazem a missão da Empresa uma das mais nobres, contribuindo para a proteção do ambiente, suporte de ecossistemas, proteção da saúde pública, desenvolvimento da atividade económica dos territórios que servimos, em particular o turismo, mas também para a inovação do setor.

Em 2023, iniciou-se um processo de diagnóstico e identificação de pontos de melhoria da organização, enquadrados com os desafios externos, as ambições internas e o alinhamento com o EVEL e com as orientações estratégicas específicas do Grupo AdP, bem como os objetivos de gestão do mandato. Este processo, concluído em setembro, envolveu a auscultação de todos/as os/as trabalhadores/as, o envolvimento direto dos quadros das primeiras linhas e resultou na definição da Estratégia 2023/2025 - Inspirados pelo Futuro, que paupará a atuação das equipas de gestão.

Importa salientar que este processo decorreu num momento em que se consolida a consciência global de que nos encontramos num momento singular na história de várias gerações, pela encruzilhada da incerteza em que o mundo se encontra, resultante da emergência ambiental, instabilidade económica e política, crises globais de saúde pública, de alimentação e energia, de ameaça à paz global, de falta de credibilidade de lideranças e falência de um sistema de valores e ética. A perceção global do momento singular acentua-se quando verificamos que os elementos indutores e catalíticos destes processos estão interligados, com dinâmicas de evolução imprevisíveis, agravado pelo facto de que a mudança se encontra num processo de aceleração continuada.

Neste contexto de incerteza, o setor da água assume particular importância pela responsabilidade que desempenha na estabilidade do ténue equilíbrio de vários desafios globais, como o clima, a energia, a alimentação, a saúde pública, entre outros. De facto, o setor dos serviços de águas está no epicentro de grande parte destes fenómenos, mas contraditoriamente é reconhecido como um setor resistente à mudança e com reduzida agilidade na adaptação. Vários fatores contribuem para essa perceção, incluindo o facto de ser um setor de capital intensivo, com infraestruturas projetadas para largas dezenas de anos, com uma procura estável e por uma operação em contexto de monopólio fortemente regulado.

Esta realidade intrínseca do setor das águas encontra-se desfasada do ambiente VUCA (Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambigui-

dade), em que a aceleração tecnológica fez aumentar o fosso entre as organizações altamente eficientes e as que não acompanham a evolução, e que vão encerrando por não se conseguirem manter competitivas. São vários os exemplos deste contexto VUCA, como o caso da situação pandémica ou dos eventos climáticos extremos com que convivemos e os seus efeitos para o sector dos serviços de águas, que se manifestam em muitas dimensões, algumas delas, até há alguns meses, incalçáveis emergindo a necessidade do setor estar preparado para responder aos desafios crescentes, previsíveis e imprevisíveis.

Acresce à complexidade global a introduzida pelos mecanismos de regulação económica e ambiental, a decorrente do essencial equilíbrio acionista e, não menos relevante, a decorrente dos mecanismos de supervisão das empresas do Setor Empresarial do Estado, num país em que o equilíbrio das finanças pública é um imperativo de sustentabilidade nacional.

A definição de uma estratégia de atuação exige o alinhamento dos diversos instrumentos mandatórios de cariz legal, contratuais de longo prazo, em particular, o contrato de concessão, o quadro estratégico de compromisso do Grupo AdP, com um horizonte temporal até 2030 e, obviamente, as orientações estratégicas e os objetivos de gestão para o mandato 2023/2025, bem como todos os que estamos comprometidos, designadamente como os ODS e as várias estratégias nacionais e comunitárias nas áreas em que atuamos.

Mantendo na linha de horizonte os objetivos de médio prazo, a estratégia num contexto tão dinâmico necessita de ser focada, objetivada e suportada em objetivos quantificáveis e monitorizada regulamente, mas também com uma duração passível de ser revista num período de 3 (três) anos e certamente alvo de ajustes em períodos intercalares.

A Visão que guia a ambição da Tejo Atlântico e os objetivos a que nos propusemos exigem um quadro de atuação ambicioso, com a implementação de métodos de trabalho disruptivos, designadamente a utilização de tecnologias e recursos até à data indisponíveis, a motivação e mobilização sinérgica das equipas, bem como um plano de ação, faseado, alinhado com a estratégia, enformado de maior agilidade e que permita sucessos de motivação essenciais à continuidade da dinâmica de mudança.

Estratégia 2023/2025
– Inspirados pelo Futuro



NOSSA ROTA INSPIRADOS PELO FUTURO



O Edifício Estratégico

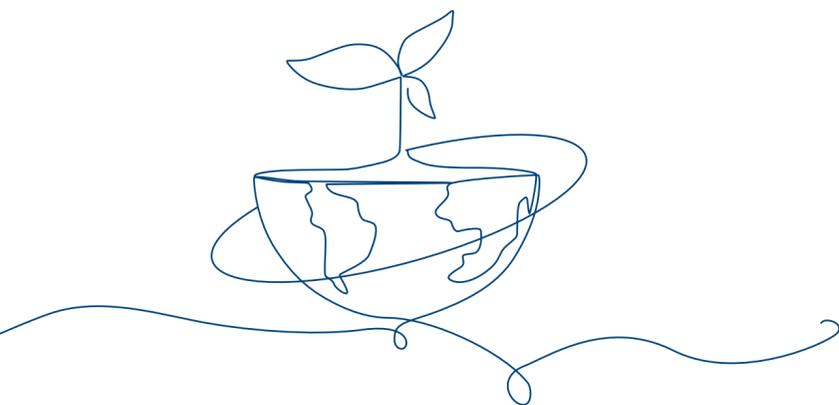
A estratégia, Inspirados pelo Futuro, é guiada pela visão que partilhamos para a Tejo Atlântico de sermos a empresa líder a nível global, fundada numa qualidade de serviço irrepreensível, afirmando a sua competência pela eficiência e eficácia, pela resiliência, inovação, ação climática e criação de valor.

Sabendo onde queremos chegar, estamos convictos de que as fundações de qualquer estratégia são essenciais para a robustez e sucesso da mesma. Para tal, fundámos este edifício da estratégia em três fundações estratégicas (Eficácia, Eficiência e Propósito da ação) unidos por um elemento de ligação e essencial a esta robustez que somos Nós AdTA, remetendo para o valor essencial de todas as organizações que são as pessoas.

Trabalhando em cada uma destas dimensões e garantindo a superação em cada uma delas iremos assegurar um serviço de excelência.

Mas a Empresa ambiciona crescer, melhorar todos os dias e contribuir para um mundo melhor, inspirada pela Visão, pelo que elegemos 5 (cinco) pilares essenciais de crescimento: a Resiliência, a Digitalização, as Parcerias Sustentáveis, a Economia Circular e a Descarbonização das nossas atividades. Estes pilares de crescimento sendo transformacionais, têm um elemento transversal a todos eles, a mudança e a metamorfose de formas de trabalhar, em prol da organização, focados no nosso Propósito, que exigirá o envolvimento de todos para sermos bem-sucedidos.

Queremos, em cada uma das dimensões da nossa estratégia, e através de um conjunto de ações estratégicas, convergir para a visão delineada para cada uma delas:



Nós Tejo Atlântico

Sermos uma empresa atrativa, motivadora, que investe nas competências dos seus profissionais, criando uma cultura de elevada performance, e na qual se trabalha com propósito e reconhecimento mútuo, assumindo o papel de centro de excelência do setor;

Eficiência

Sermos a empresa de referência na gestão dos recursos disponíveis, pautando-nos pelo rigor, capacidade de prestar contas de forma transparente e ágil, dando cumprimento à missão de forma sustentável

Eficácia

Distinguirmo-nos pela capacidade de planeamento e implementação de projetos e ações de forma ágil e eficaz;

Propósito

Cada colaborador desempenha as suas funções com o propósito, o alinhamento com os valores e a ética que torna a Tejo Atlântico uma empresa maior;

Resiliência

Sermos a empresa que todos os dias cumpre a missão e prepara um futuro progressivamente mais exigente com a ambição de transmitir um legado visionário de qualidade e fiabilidade;

Digitalização

Sermos a empresa onde a informação é robusta, acessível e segura, continuamente disponibilizada à organização para gestão da eficiência, aumento da resiliência e promoção de novas atividades;

Parcerias Sustentáveis

A Tejo Atlântico seja um espaço de fomento à inovação, crescimento de iniciativas de valor acrescentado e de desenvolvimento do setor e do território, evidenciando o seu impacto positivo em termos sociais, económicos, na saúde pública e no ambiente;

Economia circular

A Tejo Atlântico como centro de competências da economia circular do setor da água em Portugal lidera de forma inovadora o processo transformacional de encontrar um recurso em cada resíduo que produzimos ou a que podemos integrar nas nossas atividades;

Neutralidade Carbónica

A Tejo Atlântico será a empresa de saneamento em Portugal com a menor pegada de carbono no exercício da sua atividade.





	1 ERADICAR A POBREZA	2 ERADICAR A FOME	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	10 REDUZIÇÃO DE DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA	14 PROTEGER A VIDA MARINHA	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICÁZES	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
NÓS TEJO ATLÂNTICO	●	●	●	●	●			●		●						●	●
PROPÓSITO				●		●		●						●	●		●
EFICIÊNCIA				●			●			●	●	●					●
EFICÁCIA						●				●			●	●			●
RESILIÊNCIA						●		●		●		●	●	●			●
DIGITALIZAÇÃO						●		●									
PARCERIAS SUSTENTÁVEIS						●											●
ECONOMIA CIRCULAR						●	●				●	●					●
NEUTRALIDADE CARBÓNICA							●	●	●		●	●	●	●	●	●	●

Os pilares da estratégia

Nós Tejo Atlântico

Os recursos humanos são a espinha dorsal de qualquer organização. A Tejo Atlântico investe na capacitação dos seus trabalhadores, promovendo um ambiente inclusivo e diversificado. O desenvolvimento de competências técnicas e a sensibilização para questões ambientais são essenciais para alinhar os trabalhadores com os objetivos de sustentabilidade da Empresa.

São inúmeros os desafios neste pilar estratégico, bem conhecidos do setor empresarial do estado, agravados pelo facto de nos encontrarmos a competir com outras indústrias nacionais e internacionais por profissionais com competências técnicas na área das diversas engenharias, sistemas de informação, gestão e financeira, jurídica, entre outras.

Acresce, e conforme referido, que a Tejo Atlântico resultou da fusão de duas empresas pioneiras do setor do saneamento em Portugal,

uma delas criada em 1995 e outra em 2002. Alguns dos trabalhadores originais dessas empresas, encontram-se nos quadros da atual Tejo Atlântico, pelo que a idade média da nossa empresa é de 48 anos, resultando em incapacidade de um número considerável de trabalhadores para trabalhos mais exigentes fisicamente, com particular impacto e criticidade nas operações.

Assim, resultam como subpilares essenciais da estratégia, nesta dimensão:

- Atração e retenção do capital humano
- Segurança e equidade
- Crescimento contínuo do capital humano
- Centro de excelência
- Cultura de empresa líder

Eficácia

Um dos principais desafios das empresas públicas nacionais reside na eficácia das suas iniciativas fruto dos condicionalismos internos e externos, situação que nem sempre é devidamente valorizada fruto da sua atuação em nichos de mercado protegidos, com impacto no seu desempenho operacional, na satisfação do cliente pela qualidade de serviço, mas também no seu desempenho económico.

Adicionalmente, a falta de eficácia propaga-se pela organização, enraizando-se na cultura da empresa, conduzindo a estruturas endofágicas que existem para gerirem as suas ineficiências, resultando pouco valor da sua atividade. Os processos de perda de eficácia são usualmente associados à idade das organizações, a processos de reorganização acelerados ou a sociedades onde a burocracia é dominante.

Na Tejo Atlântico, entendemos a eficácia como um pilar basilar da nossa identidade, havendo um trabalho contínuo e essencial de melhoria do nosso desempenho que agregámos nos seguintes subpilares:

- Ativos físicos
- Capital humano
- Processos
- Melhoria contínua
- Benchmarking

Eficiência

Os indutores de eficiência a que a Tejo Atlântico está sujeita, de forma continuada ao longo dos últimos anos, permitem-nos evidenciar através de um conjunto de indicadores objetivos, como a tarifa do serviço, rácios GOMN, energia produzida com recursos próprios, reagentes consumidos, entre outros, que somos uma das empresas mais eficientes no nosso contexto.

Contudo, tal não nos basta e realizamos esforços contínuos no sentido de otimizar os processos de tratamento, reduzir continuamente o desperdício, introduzir novas tecnologias e inovações nos processos e ativos com vista à minimização contínua dos custos do serviço. A eficiência operacional é crucial para oferecer serviços de alta qualidade de forma sustentável e com menor impacto ambiental.

A Tejo Atlântico procura constantemente melhorar a eficiência de suas operações e dos seus ativos, quer pela pressão tarifária a que estamos sujeitos, pela regulação económica e consequente avaliação da qualidade do serviço, mas também porque o profissionalismo e empenho das nossas equipas conduzem na-

turalmente a essa ambição. Ainda assim, identificamos um conjunto de subpilares que exigirão o nosso empenho no próximo triénio:

- Ativos físicos
- Capital humano
- Processos
- Melhoria contínua
- Benchmarking

Propósito

A história da empresa Tejo Atlântico permite facilmente perceber a necessidade de um esforço contínuo no sentido de criar uma cultura de colaboração, de trabalho em equipa e fortalecimento da identidade de uma empresa que resulta da agregação recente de empresas, algumas delas com mais de duas décadas de existência.

Em qualquer organização, o trabalho de co-construção da identidade em prol da sociedade, pautada por uma atuação compliant com os valores é contínuo e necessita de atenção perante.

Depois de um trabalho de diagnóstico da cultura da empresa, estruturámos um conjunto de subpilares que permitirão o reforço do propósito e cultura empresarial:

- Cultura empresarial
- Trabalho equipa
- Melhoria contínua
- Visão 360°
- Identidade

Resiliência

A resiliência dos ativos, processos e pessoal é um aspeto crucial da estratégia da Tejo Atlântico, sendo desafiado por diversos fatores internos e externos destacando-se com particular acuidade as alterações climáticas e eventos extremos conexos, as afluências indevidas aos sistemas de saneamento, a gestão e acesso seguro à informação e a gestão do conhecimento dentro da organização. A Empresa prepara-se para enfrentar vários desafios, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços necessitando de acautelar uma infraestrutura robusta, devidamente mantida, planos de contingência sólidos e permanentemente atualizados e uma estrutura de gestão ágil.



A gestão dos ativos físicos assume uma particular relevância nesta dimensão, sendo que no caso da Tejo Atlântico, uma gestão de ativos baseada na otimização do trinómio desempenho/risco/custo ainda está numa fase incipiente, necessitando de particular esforço da organização ao longo dos próximos 3 anos.

Entendemos como subpilares estratégicos:

- Conhecer e planejar ativos físicos
- Adaptação
- Renovação
- Afluências indevidas
- Transformação
- Gestão da informação
- Gestão de risco
- Proteção do ambiente
- Gestão do conhecimento

Digitalização

O diagnóstico efetuado ao longo dos últimos anos demonstra de forma clara que a Tejo Atlântico enferma de um problema de crescimento rápido do número e complexidade das suas infraestruturas físicas sem o acompanhamento de uma evolução compatível por parte das infraestruturas digitais e recursos humanos com competências na área.

A digitalização exponencial de equipamentos, processos e utilizadores carece de uma contínua atualização da infraestrutura digital de uma organização por forma a manter a funcionalidade e rentabilidade dos investimentos realizados. A título de exemplo, a telegestão de infraestruturas na Tejo Atlântico é possível num número limitado de infraestruturas, a gestão de informação continua a ser um desafio e a otimização de processos poderá ser significativamente potenciada com o apoio do processo de digitalização que se pretende implementar, com recurso a IoT e análise de dados, para melhorar a gestão de ativos, monitorização da qualidade da água e resposta mais rápida a incidentes.

Esta estratégia, totalmente em linha com a Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023 e com as recomendações da EU para o setor da água vertidos em Digitalisation in the Water Sector -Recommendations for Policy Developments at EU Level e as obrigações relativas a cibersegurança vertidas na diretiva (UE) 2022/2555.

A nossa estratégia de digitalização dos ativos e processos inclui os seguintes subpilares:

- Conhecer e planejar ativos físicos
- Operações e processos
- Gestão de dados
- Acesso à informação
- Governance e cibersegurança

Parcerias Sustentáveis

A Tejo Atlântico pela sua natureza, enquanto sistema multimunicipal, com forte presente no território e pela missão que lhe está alocada no contrato de concessão tem por obrigação assumir-se como agente de desenvolvimento.

O desenvolvimento carece de uma dinâmica de parceria em várias áreas de atividade, quer seja na inovação, na prevenção de incidentes, na educação ambiental ou mesmo no desenvolvimento de novos negócios, como o caso do fornecimento de água para reutilização ou na extensão do negócio da Empresa à atividade em baixa.

Assim, considera-se essencial o desenvolvimento do pilar estratégico das parcerias sustentáveis com os seguintes subpilares:

- Cultivar parcerias
- Inovação
- Utilities de referência
- Novos produtos e negócios
- Propriedade industrial

Economia Circular

A economia circular é uma prioridade global, visando a minimização da utilização de recursos essenciais bem com da produção de resíduo. A reutilização de água tratada e a valorização de lamas de ETAR em prol de uma gestão eficiente dos recursos hídricos são elementos-chave dessa estratégia nacional para a qual a Tejo Atlântico é determinante no atingimento dos objetivos delineados.

Acresce que a situação de escassez hídrica vivida em Portugal durante os últimos anos, a crise de fertilizantes sentida na Europa e a obrigatoriedade dos vários estados-membros em promover uma transição

da fertilização sintética para a fertilização orgânica bem como a crise energética a nível global, vem colocar estas atividades no topo da agenda com a consequente necessidade de evolução do setor.

A Tejo Atlântico coloca como subpilares desta sua área estratégica:

- Água+
- Biosólidos
- Novos produtos
- Energia
- Competências

Neutralidade Carbónica

A Tejo Atlântico ambiciona ser a empresa do Setor de Saneamento nacional com a mais baixa pegada de carbono, contribuindo para os desígnios nacionais de sermos um dos primeiros países ao nível global a atingirmos as metas do Acordo de Paris, assinado em 22 de abril de 2012, e que representa uma mudança de paradigma na abordagem e na dinâmica de resposta aos desafios das Alterações Climáticas.

Acresce que os compromissos de sustentabilidade assumidos pelas empresas do Grupo AdP, a estratégia nacional e comunitária será impossível de alcançar sem que se materialize uma estratégia baseada no impacto de cada organização na sua pegada carbónica global.

Para cumprir seu compromisso com a neutralidade carbónica, a Tejo Atlântico investe em fontes de energia limpa, na otimização de processos e na redução das emissões de carbono através dos seguintes subpilares:

- Eficiência energética
- Produção de energia
- Carbono como elemento de suporte à decisão
- Soluções baseadas na natureza
- Processos e atitudes

A estratégia de desenvolvimento da Tejo Atlântico para o triénio é simultaneamente um compromisso e um instrumento de fomento do crescimento da Empresa que abraça a sustentabilidade como propósito. Através de recursos humanos capacitados, eficácia operacional, cultura de propósito, resiliência, digitalização, parcerias sustentáveis, economia circular e neutralidade carbónica, a Empresa irá moldar um futuro mais sustentável.





INNOVATE TO IMPACT

I.7 Inovar para impactar

*A inovação é um acelerador para que a Tejo Atlântico se torne **mais resiliente, mais eficiente e mais sustentável na gestão do ciclo da água***

Na Tejo Atlântico, o modelo de inovação assenta na inovação aberta, sustentável, potenciando sinergias e colaboração entre os diversos centros de excelência do Grupo AdP e extra Grupo AdP.

No âmbito da nossa estratégia Inspirados pelo Futuro e alinhados com a estratégia de inovação do Grupo AdP e respetiva Agenda de Inovação, a Tejo Atlântico, tem vindo a promover e desenvolver três iniciativas: a inovação produtiva, a inovação participativa e ainda a inovação operacional.

No âmbito do alinhamento com as referidas estratégias as iniciativas de inovação estão também relacionadas com os planos estratégicos para a reutilização de água+ e de Biolamas e o Programa ZERO - Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP.

Para o desenvolvimento das diferentes iniciativas de inovação as parcerias têm vindo a desempenhar um papel fundamental, sendo uma parte essencial do ecossistema de inovação, pelo que o seu estabelecimento e implementação também tem sido um foco da Tejo Atlântico. Estas parcerias permitem que diferentes empresas ou organizações compartilhem conhecimento, experiência e recursos, aumentando desta forma a capacidade de inovação e a obtenção de perspetivas diferentes para o processo de inovação, promovendo a diversificação de ideias e abordagens, o que pode levar a soluções mais criativas e eficazes.

Para além de garantir coerência com as políticas e estratégias do Grupo AdP e internas da Tejo Atlântico, este alinhamento permite ainda o foco das atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) em questões de sustentabilidade, garantindo que os projetos e iniciativas contribuam não só para a resiliência da Tejo Atlântico face aos atuais e futuros desafios económicos, sociais e ambientais, mas também contribuam com soluções inovadoras com potencial de melhoria significativa do bem-estar da sociedade, da prosperidade económica e a salvaguarda de recursos naturais e criação de valor.

O CAMINHO DA INOVAÇÃO

O evento anual dedicado à inovação no setor da água, regressou em 2023, juntando mais de 700 participantes, com o tema “Água na Ação Climática – Construindo um Futuro Sustentável”. Organizado pela Tejo Atlântico, teve lugar no dia 10 de outubro, na Fábrica de Água de Alcântara. Com foco na interseção entre a água e a ação climática, procurou debater estratégias e soluções para enfrentar os desafios das alterações climáticas, reconhecendo a importância vital da água nesse contexto.

Face ao exposto, as iniciativas de inovação, durante o ano de 2023, visaram contribuir para os seguintes objetivos estratégicos da empresa:

- Reforço da capacidade de resposta aos grandes desafios ambientais;
- Contributo para a consolidação e sustentabilidade do setor em linha com o plano estratégico setorial;
- Sensibilização para a globalidade dos custos incorridos na prestação do serviço, de entre os quais se destacam os custos ambientais;
- Atuação sobre o modelo de governo, a estrutura empresarial, a organização e o funcionamento;
- Elevar os níveis de eficiência e consistência, potenciando a natureza empresarial e a capacidade técnica, em especial;
- Assegurar as boas práticas na gestão do ciclo de vida dos ativos, tendo como referência a norma NP ISO 55001, conciliando um esforço de otimização com os desafios de preservação e resposta aos grandes desafios ambientais;
- Capitalizar a nível internacional as competências e capacidades existentes na empresa, quando solicitado pela AdP internacional.



Assim, foram definidas 3 linhas de investigação prioritárias:

- Conceção e implementação de projetos piloto para análise e seleção de técnicas de tratamento de afinação de águas residuais;
- Estudos de processos de recuperação de novos produtos a partir de processos de digestão de lamas em Fábricas de Água;
- Aplicação de técnicas avançadas de análise, *machine learning* e inteligência artificial, para otimização de processos no setor do saneamento.

4 | PROJETOS DE IDI DESENVOLVIDOS DESDE O INÍCIO DA ATIVIDADE DA TEJO ATLÂNTICO

FINALIZAÇÃO DO PROJETO DE INOVAÇÃO INTERREG ECOVAL

Contribuindo para a gestão e recuperação de resíduos orgânicos e lamas do tratamento de águas residuais para a produção de ácidos gordos voláteis (AGV), este projeto pretende obter produtos de valor acrescentado a partir de resíduos orgânicos gerados em ambientes urbanos (lamas de Fábricas de Água e biorresíduos), novos modelos de gestão de resíduos e proposta de alterações legislativas para possibilitar a integração dos AGV no mercado.

Foram várias as iniciativas de inovação desenvolvidas durante o ano de 2023, com uma forte aposta na sua divulgação e na partilha do conhecimento obtido, nomeadamente através da participação na conferência *Water Innovation Europe 2023*, na Bélgica, onde a Tejo Atlântico foi distinguida pelo trabalho desenvolvido (ver capítulo 1.3 Principais prémios e distinções em 2023) e no Encontro Nacional de Entidades Gestoras (ENEG 2023), em Portugal, com as comunicações:

- “Avaliação técnica e económica do potencial de reutilização de águas residuais em contexto urbano e agrícola: um estudo piloto em Portugal”;
- “Produção de água para reutilização na indústria alimentar - Demonstração de tratamento avançado à escala piloto”;
- “iSea: plataforma operacional para previsão e apoio à decisão face a ocorrências indevidas na orla Costeira”;
- “Mapear a biodiversidade: o contributo da Tejo Atlântico”;

- “Implementação e calibração de um modelo de decaimento de cloro em sistemas de distribuição de água para reutilização”.

PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE INOVAÇÃO H2020 B-WATERSMART ACCELERATING WATER SMARTNESS ON COASTAL EUROPE

Este projeto visa aplicar uma abordagem sistémica de inovação em larga escala para demonstrar tecnologias e soluções de gestão inteligente de dados para múltiplos utilizadores e setores, e criar novos modelos de negócios assentes na economia circular e water-smartness.

Foram, também, submetidos três resumos para comunicação à *IWA World Water Congress & Exhibition 2024*, que irá decorrer no Canadá:

- “Machine Learning To Support The Monitoring And Optimization Of Pumping Stations Processes”;
- “ISEA - Operational Platform For Forecasting And Decision Support For Undue Coastal Occurrences”;
- “Sustainable And Transformative Partnerships In The Water Sector”.

PARTICIPAÇÃO NO PROJETO MAR2PROTECT - PREVENTING GROUNDWATER CONTAMINATION RELATED TO GLOBAL AND CLIMATE CHANGE THROUGH A HOLISTIC APPROACH BASED ON MANAGED AQUIFER RECHARGE

O projeto visa conceber e verificar a viabilidade de soluções tecnológicas e não tecnológicas para a monitorização de águas subterrâneas e para eliminação de compostos de interesse emergente.

E partilhado o conhecimento entre parceiros, nomeadamente com a deslocação de uma equipa técnica da Tejo Atlântico a Aarhus, Dinamarca, com elementos das equipas de operação e da gestão de ativos para partilha de experiências e boas práticas, fruto do protocolo assinado com Aarhus Vand A/S.

Projetos de IDI desenvolvidos pela Tejo Atlântico



10 CANDIDATURAS SUBMETIDAS A FINANCIAMENTO EXTERNO

Durante o ano de 2023, a Tejo Atlântico integrou 10 candidaturas: quatro ao programa Interreg Sudoeste, três ao programa de inovação proativa do Grupo AdP, duas ao programa Horizonte Europa e uma no âmbito da Water4All. Das 10 candidaturas submetidas foram aprovadas, até ao final do ano, quatro.

RELIFE – ENERGIA RECIRCULÁVEL

Projeto vencedor do concurso de inovação proativa da do Grupo AdP 2022, tem como objetivo a conceção e construção de um módulo de armazenamento de energia, recorrendo a baterias usadas, que será demonstrado em duas instalações com produção de energia renovável de duas fontes diferentes: solar e cogeração. O desenvolvimento do projeto ReLife enquadra-se com a mudança de paradigma que se encontra em implementação no setor das águas residuais onde as estações de tratamento de águas residuais passam a ser vistas e designadas como Fábricas de Água, fábricas de recursos. Neste projeto destacam-se ainda as parcerias no seio do Grupo AdP, sendo a SIMARSUL parceira do projeto, que terá início em 2024.

RECPEN – RECUPERAÇÃO DE FÓSFORO E DESAMONIFICAÇÃO SIDESTREAM

Projeto vencedor do concurso de inovação proativa da do Grupo AdP 2022, tem como objetivo o desenvolvimento de um processo, à escala piloto, das escorrências provenientes da operação de desidratação das lamas das Fábricas de Água, permitindo a recuperação do fósforo, com vista a sua aplicação para fins agrónómicos. Neste projeto destacam-se ainda as parcerias no seio do Grupo AdP, a EPAL o coordenador do projeto e a Tejo Atlântico e as Águas do Centro Litoral parceiras do projeto, que terá início em 2024.

GESTEUR – GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA EM ÁREAS RURAIS DO ESPAÇO SUDOESTE DO PROGRAMA INTERREG SUDOESTE

Este projeto tem como objetivo aumentar a resiliência dos recursos hídricos face às alterações climáticas nas



zonas rurais do espaço SUDOE através da utilização de recursos hídricos alternativos e da melhoria do fornecimento de água. A principal atividade da Tejo Atlântico prende-se na ação piloto de demonstração de um sistema de membranas para produção de água+. A água+ produzida será utilizada na rega de um parque público no município de Torres Vedras. Neste projeto destaca-se ainda a parceria com o município de Torres Vedras para o desenvolvimento e demonstração deste projeto. O projeto terá início em janeiro de 2024.

SOLLAGUA – SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA E LABORATÓRIOS VIVOS PARA A REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA EM ZONAS RURAIS DO PROGRAMA INTERREG SUDOE

O presente projeto tem como objetivo promover soluções baseadas na natureza (SBN) para a reutilização de água na região SUDOE, sendo abordados os desafios de escassez de água, das alterações climáticas e do crescimento da população através do desenvolvimento de estratégias sustentáveis em três comunidades rurais em Portugal, Espanha e França e de ações de demonstração. A principal atividade da Tejo Atlântico prende-se com a implementação do piloto de demonstração da utilização de água reciclada com base em SBN no município da Lourinhã e nas tarefas associadas com a estratégia Nature Based Water Oriented Living Labs (NB-WoLL). Neste projeto destaca-se ainda a parceria com o município da Lourinhã para o desenvolvimento e demonstração deste projeto. O projeto terá início em janeiro de 2024.

ciados às instalações de tratamento. Durante o ano de 2023, foram desenvolvidos e implementados os sensores em parte do subsistema de Alcântara. No entanto, e motivado por atrasos de entregas de componentes, faltam ainda instalar sensores para implementação de um sistema piloto para monitorização e alerta da capacidade de enchimento de galeras de transporte de lamas na Fábrica de Água de Alcântara, estando previsto a implementação e continuação dos restantes trabalhos para o ano de 2024;

- Plataforma DATA+: durante o ano de 2023, avançou com melhorias contínuas, abordando os problemas identificados e introduzindo novas funcionalidades. Foram atualizados os relatórios operacionais e desenvolvidos dois novos relatórios de coordenação para consolidar dados dos Centros Operacionais. Paralelamente, deu-se início ao desenvolvimento de uma Base de Dados para integrar dados dos analisadores de energia da E-Redes. Um script em Python foi criado para extrair e armazenar os dados de potência em uma base de dados PostgreSQL, com posterior cálculo da energia consumida;

- Plataforma iSea: relativamente ao projeto que conta com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais, deu-se continuidade aos trabalhos de implementação de modelos de previsão com base nos dados provenientes dos sensores de nível nos açudes e descarregadores;

- Início do estudo da desinfeção de águas residuais urbanas tratadas com dióxido de cloro à escala piloto na Fábrica de Água de Bucelas. Foi instalado o gerador de dióxido de cloro e foi desenvolvido um piloto em Bucelas no qual foram realizados ensaios com diferentes dosagens de dióxido de cloro. A análise de resultados e produção do respetivo relatório será realizada em 2024.

26 IDEIAS SUBMETIDAS COM POTENCIAL DE IDI

Tem vindo a ser estabelecidos diversos procedimentos internos relacionados com o processo de inovação, com destaque para o procedimento relativo à Geração de Ideias na Tejo Atlântico. Além disso, de forma a promover o envolvimento das diferentes partes interessadas, bem como de dinamizar a cultura de inovação da Tejo Atlântico, internamente e externamente todos os anos é lançado “O Desafio à Inovação”, com a divulgação de resultados a decorrer durante o evento “O Caminho da Inovação”.

SISTEMA DE GESTÃO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO CERTIFICADO

No decorrer dos anos de 2022 e 2023 foram desenvolvidos os trabalhos de implementação do Sistema de Gestão de IDI da Tejo Atlântico, de acordo com o referencial normativo NP 4457, que culminaram na obtenção do certificado de conformidade, por entidade externa, destacando a Tejo Atlântico como uma empresa líder na área de inovação do setor da água, demonstrando o nosso compromisso com a excelência, a melhoria contínua e com a inovação.

A certificação desempenha um papel importante na gestão da inovação, fornecendo um padrão reconhecido internacionalmente para avaliar e validar as práticas e processos da Tejo Atlântico, para desenvolver e implementar novas ideias, produtos e serviços que atendam às necessidades e identificação de oportunidades, em constante evolução. É também impulsionadora no estabelecimento de padrões de desempenho e da medição do progresso ao longo do tempo, através da definição de metas claras e mensuráveis, a partir das quais a Tejo Atlântico pode avaliar regularmente o seu desempenho e identificar áreas de melhoria.

A certificação veio ajudar na organização e sistematização de um conjunto de processos e melhores práticas para a gestão da inovação, de forma a se puder garantir uma abordagem estruturada e eficaz para identificar oportunidades de inovação, desenvolver novos produtos e processos e integrar a inovação na cultura organizacional da Tejo Atlântico. Outra grande vantagem prende-se com a colaboração e parcerias com outras entidades (setor científico, empresas, entre outras) onde a forma de colaborar mais eficaz e trocar conhecimentos e experiências, impulsiona a inovação colaborativa e com o contributo para uma cultura organizacional mais inovadora e orientada para resultados, uma vez que estas abordagens inspiram os/as trabalhadores/as na melhoria contínua e na constante pesquisa de novas ideias e soluções, promovendo um ambiente de inovação, de colaboração e de partilha.

Global Compact – Proteção ambiental

9.º Princípio: As empresas devem encorajar o desenvolvimento de tecnologias amigas do Ambiente

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

64% PROJETOS IDI EM COLABORAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

A atividade de IDI, no ano de 2023, focou-se nos seguintes projetos:

- Projeto Metric4: projeto onde se aplicam sensores de imagem integrados com técnicas de machine learning para apoio à monitorização e otimização de diferentes processos asso-





2. Nós somos Compromisso para com o Ambiente

2.1 Conservar e valorizar o recurso Água



Ambicionamos ser a empresa de referência na gestão dos recursos disponíveis, pautando-nos pelo rigor, **capacidade de prestar contas de forma transparente e ágil, dando cumprimento à missão de forma sustentável** demais partes interessadas



PILARES da ESTRATÉGIA: EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, RESILIÊNCIA e DIGITALIZAÇÃO

O saneamento básico tem um papel fundamental na proteção do ambiente e da saúde pública, criando valor no ciclo urbano da água

18,6 M€ INVESTIMENTO REALIZADO

57 PRAIAS GALARDOADAS COM BANDEIRA AZUL

A conservação e valorização das massas de água encontra-se intrinsecamente ligada à existência dos sistemas de saneamento e traduz o compromisso assumido com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente.

A recolha, o tratamento e a rejeição de águas residuais salvaguardam a qualidade dos meios recetores e dos respetivos ecossistemas. O cumprimento dos limites definidos nos títulos emitidos pela entidade competente permite a utilização sustentável dos recursos para o fim a que se destinam. A melhoria da qualidade das massas de água, decorrente do impacto da atividade da Tejo Atlântico, potencia a economia do país. Como exemplo, temos o impacto da despoluição das praias e linhas de água na dinâmica da atividade turística em Portugal.

46 PRAIAS COM BANDEIRA DE OURO NA ÁREA DE CONCESSÃO

A atribuição de 46 bandeiras de ouro, nas praias da concessão da Tejo Atlântico, comprova o bom desempenho do sistema multimunicipal que contribui de forma significativa para a qualidade da água das praias e a proteção dos ecossistemas.

O galardão “Praia com Qualidade de Ouro”, organizado anualmente pela Organização Não Governamental de Ambiente Quercus, tem como objetivo distinguir a qualidade da água banhear das praias portuguesas, com base na informação pública oficial disponível, tendo exclusivamente em consideração as análises efetuadas nos laboratórios das diferentes Administrações Regionais Hidrográficas.

Para receber a classificação de praia com “Qualidade de Ouro”, a água banhear tem de respeitar vários critérios, como uma qualidade da água “excelente” na classificação anual das cinco épocas balneares anteriores à última e todas as análises realizadas na última época banhear.



1 132 km COLETORES DE ÁGUAS RESIDUAIS

284 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

100 FÁBRICAS DE ÁGUA (ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS)

5 EMISSÁRIOS SUBMARINOS DE REJEIÇÃO DE ÁGUAS TRATADAS

280 Mm³ CAPACIDADE TOTAL DAS FÁBRICAS DE ÁGUA

Em 2023, o volume de águas residuais tratadas e repostas no meio hídrico foi de 197,9 milhões de m³, um aumento de 5% face ao ano de 2022. O volume de água residual não tratada, no ano de 2023, no valor de 0,8 milhões de m³, corresponde a água residual rejeitada por interrupções de serviço, devido a avarias, falhas de energia, entupimentos e colapsos, representando 0,4% do volume de afluente recolhido e registando uma diminuição de 57% face ao ano anterior.

Água residual (m ³)	2021	2022	2023
Água residual tratada	184 164 589	188 815 797	197 944 460
Água residual não tratada	2 466 460	1 917 146	828 948



198 Mm³ ÁGUA TRATADA REPOSTA NO MEIO HÍDRICO

A reposição das águas residuais tratadas nas linhas de água contribui decisivamente para a manutenção e salvaguarda dos ecossistemas ribeirinhos, nomeadamente em zonas de forte estiagem.

O elevado nível de qualidade exigido nos diversos usos dos meios recetores, obrigam a diferentes tipos de tratamentos das águas residuais. O tratamento predominante nas instalações da Tejo Atlântico é o secundário. Em situações particulares, definidas nos títulos de utilização de recursos hídricos, as águas residuais são adicionalmente sujeitas a tratamento terciário como remoção de nutrientes, em particular o azoto e o fósforo.

As linhas de água são os locais preferenciais de rejeição de águas residuais tratadas (70% do efluente) dada a sua proximidade das instalações de tratamento, seguidos da rejeição por emissário submarino no mar (29%) e infiltração no solo (1%).

98,4% TAXA DE QUALIDADE DO EFLUENTE TRATADO

A taxa de qualidade do efluente tratado ficou, em 2023, nos 98,4%, sendo que ainda subsistem algumas situações de carecem de melhoria. Neste âmbito foi mantido o Plano Estratégico para o cumprimento dos Títulos de Utilização de Recursos Hídricos (PECTURH), atualmente em implementação.



PLANO DE AÇÃO PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS INDUSTRIAIS RESIDUAIS DA REGIÃO DA GRANDE LISBOA E OESTE - AgIR

Lançado no ano de 2022, o projeto AgIR com duração prevista de quatro anos, visa a erradicação de aflúências indevidas – águas residuais industriais sem o devido pré-tratamento – nos sistemas de recolha, tratamento e valorização das Fábricas de Água da Tejo Atlântico.

Desenvolvido em parceria com os 23 municípios, o projeto conta com apoio técnico e financeiro do Fundo Ambiental no valor de 4,4 M€.

Nesta primeira fase este projeto decorre com os municípios de Alenquer, Vila Franca de Xira, Óbidos, Cadaval, Rio Maior e Sobral de Monte Agraço, onde já foi realizada uma análise do tecido industrial, reuniões com as principais indústrias e estão em curso as visitas técnicas e as campanhas analíticas para o estudo de propostas para que os agentes económicos adotem soluções, processos e práticas mais sustentáveis e mais circulares.

Atualmente será atribuído um selo “Indústria em Evolução” para premiar o desempenho ambiental das organizações que melhor se destaquem neste projeto.



A melhoria da qualidade de vida das populações decorrente da evolução dos serviços de saneamento de águas residuais é particularmente evidente na melhoria de indicadores de saúde pública. A tutela, que desenha e promove as novas políticas públicas que impactam no setor, o Regulador, independente, que acompanha e monitoriza a nossa atividade, assim como os municípios nossos parceiros, cuja colaboração é fundamental, têm papéis determinantes no caminho para a eficiência no setor, na qualidade da prestação destes serviços essenciais à qualidade de vida das populações e para o sucesso das políticas públicas nos nossos domínios de atividade.

A recolha e tratamento efetivo das águas residuais previnem a descarga de efluentes não tratados, salvaguardando as linhas de água, preservando os ecossistemas e a contaminação dos solos. A manutenção das linhas de água permite à comunidade desfrutar em segurança do recurso água nos seus diversos usos, desde o usufruto da paisagem, à prática balnear, à rega, à captação para a atividade de abastecimento de água, entre outros.

Na Tejo Atlântico o controlo analítico das águas residuais tratadas é realizado periodicamente de acordo com o estipulado nos títulos de utilização dos recursos hídricos e na legislação em vigor. Em 2023 foram realizadas 46 675 análises no nosso sistema de saneamento de águas residuais, 49% relativas ao controlo legal e 51% relativas ao controlo operacional, no âmbito de planos de monitorização internos, tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água residual rejeitada tem qualidade.

São várias as medidas de controlo e monitorização do sistema de saneamento de águas residuais:

- Planos de controlo analítico de acordo com os títulos de utilização de recursos hídricos;
- Plano analítico de controlo operacional;
- Plano de monitorização dos emissários submarinos;
- Medições em contínuo de parâmetros;
- Plano de monitorização de emissões gasosas;
- Plano de monitorização dos meios recetores de águas residuais tratadas.

APRESENTADO O PROJETO DO SISTEMA DE TELEGESTÃO DA TEJO ATLÂNTICO

O Projeto do Sistema de Telegestão da Tejo Atlântico foi apresentado no decorrer do ano de 2023 e tem como objetivo dotar a empresa com um sistema de gestão operacional das infraestruturas que permita melhorar a qualidade de serviço, aumentar a eficiência operacional e melhorar a gestão dos recursos de exploração, designadamente, ao nível do controlo e fiabilidade, assegurando melhores condições para a tomada de decisão na operação de todas as Fábricas de Água e Estações Elevatórias espalhadas pelo vasto território com cerca de 4 100 km².

A instalação deste novo sistema de telegestão teve início no mês de junho, prevendo-se a sua conclusão no final de junho de 2025 representando um investimento no valor de 4,6 M€.

O Sistema de Responsabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, principalmente nas suas vertentes de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001) e Gestão Ambiental (NP EN ISO 14001) é um importante contributo para uma adequada gestão e valorização dos recursos, potenciando a minimização de riscos e a eliminação de desperdícios, trazendo mais-valias a Tejo Atlântico e para a sociedade onde operamos. O âmbito da certificação, nestes dois referenciais normativos, traduz todo o nosso core business em todas as nossas infraestruturas.

Impactes positivos	Impactes negativos
Preservação dos recursos naturais	Consumos de água
Preservação dos ecossistemas	Consumos de energia (elétrica e combustíveis)
Promoção de fontes alternativas de energia	Consumo de matérias-primas
Produção de água para reutilização	Emissões
Proteção da saúde pública	Produção de odores e ruído
Promoção da economia (criação de riqueza)	Produção de resíduos
Postos de emprego (diretos e indiretos)	Impactos na biodiversidade
Turismo (com o aumento das condições de salubridade dos cursos de água e dos solos)	Alterações nas características dos meios de descarga
Educação ambiental	Impacto na população local (empreitadas, exploração de infraestruturas)



8 COLAPSOS ESTRUTURAIS NO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

120 INUNDAÇÕES NO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A Tejo Atlântico prossegue com uma abordagem cada vez mais proativa, apostando na reabilitação de coletores já existentes e com necessidade de substituição, enquanto medida essencial para contribuir para a eficiência operacional dos sistemas. Os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que, a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas quer numa perspetiva reativa, quer preventiva, é indispensável para gerir o serviço.

O Sistema de Responsabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, principalmente na sua vertente de Gestão da Ativos (NP ISO 55001) é um importante contributo para a gestão dos nossos ativos, envolvendo variáveis como custos, riscos, oportunidades e benefícios de desempenho, em que o equilíbrio entre estas mesmas variáveis é considerado ao longo de diferentes períodos de vida de um ativo.

“PRIMEIRA PEDRA” DA EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DA FÁBRICA DE ÁGUA DE ARRUDA DOS VINHOS

Adjudicada em março de 2023 pelo valor de 4,8 M€, e após a fase de elaboração do projeto de execução, foi no Dia Mundial de Saneamento que teve lugar o lançamento da primeira pedra da empreitada de beneficiação da Fábrica de Água de Arruda dos Vinhos, com a presença de André Rijo, Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e de Nuno Brôco, Presidente da Tejo Atlântico.

Esta importante intervenção de remodelação vai dotar a instalação de novas etapas de equalização e tratamento, nomeadamente, a remodelação das etapas de pré-tratamento, tratamento biológico e tratamento de lamas o que permitirá capacitar e melhorar a infraestrutura para tratar a generalidade dos caudais afluentes, contribuindo para a preservação do ambiente e da saúde pública.

FÁBRICA DE ÁGUA DA ENCARNAÇÃO VAI RECEBER BENEFICIAÇÃO DE 2,8 M€

Foi assinado o contrato referente à empreitada de conceção-construção para a beneficiação e reabilitação da Fábrica de Água da Encarnação, num investimento de



cerca de 2,8 M€. Esta obra de remodelação vai dotar a instalação de etapas de pré-tratamento, tratamento biológico e tratamento de lamas com tecnologias que pretendem maximizar a eficiência de tratamento e minimizar os custos operacionais. Será também introduzida uma etapa para produção de água+ para usos internos.

A empreitada de conceção-construção tem uma duração prevista de 840 dias, e está integrada num conjunto importante de investimentos em curso com o objetivo de contribuir para a preservação do ambiente e da saúde pública.

PREVISTA BENEFICIAÇÃO NA FÁBRICA DE ÁGUA DA ERICEIRA

Ao fim de 20 anos de atividade e cumprido o seu ciclo de vida, muito devido à sua exposição à proximidade do mar e à presença de gás sulfídrico presente nas águas residuais, a instalação necessita de uma grande intervenção, estimada em 6,8 M€. As intervenções previstas para a Fábrica de Água da Ericeira compreendem uma remodelação profunda da instalação ao nível das etapas de tratamento existentes e também dos edifícios operacionais. Inclui-se ainda a execução de linha dedicada a caudais de tempo húmido, de modo a evitar a descarga de excedentes junto à linha de costa. Passará a ser produzida água+ utilização em usos internos.

As etapas de tratamento foram redimensionadas tendo em conta os novos equivalentes populacionais a servir, com tecnologias que pretendem maximizar a eficiência de tratamento, minimizar os custos operacionais e tornar a operação da instalação o mais automática possível, na procura da preservação do ambiente e da saúde pública e minimizados os impactos da instalação para as populações vizinhas.

Prevê-se ainda a construção de parque solar fotovoltaico para autoconsumo na Fábrica de Água, aumentando a eficiência energética da instalação e o compromisso na mitigação do consumo de matérias-primas e aposta na circularidade.

Global Compact – Proteção ambiental

- 7.º Princípio: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- Critério 9: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da gestão ambiental
- Critério 10: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios ambientais
- Critério 11: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão ambiental

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”



2.2 Agir contra a crise climática



*Ambicionamos ser a empresa de saneamento em Portugal com a **menor pegada de carbono no exercício da sua atividade***

PILARES da ESTRATÉGIA:
EFICIÊNCIA, RESILIÊNCIA, ECONOMIA CIRCULAR e NEUTRALIDADE CARBÓNICA

*A resposta face a um clima cada vez mais incerto, adverso e **extremo passa por integrar soluções que permitam reduzir vulnerabilidades e aumentar a resiliência climática***

A água assume um papel cada vez mais destacado no quadro da urgência da ação climática, com importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, uma vez que os efeitos das alterações climáticas, podem pôr em causa a sua disponibilidade, quantidade e qualidade, sendo por isso um dos grandes desafios da Tejo Atlântico. O aumento da temperatura e ondas de calor, chuvas torrenciais ou ausência de precipitação e consequentes períodos de seca prolongada têm impactos extraordinários, afetando a saúde e a qualidade de vida das pessoas, o ambiente e a sustentabilidade do Planeta.

Com o intensificar destes acontecimentos é indiscutível a necessidade de abordagens preventivas e de resposta rápida, que contribuam para diminuir as vulnerabilidades e aumentar a resiliência aos desastres naturais, mitigando os seus danos. Assumimos a nossa responsabilidade no que respeita à ação contra a crise climática, dando ênfase à resiliência dos sistemas, ao estabelecimento de um modelo de economia circular que promova a eficiência hídrica, a reciclagem da água e a valorização de outros subprodutos de elevado valor ecológico e ainda à sensibilização para o valor da água e para o seu uso eficiente.

A Tejo Atlântico tem incorporado na sua missão a racionalização dos consumos energéticos, a maximização do aproveitamento dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis e a redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental. A Tejo Atlântico, desde muito cedo, adotou medidas de eficiência energética e consequentemente de redução de emissões de gases de efeito de estufa, ciente de que as atividades de recolha e tratamento de águas residuais e de produção de água para reutilização são altamente consumidoras de energia, e consequentemente geradoras de elevadas emissões de gases com efeito de estufa, em particular o CO₂. O programa de intervenção passa pelo aumento da eficiência dos processos, pela autossuficiência e neutralidade energética, pela inventariação e o desenho de um programa de redução/mitigação/compensação de emissões de gases com efeitos de estufa (GEE) e pela incorporação de uma frota verde no processo produtivo.

Temos objetivos claros de mitigação dos nossos impactos e, desde 2022, tem vindo a ser implementado o Plano Estratégico

Energia+ que pretende ser uma ferramenta de impulso para a criação de uma cultura de gestão de energia na Tejo Atlântico, transversal a todas as unidades orgânicas e incluindo todos os/as trabalhadores/as. Este plano pretende dar resposta às obrigações legais do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE) no âmbito da energia, ao sistema de Gestão de Energia implementado na Tejo Atlântico e ao Programa ZERO - Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP de uma forma integrada.

Neste plano foram definidos 5 objetivos estratégicos:

- Promover uma cultura de gestão de energia na Tejo Atlântico;
- Atingir a neutralidade energética até 2030;
- Aumentar a eficiência energética em 14% nas Fábricas de Água e de 10% nas estações elevatórias (objetivo programa ZERO);
- Integrar as 23 instalações que representam 80% dos consumos da empresa no Sistema de Gestão de Energia até 2030;
- Melhorar a qualidade e fiabilidade dos dados de energia.

ARRANCOU FORMAÇÃO ENERGIA+

A Tejo Atlântico iniciou, em 2023, os ciclos de formação previstos no âmbito do Plano Estratégico de Energia+ e que se prolongarão para os anos de 2024 e 2025. A ação de formação Energia+ tem como objetivo alertar para as boas práticas na eficiência energética abrangendo todos os usos significativos de energia, sendo dirigida aos técnicos operativos e de manutenção.

Estruturada em seis módulos, os trabalhadores ficarão habilitados com os conhecimentos teórico-práticos para perceberem o impacto das suas ações diárias no consumo energético das instalações da Tejo Atlântico e contribuirão de modo ativo para a redução de consumos de energia.

Reforçando, temos objetivos claros de mitigação dos nossos impactos, que se traduzem no atingimento da neutralidade energética no final de 2030 integrando a redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável. O combate às alterações climáticas inclui um programa com vista à neutralidade completa das emissões de GEE, no prazo previsto pelo país, através do programa NEUTRO – Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP.



Assumimos, com o Grupo AdP, o compromisso “Business Ambition for 1.5° C” da United Nations Global Compact, **que visa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e contribuir para a sustentabilidade do planeta**

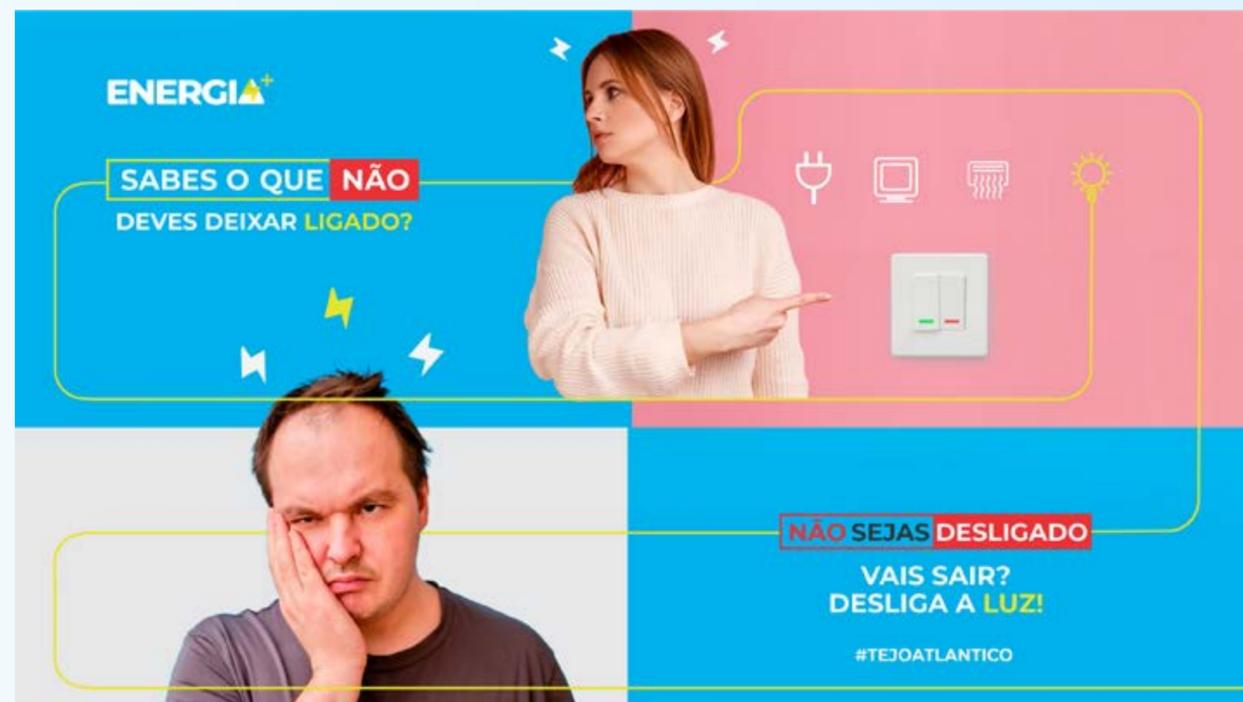
Em suma a estratégia climática da Tejo Atlântico passará necessariamente pela implementação de medidas e ações que induzam a:

- Redução dos consumos, em resultado da implementação de medidas de gestão operacional, estruturais e outras, promovendo a eficiência energética das infraestruturas e das operações;
- Redução dos gastos, reduzindo potências contratadas, eliminando energia reativa, ajustando o perfil de consumo de energia da rede em função dos períodos tarifários e ciclos de funcionamento, por via de uma gestão eficiente da energia;

- Aumento da produção própria de energia para autoconsumo, por via do aproveitamento do potencial endógeno (em particular potenciando a produção de biogás e a correspondente cogeração) e de fontes renováveis (solar fotovoltaico e eólico), potenciando uma redução do consumo de energia da rede e, por consequência, diminuindo a dependência dos mercados;
- Constituição da Comunidade de Energia Renovável do Grupo AdP (CER), com vista a potenciar a energia 100% renovável produzida, em detrimento da sua venda à rede elétrica nacional.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO ASSINALOU O DIA MUNDIAL DE ENERGIA

Com várias iniciativas ao longo do ano, de forma a transmitir uma cultura de energia a toda a empresa, que abranja as boas práticas de operação e manutenção, e que incluía também os comportamentos nas áreas administrativas, foi também realizada uma campanha de sensibilização sob o tema “Ligue-se nas dicas – Não sejas desligado”, de forma a assinalar o Dia Mundial de Energia que se celebra no dia 29 de maio, tendo sido partilhadas algumas dicas para ajudar na poupança de energia em contexto pessoal e familiar.



ENERGIA ELÉTRICA

A gestão da energia constituiu uma das prioridades estratégicas da Tejo Atlântico, no quadro da promoção **da sustentabilidade ambiental e económica das suas operações de saneamento de águas residuais**

O consumo de energia elétrica é indissociável da atividade da Tejo Atlântico, em todas as fases do ciclo urbano da água, nomeadamente na elevação e recolha e tratamento de águas residuais e desde a produção até à disponibilização de água+, está presente o consumo de energia elétrica. O melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, quer seja pelo aumento da eficiência na sua utilização, quer seja pela produção de energia através de origens renováveis, assume-se como uma medida indispensável para a redução da dependência energética externa e das emissões poluentes, com uma importância relevante para o combate às alterações climáticas.

87,8 GWh ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA

Em 2023, o consumo elétrico na Tejo Atlântico foi de 87,8 GWh, representando uma redução de 2% face ao ano anterior. Destes, 67,3 GWh foram consumidos a partir da rede elétrica (RESP) e 20,5 GWh a partir de autoconsumo gerado a partir de fontes endógenas e renováveis, que corresponde a um aumento de 8% face a 2022.

A maior contribuição no consumo de energia elétrica está associada ao tratamento de águas residuais, 83% em comparação com os 17% para transporte e elevação de águas residuais.

De referir que, em 2023, a Tejo Atlântico manteve a certificação do Sistema de Gestão de Energia integrado no seu Sistema de Responsabilidade Empresarial, de acordo com o referencial normativo NP EN ISO 50001, com alargamento das infraestruturas abrangidas na sua fronteira, representando cerca de 68% dos consumos da Tejo Atlântico. Perspetiva-se a inclusão de um maior número de infraestruturas, a decorrer até ao ano de 2025 e aumentando esta percentagem para 80.

A Tejo Atlântico tem oito instalações que se apresentam como consumidoras intensivas de energia, no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de abril, na sua atual reda-





ção. Todas as instalações apresentaram os respetivos Planos de Racionalização do Consumo de Energia, que mereceram a respetiva aprovação, passando a designar-se por Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia. Existe um acompanhamento contínuo destas infraestruturas, destacando a realização das respetivas auditorias energéticas e elaboração de relatórios de execução e progresso.

20,8 GWh ENERGIA PRODUZIDA

No ano de 2023 merece destaque a produção própria de energia, a partir do biogás, num total 20,3 GWh kWh, e a partir de painéis fotovoltaicos, contabilizando 0,5 GWh, representando um acréscimo de 7% e 137%, respetivamente, face ao ano anterior.

0,443 CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA

24% AUTOSSUFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O consumo específico de energia foi de 0,443, um valor que tem vindo a apresentar uma evolução positiva nos últimos anos e representou uma melhoria de 6% face ao ano anterior.

Em termos de autossuficiência energética, a Tejo Atlântico atingiu cerca de 24% do seu consumo total de energia (foi de 22% em 2022).

A produção de energia para venda à rede elétrica nacional totalizou 0,3 GWh em 2023 (um valor na mesma ordem de grandeza do verificado em 2022). Em termos de emissões de CO₂, a produção própria de energia possibilitou uma redução de 9 617 toneladas, o que representa uma redução de cerca de 8,3% face ao ano de 2022.

2023 FOI O MELHOR ANO DE PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL NAS FÁBRICAS DE ÁGUA DA TEJO ATLÂNTICO

As alterações climáticas são um dos grandes desafios que a Tejo Atlântico enfrenta, sendo a aposta na produção de energia renovável uma prioridade. Através da valorização do potencial energético das instalações e com o objetivo de reduzir as emissões de GEE da atividade, a Tejo Atlântico tem vindo a investir de forma crescente na produção própria de energia 100% renovável.

As Fábricas de Água da Tejo Atlântico produziram, em 2023, 20,3 GWh de energia elétrica a partir do biogás e 0,5 GWh a partir de painéis fotovoltaicos, refletindo o melhor ano de produção desde a criação da empresa, num total de 20,8 GWh.

A Tejo Atlântico tem vindo, nos últimos anos, a investir na aquisição e melhoria de equipamentos, o que conjuntamente com a otimização dos processos e a possibilidade de exportação de energia para a rede elétrica na Fábrica de Água da Guia, implementada no final do ano de 2020, tem-se traduzido em bons resultados.

Os níveis de autossuficiência energética aumentaram em todas as Fábricas de Água com produção de energia para autoconsumo, com exceção da Fábrica de Água de São João da Talha que apresentou uma autossuficiência de 49,0% (uma redução de 5% face ao ano anterior). As Fábricas de Água de Frielas, Beirolas, Vila Franca de Xira, Chelas e Guia contaram com níveis de autossuficiência energética de 43,4%, 38,8%, 32,6%, 25,2% e 86,0%, respetivamente, representando um aumento face a 2022 de 29,4%, 31,7%, 2,6%, 677,7% e 6,1%, respetivamente.

Os resultados alcançados em 2023 são uma demonstração da estratégia de ação contra a crise climática seguida pela Tejo Atlântico e o seu compromisso para com o Ambiente.

Dando continuidade aos esforços na redução dos consumos de energia elétrica, através da implementação de medidas/ações de eficiência energética, e do incremento na produção própria de energia registada nos últimos anos, a Tejo Atlântico, em alinhamento com o Grupo AdP, tem em curso o desenvolvimento do Programa ZERO, que prevê fortes e decisivos investimentos nas áreas da eficiência energética e da produção de energia renovável. O Programa ZERO irá desenvolver-se em 2 períodos de investimento (até 2025 e até 2030), um primeiro relativo à eficiência energética e instalações de produção de energia em infraestruturas com maior autoconsumo, e um segundo para outras instalações de produção de energia, tirando partido do potencial de recursos endógenos disponíveis no território.

ZERO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE ENERGÉTICA DO GRUPO AdP

O Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP, Programa ZERO, assenta na redução de consumos de energia nas infraestruturas de abastecimento de água, de

saneamento de águas residuais e de outras instalações não operacionais e no forte aumento da produção própria de energia 100% renovável principalmente para autoconsumo, com o objetivo de atingir a neutralidade energética até 2030.

O Programa ZERO envolve um investimento de 370 M€ e vai permitir alcançar uma produção de 765 GWh, valor que corresponde ao consumo energético estimado previsto para 2030, atingindo-se a neutralidade e autossuficiência energética em todas as atividades do Grupo AdP. Durante o ano de 2023 a AdP ENERGIAS reforçou a sua posição relativamente à necessidade de constituição da Comunidade de Energia Renovável AdP, estando em análise um novo modelo com base nas áreas de rede, que correspondem a uma agregação de Municípios, com continuidade geográfica, em exploração pela E-REDES.

Foram várias as empresas do Grupo que em 2023 deram continuidade aos seus planos de investimentos, previsto no Programa ZERO, nomeadamente a Tejo Atlântico.



COMBUSTÍVEIS

Na prestação de serviços de saneamento de águas residuais são necessárias deslocações frequentes às infraestruturas, para executar as ações de rotina de operação e manutenção das mesmas. Estas são responsáveis pela maior parte do consumo de combustíveis de gasóleo e gasolina na Tejo Atlântico, havendo também outros consumos, associados às instalações operacionais (nomeadamente geradores de emergência), laboratoriais e administrativas.

Combustíveis	2021	2022	2023
Consumo de gasolina (litros) (fontes fixas e fontes móveis)	14 965	21 036	29 479
Consumo de gasóleo (litros) (fontes fixas e fontes móveis)	210 769	218 014	210 445
Total	225 734	239 050	239 924

Em 2023 registou-se um consumo de combustível associado à frota automóvel de 237 408 litros, num total, a 31 de dezembro, de 149 viaturas permanentes e diversas viaturas em regime de aluguer pontual face às necessidades da empresa. Destas, 23 são viaturas elétricas, existindo ainda 20 postos de carregamento distribuídos por nove das infraestruturas da Tejo Atlântico.

Apesar do consumo total em litros das viaturas ter tido um ligeiro aumento face ao ano transato (1%), relativamente ao consumo específico de energia manteve a tendência decrescente (-1%), tendo alcançado o melhor valor dos últimos quatro anos, aproximando-se dos valores pré-pandemia (2019).

TEJO ATLÂNTICO PROMOVEU PASSATEMPO PARA ASSINALAR A SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Para comemorar a Semana Europeia da Mobilidade, que se realiza em setembro de cada ano e que termina no dia 22 de setembro, no Dia Europeu Sem Carros, a Tejo Atlântico promoveu uma iniciativa de mobilidade sustentável, lançando um passatempo a todos/as os/as trabalhadores/as: fotografar a sua deslocação para o trabalho em bicicleta ou de transporte público!

A Semana Europeia da Mobilidade promove a mudança de comportamentos a favor da mobilidade ativa, dos transportes públicos e de outras soluções de transporte limpas, enquanto alternativas sustentáveis. A ação coletiva é de extrema importância para uma redução da utilização de energia com um impacto positivo nas reservas de combustível.



MOBILIDADE ELÉTRICA

23 VEÍCULOS 100% ELÉTRICOS

Classificação B CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DA FROTA AUTOMÓVEL

Em 2023, os 23 veículos 100% elétricos que integram a frota de serviço da Tejo Atlântico (mais três comparativamente a 2022) percorreram mais de 383 mil km, sendo que:

- O consumo energético foi de 49,4 MWh, correspondendo a um consumo específico médio de 0,129kWh/km;

- A redução do consumo energético foi de 16,2 tep, o que representa uma redução de 60,4%;
- A redução do consumo energético, comparativamente com as viaturas substituídas (motores térmicos) situou-se em cerca de 262,5MWh, o que representa uma redução de 84,2 %;
- A emissão média cumulada de CO₂ com o uso da frota elétrica foi de 26g/km, correspondendo a um total de emissões de 9,8 toneladas;
- A redução das emissões de CO₂ com a introdução da frota elétrica, comparativamente com as viaturas substituídas (motores elétricos) foi de 73,8 toneladas, que representa uma redução superior a 88 %.

Nos próximos anos será dada continuidade ao processo de renovação e descarbonização da frota automóvel das empresas do Grupo AdP, onde se integra a Tejo Atlântico, processo integrado no Programa de Neutralidade Energética, com vista à implementação de uma Frota Verde, visando que a mesma seja integralmente constituída por veículos não poluentes, incluindo veículos de emissões nulas. Prevê-se o crescimento da frota elétrica, conscientes que apesar do aumento do consumo de energia por via do uso de viaturas elétricas (dependente do aumento do seu número), o seu efeito será sempre mais relevante na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na redução do consumo de combustíveis de origem fóssil do que no aumento do consumo de energia elétrica.

CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DA FROTA AUTOMÓVEL COM UMA CLASSIFICAÇÃO B



A Tejo Atlântico mantém a certificação energética da frota automóvel, com uma classificação B. A certificação energética de frotas permite classificar, comparar e melhorar a eficiência energética e ambiental da frota, aproveitar as oportunidades para otimizar custos (combustível, entre outros) e reduzir emissões de CO₂, demonstrando, de forma simples e clara, o empenho em reduzir a pegada ecológica da frota e motivar trabalhadores/as, clientes, fornecedores e parceiros para uma mobilidade mais sustentável, analisando as práticas adotadas nas seguintes áreas: viaturas, condutores, manutenção e consumos.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Os resultados preliminares apontam para que em 2023 o total de emissões da Tejo Atlântico de âmbito 1 (emissões diretas), de âmbito 2 (emissões indiretas relativas ao consumo de eletricidade e/ou energia térmica) e de âmbito 3 (emissões da cadeia de valor) tenham sido de 52 348 toneladas de CO₂ equivalente, 13 841 toneladas de CO₂ equivalente e 30 121 toneladas de CO₂ equivalente, respetivamente, registando um aumento de aproximadamente 5,6% face às emissões verificadas no ano anterior:

Emissões de CO ₂		2022* (tonCO ₂)	2023* (tonCO ₂)
Âmbito 1+	Emissões Diretas	42 732	52 348
Âmbito 2	Emissões Indiretas – Consumo de eletricidade e/ou energia térmica	16 114	13 841
Âmbito 3*	Emissões – Cadeia de Valor	32 318	30 121
Total		91 165	96 310

* Com base no inventário realizado para o ano de 2022, os valores apresentados no Relatório de Sustentabilidade de 2022 foram corrigidos para os que se apresentam no presente relatório.

+ Em 2023 o âmbito 1 inclui as emissões provenientes de combustão fixa, combustão móvel, consumo de F-gases e tratamento de águas residuais. A parcela mais relevante é referente às emissões do processo de tratamento de águas residuais. No Relatório de Sustentabilidade de 2022 apenas foram consideradas as emissões provenientes de combustão fixa e combustão móvel (o valor de 2022 foi agora corrigido já considerando todas as emissões identificadas).

• No Relatório de Sustentabilidade de 2022 as emissões de âmbito 3 não foram reportadas, tendo sido agora identificadas.

Associadas ao consumo de gasolina e gasóleo proveniente da frota automóvel de serviço, a Tejo Atlântico emite outros poluentes, como sejam NO_x, SO_x e COVNM.

Emissões de outros poluentes	2021 (kg)	2022 (kg)	2023 (kg)
NO _x	6 321	6 647	6 597
SO _x	1 619	1 688	1 652
COVNM	2 242	2 593	2 954
Total	10 182	10 928	11 203

De forma a aumentar o rigor no cálculo das suas emissões, em 2023 foi concluída a metodologia e o desenvolvimento da ferramenta para o inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP, onde se insere a Tejo Atlântico. Este processo permitiu por um lado obter um maior rigor na obtenção das emissões do Scope 1 e 2 e por outro obter as emissões de Scope 3. O cálculo da pegada carbónica do Grupo AdP irá permitir o Programa NEUTRO – Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP na Tejo Atlântico, bem como irá permitir a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica. Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e da empresa.

NEUTRO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO GRUPO AdP

O Grupo AdP, onde se insere a Tejo Atlântico, foi uma das primeiras entidades portuguesas a comprometer-se com as Nações Unidas, por via da *Global Compact*, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a desenvolver ações e iniciativas que assegurem uma redução de, pelo menos, 50% das emissões de CO₂ registadas em 2010, por forma a não ultrapassar em 1,5° C o aumento da temperatura média no planeta.

O Programa NEUTRO – Programa de neutralidade carbónica do Grupo AdP visa a implementação de medidas com vista à redução/compensação de emissões de gases com efeito de estufa nas empresas do Grupo AdP, bem como a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.



2.3 Acelerar a Economia Circular



Ambicionamos ser o centro de competências da economia circular do setor da água em Portugal, liderando de forma inovadora o processo transformacional de encontrar um recurso em cada resíduo que produzimos ou que podemos integrar nas nossas atividades

PILARES da ESTRATÉGIA: EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, RESILIÊNCIA e ECONOMIA CIRCULAR

Assegurar o equilíbrio entre as necessidades de consumo de água e as disponibilidades hídricas, é hoje o grande desafio que se impõe

A sustentabilidade de longo prazo dos recursos hídricos está intrinsecamente ligada a uma gestão integrada do ciclo da água assente em princípios de eficiência e de circularidade, partilhados por todos os utilizadores de diferentes setores numa dada região – ou seja, a uma Visão 'Uma Só Água'. No caso do setor urbano, através da economia circular é possível obter o valor da água como serviço, como matéria-prima, como fornecedor de energia, como fonte de nutrientes, trazendo benefícios para a sociedade e para o ambiente. A valorização da água é, portanto, um valor para a Tejo Atlântico.

Sendo a água reconhecida como um bem finito, o seu consumo deve ser moderado, os seus recursos reutilizados, as externalidades negativas antecipadas e mitigadas, os impactos da sua gestão minimizados e os ecossistemas mantidos e restaurados. Para assegurarmos o equilíbrio entre as necessidades de consumo de água e as disponibilidades hídricas é fundamental que a gestão do ciclo da água adote modelos de valorização em toda a cadeia de valor das suas operações.

Para o sucesso deste caminho, é necessário promover o diálogo com os diversos sectores da sociedade para que juntos possamos alcançar o objetivo de uma economia descarbonizada e baseada num modelo circular, essencial para sermos capazes de nos tornarmos mais resilientes aos desafios atuais e mais preparados para o futuro.

A economia circular e a maximização do uso eficiente da água, evitam o desperdício e promovem a reutilização, beneficiando as pessoas e o ambiente

A Tejo Atlântico tem vindo a promover e implementar um conjunto de iniciativas que se pretende sejam indutoras de uma mudança de paradigma de sistemas económicos lineares para circulares, podendo-se agregar nas seguintes áreas de atuação:

- Gestão integrada da água, contemplando as vertentes de utilização, através da reutilização de águas residuais tratadas (água+ - ApR Água para Reutilização) em diversas instalações da empresa, na rega e na limpeza urbana e a vertentes de conservação, através da educação para a sustentabilidade na redução de consumos a par de intervenções que conduzam ao controlo de afluências indevidas;

- Reciclagem de nutrientes e produção de fertilizantes orgânicos através da transformação de lamas das nossas Fábricas de Água em produtos de valor acrescentado para a fertilização agrícola e produção de energia;

- Formação e capacitação dos/as trabalhadores/as e de outras partes interessadas para as oportunidades de incorporação da circularidade em cada uma das suas atividades e áreas de atuação.

No caminho que temos vindo a percorrer, de uma gestão de menor impacto ambiental e de maior resiliência, são exemplo o reforço do nosso posicionamento na produção de água para reutilização (água+) e da valorização dos subprodutos resultantes dos processos de tratamento, bem como o aproveitamento energético dos ativos e dos recursos endógenos, rumo à neutralidade carbónica.

TEJO ATLÂNTICO REPRESENTADA NA WATER EUROPE VISION LEADERSHIP TEAM

A Tejo Atlântico tem assento na *Water Europe Vision Leadership Team (VLT)* para *Water-Smart Cities*. A VLT desempenha um papel crucial na definição de políticas, impulsionando a inovação para alcançar uma gestão sustentável da água em cidades por toda a Europa. Ao concentrar-se na melhoria da eficiência hídrica, no combate à escassez de água e no fortalecimento da resiliência geral dos sistemas urbanos de água, os esforços visam criar uma sociedade mais sustentável e inteligente em termos de água. Esta representação reafirma o compromisso da Tejo Atlântico em impulsionar a gestão sustentável da água e colaborar ativamente no setor hídrico através da sua ampla experiência em gestão de água e sua abordagem visionária.





ÁGUA+ PARA REUTILIZAÇÃO (ApR)

Na Tejo Atlântico a água residual é encarada como uma matéria-prima plena de recursos, que se deve racionalizar, usar, reutilizar, reciclar e valorizar

A reutilização de água residual tratada, água+, constitui uma fonte alternativa de água para usos não potáveis, com grande potencial de impacto positivo no ambiente e nas pessoas, nomeadamente em situações de escassez. No início de 2021, a produção de água+, a partir do tratamento de águas residuais, passou a integrar a atividade principal dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais de todo o Grupo AdP, incluindo a Tejo Atlântico.

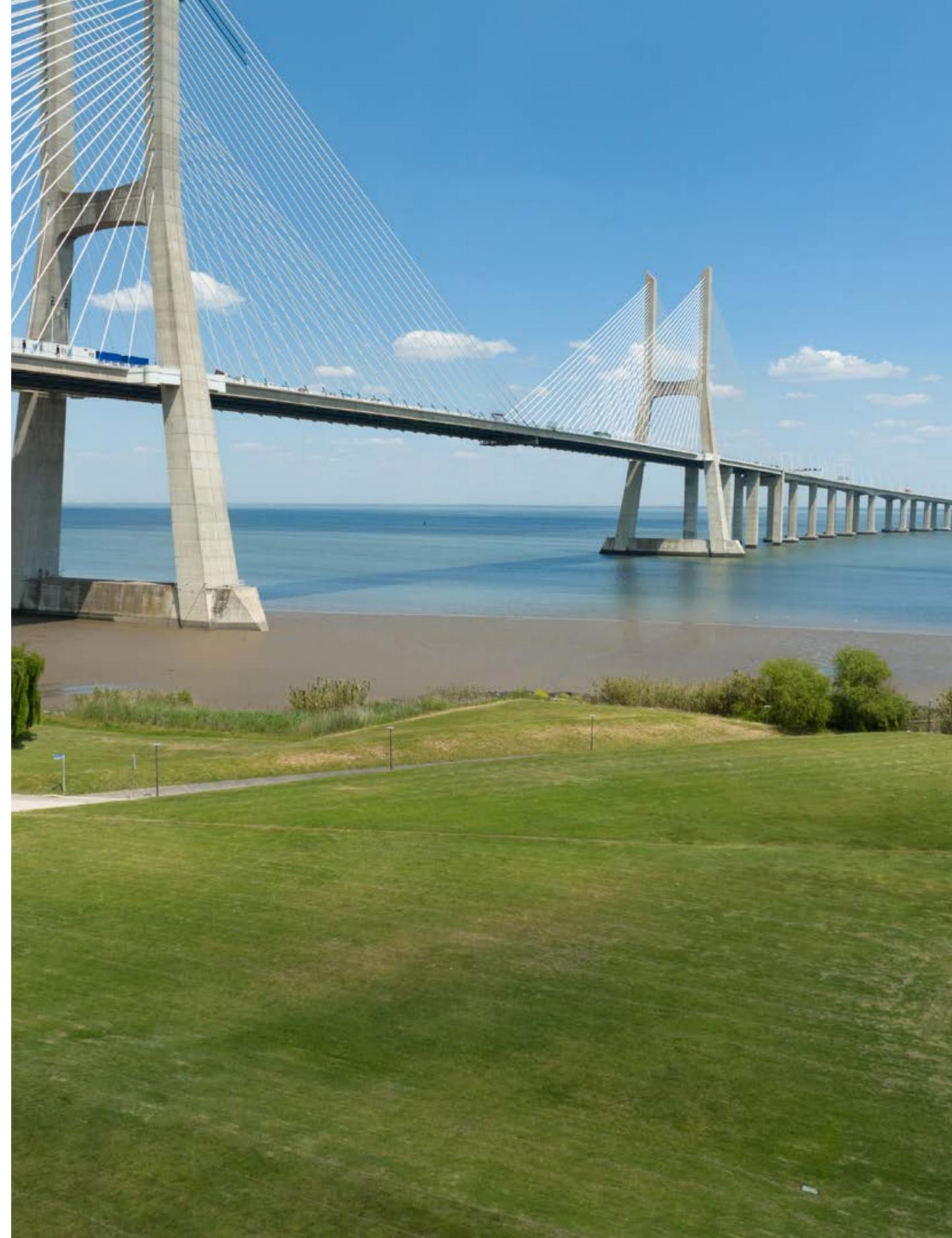
Nesta abordagem de circularidade, quanto maior for o equilíbrio entre a oferta e a procura desta origem de água, que se encontra disponível sem oscilações significativas, maior será a sua contribuição para o uso sustentável dos recursos hídricos. A água é essencial à vida e embora esteja em constante renovação é limitada, não podendo ser fabricada nem substituída por outros recursos.

São vários os usos da água residual tratada para reutilização, como sejam:

- Rega de espaços verdes;
- Reutilização para fins recreativos;
- Reutilização para fins ambientais;
- Reutilização para fins industriais;
- Reutilização para a produção de gases renováveis.

Sendo disso exemplo:

- Lavagem de pavimentos das instalações, equipamentos e órgãos de tratamento;
- Rega de espaços verdes (privados e públicos);
- Arrefecimento de sistemas de refrigeração;
- Utilizações municipais, como lavagem veículos, ruas e contentores;
- Combate a incêndios;
- Produção de hidrogénio verde.



92,9% AUTOSSUFICIÊNCIA HÍDRICA

1,6% ÁGUA RESIDUAL TRATADA REUTILIZADA

A produção de água+, em 2023, correspondeu a 1,6% do caudal total do volume tratado. Dos 197,9 milhões de m³ tratados, cerca de 3,2 milhões de m³ foram reutilizados internamente e externamente (um aumento de 11% face a 2022), o que permitiu minimizar os consumos de água da rede, contribuindo para a preservação ativa dos recursos naturais.

Do total, à semelhança dos anos anteriores, 83% foi consumida internamente, sendo os restantes 17% disponibilizados externamente. O recurso à reutilização de água representa 92,9% do consumo total de água.

PARQUE DAS NAÇÕES COM REGA SUSTENTÁVEL

No Parque das Nações Norte, em Lisboa, as áreas verdes (cerca de 295 000m²), são regadas com águas residuais tratadas e reutilizadas (água+) na Fábrica de Água de Beirolas.

A Fábrica de Água de Beirolas tem uma capacidade de produção de 1 200 m³/dia de água+ Classe A - qualidade de água sem restrição em usos urbanos e agrícolas - e ainda tem capacidade para produzir 1 600 m³/dia Classe B - qualidade de água com restrição em usos urbanos e agrícolas - atualmente, utilizada para consumo interno.

Durante o ano de 2023 foram utilizados 48 000 m³ de água+ nos sistemas de rega da Câmara Municipal de Lisboa. Esta iniciativa faz parte do projeto "Parques e Jardins de Lisboa, o mesmo verde a água é outra. Rega sustentável com água+" desenvolvido pela Tejo Atlântico em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.



No ano de 2022, a Tejo Atlântico recebeu o seu primeiro Título Único Ambiental para produção de ApR num sistema de produção centralizado de água para reutilização para a Fábrica de Água de Beirolos e em 2023 para as Fábricas de Água do Casalinho, Frielas, Guia e Mafra, encontrando-se em curso o licenciamento de Alcântara e a preparação do licenciamento de Chelas. Prevê-se, nos próximos anos, a instrução dos pedidos e respetivas obtenção de licenças para vinte e três Fábricas de Água, no âmbito dos trabalhos desenvolvidos para dar cumprimento ao Plano de Ação água+.

A procura de água reutilizada pelos municípios manteve-se no decorrer de 2023, com a continuação da elaboração do Plano Estratégico para a Reutilização de Água no Município de Lisboa, assim como os relativos a Mafra e a Loures. Em paralelo, verificou-se também a procura de utilização de água reutilizada pelo setor agrícola e pelo setor do turismo (campos de golfe), na área de concessão da Tejo Atlântico. As Circulares da Água consubstanciam um projeto de visão a longo prazo para a criação de parcerias com municípios e outros setores de atividade na utilização de água+ e na promoção da circularidade.

TEJO ATLÂNTICO ESTENDE, EM LISBOA, UM TAPETE VERDE PARA RECEBER O PAPA

O Papa foi recebido por ocasião da Jornada Mundial da Juventude de 2023 com um relvado regado com água+ (água para reutilização produzida na Fábrica de Água de Beirolos), em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

Este projeto implementou um plano estruturado de produção e monitorização da qualidade da água, bem como medidas de prevenção e minimização de riscos para garantir a saúde pública no âmbito do Título Único Ambiental para produção de ApR da Fábrica de Água de Beirolos.

Estender a rega com água reciclada ao Tapete Verde da Jornada Mundial da Juventude reforçou a importância e a relevância das iniciativas sustentáveis no setor de água e evidenciou que o investimento em projetos “circulares”, promovendo a utilização responsável da água, é uma alternativa credível para a mitigação das alterações climáticas, e fundamentais para o futuro da gestão hídrica.

DE RESÍDUO A SUBPRODUTO

A par da prevenção da poluição, estamos empenhados em encontrar novas oportunidades para aumentar o aproveitamento dos nossos subprodutos

A par da redução dos resíduos produzidos, temos como foco a procura e implementação de soluções robustas de valorização destes resíduos, para que os mesmos possam ser considerados subprodutos de outras atividades, promovendo ativamente a economia circular. São exemplos a valorização de lamas das nossas Fábricas de Água, como fonte de matéria orgânica, nutrientes e energia.

A estratégia da Tejo Atlântico encontra-se refletida no modelo de gestão de lamas das estações de tratamento de águas residuais do Grupo AdP, o Plano de Lamas do Grupo AdP, que preconiza uma evolução de paradigma assente nos princípios da economia circular e na valorização do efeito de escala proporcionada pela respetiva dimensão e organização, vindo reforçar, ao mesmo tempo, o controlo ambiental ao longo da cadeia de valor deste resíduo. A referida estratégia assenta nos seguintes pilares:

- Captura de valor para as empresas e para o Grupo AdP através da materialização de um conjunto de investimentos agregadores de escala;
- Atuação conjunta, no tempo e nas soluções técnicas em todas as empresas operacionais do Grupo AdP;
- Valorização de um recurso endógeno das operações de saneamento, quer na componente material (matéria orgânica e nutrientes) quer na componente energética;
- Intervenção em toda a cadeia operacional da valorização de lamas, através da criação de um novo modelo de gestão.

E tem como objetivos:

- Redução para metade da quantidade de lamas que são encaminhadas para destino final;
- Redução para metade dos encargos anuais com a gestão de lamas;
- Criação de resiliência na fase sólida das instalações de tratamento;
- Definição de metas de valorização de lamas/produtos semelhantes para todas as empresas do Grupo AdP;
- Redução das emissões de CO₂ nos processos de gestão de lamas.

Em 2023 foram produzidas 171 234 toneladas de resíduos o que corresponde a um decréscimo de 1,3% relativamente a 2022, com 98%, do total, referentes a resíduos do processo de tratamento de águas residuais. Sendo a valorização dos resíduos produzidos uma das maiores preocupações da Tejo Atlântico, verifica-se uma grande consistência nos valores apresentados ao longo dos anos, sendo que, do total produzido 99% dos resíduos foram sujeitos a operações de valorização, mantendo a tendência dos anos anteriores.

Resíduos produzidos (toneladas)	2021*	2022*	2023
Gradados	3 188	3 806	3 252
Areias	3 575	3 995	4 030
Gorduras	122	363	253
Lamas	156 607	160 273	159 990
Outros	4 916	5 011	3 709
Total	168 408	173 448	171 234

*Correção efetuada nos valores de 2021 e 2022 reportados no Relatório de Sustentabilidade de 2022



A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (EWWR) encoraja todos os Europeus e não só, a desenvolverem ações de sensibilização sobre recursos sustentáveis e gestão de resíduos, tendo decorrido entre os dias 18 e 26 de novembro. A Tejo Atlântico associou-se a esta importante iniciativa com o lançamento da Green Week - Reciclar para Renovar: Semana dos Resíduos com Responsabilidade Social.

Foi promovida internamente a recolha de equipamentos eletrónicos e eletrónicos e pilhas em fim de vida e que constituíam resíduo. Esta iniciativa de reciclagem “Todos

Pelo IPO”, em parceria com a Associação de Gestão de Resíduos Eletrão e o Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa, visou salvaguardar o ambiente, mas também trazer esperança e renovação para aqueles que mais precisam.

A Tejo Atlântico recolheu 3 596 kg de pilhas, baterias e equipamentos elétricos usados, sendo que, no total, a campanha permitiu recolher 293 toneladas destes resíduos, com a entrega de um apoio de 30 700 € ao IPO Lisboa para aquisição de equipamento médico e reforço da qualidade da prestação de cuidados de saúde.

2.4 Proteger a Biodiversidade



Ambicionamos que a nossa intervenção junto da comunidade, promovendo uma sinergia de esforços, seja preponderante para a conservação e proteção da Biodiversidade



PILARES da ESTRATÉGIA: PROPÓSITO e PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

O core business da Tejo Atlântico tem, por si só, um impacto positivo no recurso natural água, do qual todos os seres vivos dependem

Os ecossistemas relacionados com a água fornecem água limpa, regulam as inundações e as secas e sustentam a biodiversidade. Estes ecossistemas enfrentam inúmeras ameaças, tais como poluição, alterações climáticas e sobre-exploração. É imperativo protegê-los e restaurá-los. Uma boa funcionalidade ecológica contribui fortemente para a mitigação, resiliência e adaptação às alterações climáticas, para a proteção da biodiversidade, para o acesso justo e equitativo a alimentos e à água potável e consequentemente para a melhoria da saúde e bem-estar, assim como para o equilíbrio social e económico e para a revitalização dos territórios, temas intrinsecamente relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

PROJETO PEIXES NATIVOS CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DA TEJO ATLANTICO

Em 2023 deu-se continuidade ao Projeto Peixes Nativos, que visa a monitorização das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste, localizadas na área de atividade da Tejo Atlântico, com vista à sensibilização ambiental e investigação científica, promovendo a sua conservação e preservação, nomeadamente das espécies de peixes nativos aí existentes.

Existente desde 2017, a Tejo Atlântico acompanha as ações de sensibilização, *workshops* e saídas de campo realizadas com a rede de municípios aderentes e a participação de várias escolas, dentro da área de concessão.

Destaca-se, neste âmbito, a utilização do livro infantil “Os meninos-do-rio” enquanto ferramenta em oficinas pedagógicas e a itinerância da exposição sobre a “Ictiofauna nativa dos rios da região Oeste” pelos vários municípios e escolas aderentes.

De acordo com o Relatório Planeta Vivo 2022, publicado pela WWF - *World Wide Fund For Nature*, que estuda as tendências da biodiversidade global e da saúde do planeta, as populações de espécies no planeta Terra revelam um declínio médio de 69%, desde 1970. Acresce ainda que um milhão de espécies vegetais e animais estão ameaçadas de extinção, que metade dos corais do mundo desapareceram e que, a cada minuto, se perdem áreas florestais do tamanho de 27 campos de futebol.

No ano de 2020, a União Europeia (EU) apresentou a sua Estratégia para a Biodiversidade 2030 que, de acordo com esta entidade, pretende ser um plano abrangente, sistémico, ambicioso e a longo prazo para proteger a natureza e reverter o processo de degradação dos ecossistemas, constituindo-se como um pilar essencial do Pacto Ecológico Europeu.

Saliente-se que, a perda de biodiversidade, não se reveste apenas numa questão ambiental, é muito mais abrangente, traduzindo-se em questões económicas e empresariais, de segurança, sociais, de igualdade e morais. O capital natural fornece os recursos essenciais para a manutenção da vida humana e a sua perda/escassez pode conduzir a conflitos a nível global, aumentando as desigualdades, especialmente nos países mais pobres e privando as gerações futuras de uma vida saudável e plena.



PROJETO RIOS

Este Projeto de Educação Ambiental proporciona, em meio escolar ou noutra, uma aprendizagem baseada na exploração, fomentando a interdisciplinaridade de forma lúdica e criativa, contribuindo para a procura de soluções dos problemas dos ecossistemas fluviais, enquanto incrementa a consciência ambiental e a participação pública. Em 2023, destaca-se a participação da Tejo Atlântico nas Jornadas Pedagógicas, organização de uma edição do curso de monitores do Projeto Rios em parceria com o Município de Mafra, acompanhamento de saídas de campo e oferta de kit a equipas novas e consumíveis a equipas existentes no ativo, na área de concessão.

Para a Tejo Atlântico, o compromisso com a conservação da biodiversidade e com a promoção dos serviços de ecossistemas traduz-se na atividade diária de um adequado tratamento das águas residuais. A prevenção da poluição das linhas de água e do mar e a despoluição que se tem verificado pela existência de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais contribuem para que os meios hídricos apresentem a qualidade e quantidade de água necessárias à conservação e ao desenvolvimento da biodiversidade. Podemos, pois, afirmar que a gestão sustentável do ciclo da água preserva os solos, os níveis freáticos e os meios hídricos promovendo a conservação da biodiversidade e o funcionamento eficaz dos ecossistemas.

PROJETO BIOLAGOA DE ÓBIDOS

Desenvolvido pela Associação PATO em parceria com a Tejo Atlântico e o Município de Óbidos, este projeto vai criar uma página de internet dedicada às aves aquáticas da Lagoa de Óbidos, à realização de contagens mensais das aves aquáticas em pontos fixos ao longo deste ecossistema e análise dos seus dados. Em 2023 foram realizadas saídas de campo para o público e ações de educação ambiental aos alunos do 1.º ciclo do Município de Óbidos.

Em 2023, o valor de área protegida ocupada pelas infraestruturas da Tejo Atlântico era de 0,37 hectares, mais especificamente em Rede Natura. A localização de infraestruturas nestas áreas é um dos aspetos sensíveis que a Tejo Atlântico identifica, controla e minimiza.

AVES AQUÁTICAS DO ESTUÁRIO DO TEJO

Um projeto em parceria com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), iniciado no final de 2023, que visa o desenvolvimento de ações de sensibilização para diversos públicos-alvo (alunos, professores e população em geral), tendo sido realizada a atividade “De olhos nas aves”.



4. Anexos

Sobre o Relatório de Sustentabilidade 2023

O presente Relatório de Sustentabilidade representa o reporte da Tejo Atlântico do seu relato de Sustentabilidade, dando a conhecer o nosso desempenho e evidenciando as estratégias adotadas e as boas práticas protagonizadas na prestação do nosso serviço. Esta publicação permite um estreitar de relações com todas as partes interessadas. A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Alinhámos a apresentação dos nossos resultados com a Estratégia 2023/2025 – Inspirados pelo Futuro, dividindo os três critérios ESG, por capítulos.

Pretende-se que este documento seja um momento de reporte anual para todas as nossas partes interessadas.

O Relatório de Sustentabilidade de 2023 integra a comunicação de progresso da implementação dos dez princípios da *United Nations Global Compact*.

Âmbito

O Relatório de Sustentabilidade reporta o desempenho de sustentabilidade entre janeiro e dezembro de 2023.

A consolidação de dados foi efetuada com base nos indicadores definidos no “Manual de Indicadores de Sustentabilidade” do Grupo AdP, cujo conteúdo assenta no referencial do GRI e nos indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora para o setor.

Nível de Classificação

Este relatório foi preparado de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* - os *GRI Standards*. O presente reporte não foi verificado por entidade externa.





Análise de materialidade

Atendendo ao facto da Tejo Atlântico se encontrar enquadrada no Grupo AdP, na presente análise a informação retrata a realidade do Grupo onde nos inserimos, uma vez que é coincidente com a visão da empresa.

Desde cedo, o Grupo AdP, percebeu a importância do envolvimento com as suas partes interessadas no desempenho da sua atividade. Para melhorar continuamente a qualidade do serviço e ir de encontro às expectativas das partes interessadas, o Grupo AdP valoriza o intercâmbio e a partilha de informação com as suas partes interessadas.

O cruzamento dos temas mais relevantes para as partes interessadas, obtidos periodicamente através de diversas formas de auscultações, juntamente com as publicações dos media e a perceção do próprio Grupo AdP da importância do seu core-business, tem vindo a permitir a identificação dos temas materiais do Grupo AdP, outrora traduzidos na Estratégia de Sustentabilidade do Grupo AdP, atualmente no Compromisso de Sustentabilidade.

A análise de materialidade dos temas ESG é fundamental numa organização e serve de base à seleção dos temas prioritários para as organizações, na perspetiva do relato e da estratégia. O processo de análise de materialidade (revisões) está estruturado em 3 etapas: Identificar, Hierarquizar e Comunicar.

Nesta metodologia, na 2.ª etapa está implícito o conceito de dupla materialidade: esta visa demonstrar como os riscos e as oportunidades podem ser materiais tanto do ponto de vista financeiro, como do impacto, ou seja, questões ou informações relevantes do ponto de vista ambiental e social podem ter consequências financeiras no presente ou no futuro das organizações.

A contribuição das partes interessadas para a análise de materialidade, desenvolveu-se através de múltiplos canais, tendo sido diversos os inputs recebidos, nomeadamente no processo coletivo e participativo de auscultação a todo o universo do Grupo AdP para elaboração do QEC; Consulta ao Comité de Sustentabilidade, Comité de Comunicação e ONG no âmbito do Compromisso de Sustentabilidade; Consulta a Sindicatos (reuniões Comissão Paritária); Trabalhadores/as no âmbito do Clima Organizacional de 2021, Consultas periódicas no âmbito dos sistemas de gestão; consultas à Comunidade por exemplo no âmbito do Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água, entre outras.

Como resultado da avaliação de dupla materialidade realizada, dos inputs das auscultações realizadas, e do benchmarking efetuado, foi feita uma atualização da análise de materialidade, que se encontra traduzida no Compromisso com a Sustentabilidade:

Temas materiais do Grupo AdP

- Desenvolvimento profissional e pessoal dos/as trabalhadores/as;
- Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão;
- Segurança e saúde no trabalho;
- Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- Alterações climáticas;
- Resiliência do serviço;
- Segurança e Qualidade do produto e serviço;
- Conservação e valorização dos recursos hídricos;
- Economia Circular da Água (ApR, resíduos em subprodutos e energia);
- Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão;
- Cadeia de fornecimento;
- Comunidade (Relação com a comunidade);
- Ecossistemas e Biodiversidade;
- Inovação;
- Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia;
- Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água);
- Ética Empresarial;
- Privacidade e segurança dos dados;
- Segurança da Informação;
- Direitos Humanos/Justiça Social no acesso à água e ao saneamento;
- Antecipação e Gestão de riscos e crises.



ANÁLISE DE MATERIALIDADE



GRI Content Index

Declaração de utilização	A Tejo Atlântico reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Versão utilizada	GRI: Foundation 2021
GRI Standards Setoriais Aplicáveis	NA à data da publicação deste relatório

GRI Standard		
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021		
A organização e as suas práticas de reporte		
2-1	Perfil da Organização	
2-1 a.	Nome jurídico	Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-1 b.	Estrutura societária e forma jurídica	Sociedade anónima de capitais públicos. O modelo de governo societário compreende uma estrutura de administração, constituída por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva com poderes delegados por aquele órgão para realizar a gestão corrente, uma estrutura de fiscalização, que integra o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas, bem como um Secretário da Sociedade e um Secretário da Sociedade Suplente, encarregues do apoio aos órgãos sociais
2-1 c.	Localização da sede	Fábrica de Água de Alcântara – Avenida de Ceuta, 13200-254 Lisboa
2-1 d.	Países em que opera	Portugal
2-2	Designação de todas as entidades incluídas no reporte de sustentabilidade	Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-3	Período de reporte, frequência e ponto de contacto	Anexos e Contracapa
2-4	Mudanças de pressupostos relativamente a reportes anteriores	Não aplicável
2-5	Verificação externa	Reporte não verificado
Atividade e Trabalhadores/as		
2-6	Atividades, Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócio	
2-6 a.	Relatar o setor onde atua	Sector empresarial do Estado - Sector da Água
2-6 b.	Descrição da cadeia de valor (produtos e/ou serviços; cadeias de fornecedores; entidades upstream and downstream)	A principal atividade da Águas do Tejo Atlântico, S.A. é a gestão do ciclo urbano da água na vertente do saneamento de águas residuais, compreendendo a recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Estes constituem serviços públicos essenciais, indispensáveis ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do ambiente.
2-6 c.	Relatar outras relações de negócio relevantes	
2-7	Trabalhadores/as	
2-7 a.	Número total de trabalhadores/as por género e região	Total de trabalhadores ativos = 398 (119 mulheres e 279 homens), na área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 b.i	Permanentes, discriminado por género e região	Total de trabalhadores ativos com contrato sem termo = 398 (119 mulheres e 279 homens), na área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 b.ii	Temporários, discriminado por género e região	Total de trabalhadores ativos com contrato com termo = 0, na área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 b.iii	Sem garantia de carga horária, discriminado por género e região	0
2-7 b.iv	Em tempo integral, discriminado por género e região	Total de trabalhadores ativos a tempo integral = 398 (119 mulheres e 279 homens), na área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 b.v	Em tempo parcial, discriminado por género e região	0
2-7 d.	Relatar informações contextuais necessárias para a compreensão dos dados atrás divulgados	Os dados apresentados referem-se aos trabalhadores/as ativos que a 31 de dezembro estavam com contrato ativo na Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 e.	Flutuações significativas no número de trabalhadores/as durante o período de relato	Não houve flutuações significativas do número de trabalhadores/as durante o período de reporte, sendo que a variação entre 2022 e 2023 foi de -8
2-8	Trabalhadores/as que não são da empresa	Dos/as 398 trabalhadores/as, 1 é cedência de outra empresa do Grupo AdP
Governance		
2-9	Estrutura de Governance e sua composição	O modelo de governo societário compreende uma estrutura de administração, constituída por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva com poderes delegados por aquele órgão para realizar a gestão corrente, uma estrutura de fiscalização, que integra o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas, bem como um Secretário da Sociedade e um Secretário da Sociedade Suplente, encarregues do apoio aos órgãos sociais

GRI Standard		
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021		
2-9-a	Descrever a estrutura do Governo da sociedade	<p>Por deliberação em Assembleia-Geral de acionistas de 19 de abril de 2023, e para o triénio 2023-205, foram eleitos os Órgãos Sociais da Tejo Atlântico. O Conselho de Administração é composto por sete administradores (três executivos e quatro não executivos), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos podendo ser reeleitos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e um vogal.</p> <p>A composição do Conselho de Administração prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.</p> <p>Os restantes órgãos sociais, órgãos de fiscalização e outros são a Assembleia-Geral, o Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas e o Secretário da Sociedade (efetivo e suplente).</p>
2-9-b	Listar os vários órgãos responsáveis pela tomada de decisão e pela supervisão da Gestão dos Impactos da organização na economia, no ambiente e nas pessoas	Conselho de Administração; Comissão Executiva. Mesa da Assembleia-Geral; Conselho Fiscal; Revisor Oficial de Contas; Secretário da Sociedade e Auditor Externo.
2-9-c	Descrever a composição do mais alto órgão do Governo	Relatório do Governo Societário 2023
2-9-c-i	Função executiva ou não executiva	Conselho de Administração: 7 Administradores dos quais 3 foram eleitos na condição de gestores executivos designadamente o seu Presidente, Vice-Presidente e 1 Vogal executivo (restantes 4 Vogais não executivos).
2-9-c-iii	Mandato dos membros do mais alto órgão do Governo da sociedade	Comissão Executiva: Presidente, 1 Vice-Presidente e 1 Vogal executivo. 3 anos (atual mandato 2023-2025)
2-9-c-iv	N.º de outros cargos e compromissos importantes de cada membro, bem como a natureza desses compromissos	
2-9-c-v	Género	Conselho de Administração: 4 homens e 3 mulheres Comissão Executiva: 2 homens e 1 mulher
2-9 c.vii	Competências relevantes nos impactos da organização	Relatório do Governo Societário 2023
2-9 c.viii	Representação dos Stakeholders	Relatório do Governo Societário 2023
2-10	Nomeação e seleção dos membros do Governo da sociedade	Relatório do Governo Societário 2023
2-11	Presidente do Conselho de Administração	Relatório do Governo Societário 2023
2-12	Papel desempenhado pelo Comissão Executiva na supervisão da Gestão dos impactos	O Conselho de Administração alinhado com o programa do governo deu cumprimento às orientações estratégicas definidas.
2-13	Delegação de responsabilidades na gestão de impactos	Relatório do Governo Societário 2023
2-14	Papel do highest governance body no reporte de sustentabilidade	Relatório do Governo Societário 2023
2-15	Conflitos de Interesse	No seguimento da recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 8 de janeiro de 2020, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, a empresa implementou Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os trabalhadores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador. Os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no n.º 7 do artigo 22.º do Estatuto do Gestor Público.
2-16	Preocupações críticas comunicadas à gestão de topo	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável"
2-17	Conhecimentos globais do Conselho de Administração	Relatório do Governo Societário 2023
2-18	Avaliação do desempenho do Conselho de Administração	Relatório do Governo Societário 2023
2-19	Políticas remuneratórias	Relatório do Governo Societário 2023



GRI Standard		
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021		
2-20	Processo de determinação de remunerações	Relatório do Governo Societário 2023
2-21	Proporção da Remuneração Total anual	Relatório do Governo Societário 2023
2-21 a.	Proporção da Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	45,45%
2-21 b.	Proporção da percentagem do aumento da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a média da percentagem de aumento da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	2,82%
Estratégias, Políticas e Boas Práticas		
2-22	Declaração da estratégia de desenvolvimento sustentável	Relatório de Sustentabilidade 2023 Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável"
2-23	Políticas de compromisso	Relatório do Governo Societário 2023 Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável"
2-24	Incorporação das políticas de Compromisso	Relatório do Governo Societário 2023
2-25	Processo de remediação de impactos negativos	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável", "Agir contra a crise climática" e "Acelerar a economia circular" Relatório do Governo Societário 2023 Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável"
2-26	Mecanismos para aconselhamento	Relatório do Governo Societário 2023 Relatório de Avaliação de Execução da Comissão de Ética do Grupo AdP
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	
2-27 a.	Número total de casos significativos de não conformidades com leis e/ou regulamentos durante o período de relato	0
2-27 a.i	Casos em que multas foram aplicadas e valor da multa	0
2-27 a.ii	Casos em que sanções não monetárias foram aplicadas	0
2-27 b.i	Valor monetário das multas pagas referentes ao ano de reporte	0
2-27 b.ii	Valor monetário das multas pagas no ano de reporte referentes a outros anos	0
2-28	Participação em associações	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Cultivar parcerias sustentáveis"
Envolvimento com as partes interessadas		
2-29	Abordagem para Envolvimento com as partes interessadas	
2-29 a.i.	Descrever a abordagem adotada para o envolvimento com as partes interessadas	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O nosso contexto"
2-29 a.ii	Categorias de partes interessadas com os quais se envolve e como são identificados	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O nosso contexto"
2-29 a.iii	Como a organização procura garantir um envolvimento significativo com as partes interessadas	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O nosso contexto"
2-30	Acordos de negociação coletiva	100%

GRI Standard		
GRI 200 DIVULGAÇÃO ECONÓMICA 2016		
TÓPICO MATERIAL - GRI 201 Desempenho Económico 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Uma empresa de referência no setor do ambiente
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável"
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	
	Valor económico direto gerado (€)	90 795 758
	Valor económico direto distribuído (€)	67 606 909
	Custos operacionais (€)	44 580 384
	Trabalhadores/as (€)	14 574 467
	Pagamentos a provedores de capital (€)	4 772 238
	Pagamentos a provedores de capital (€)	4 772 238
	Estado (€)	3 617 821
	Donativos (€)	62 000
	Valor económico acumulado	23 188 849
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Modelo de Governança" e "Agir contra a crise climática"
201-3	Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar justo para trabalhar"
201-4	Benefícios financeiros recebidos do Estado (€)	5 008 960
TÓPICO MATERIAL - GRI 203 Impactos Económicos Indirectos 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Uma empresa de referência no setor do ambiente
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável"
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços	A Águas do Tejo Atlântico realizou investimentos no valor de 18,6 M€
203-2	Impactos económicos indirectos significativos	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Cultivar parcerias sustentáveis" e "Investir na comunidade"
GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016		
TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
302-1	Energia consumida na organização - Scope 1 e 2	
302-1	Consumo total de energia	
302-1	Consumo total de energia (GJ/ano) *Não inclui energia vendida	3 159 581
302-1 c)	Elettricidade consumida da rede (RESP) (GJ/ano) - Scope 2	2 422 929
302-1 a)	Gasolina (GJ/ano) - Scope 1	1 061
302-1 a)	Gasóleo (GJ/ano) - Scope 1	8 634
302-1 a)	GPL (GJ/ano) - Scope 1	0
302-1 a)	Propano (GJ/ano) - Scope 1	0
302-1 a)	Butano (GJ/ano) - Scope 1	0



GRI Standard		
103-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Uma empresa de referência no setor do ambiente
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável"
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	
	Valor económico direto gerado (€)	90 795 758
	Valor económico direto distribuído (€)	67 606 909
	Custos operacionais (€)	44 580 384
	Trabalhadores/as (€)	14 574 467
	Pagamentos a provedores de capital (€)	4 772 238
	Pagamentos a provedores de capital (€)	4 772 238
	Estado (€)	3 617 821
	Donativos (€)	62 000
	Valor económico acumulado	23 188 849
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Modelo de Governança" e "Agir contra a crise climática"
201-3	Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar justo para trabalhar"
201-4	Benefícios financeiros recebidos do Estado (€)	5 008 960
TÓPICO MATERIAL - GRI 203 Impactos Económicos Indirectos 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Uma empresa de referência no setor do ambiente
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Atividade Responsável"
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços	A Águas do Tejo Atlântico realizou investimentos no valor de 18,6 ME
203-2	Impactos económicos indirectos significativos	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Cultivar parcerias sustentáveis" e "Investir na comunidade"
GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016		
TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
302-1	Energia consumida na organização - Scope 1 e 2	
302-1	Consumo total de energia	
302-1	Consumo total de energia (GJ/ano) *Não inclui energia vendida	3 159 581
302-1 c)	Eletricidade consumida da rede (RESP) (GJ/ano) - Scope 2	2 422 929
302-1 a)	Gasolina (GJ/ano) - Scope 1	1 061
302-1 a)	Gasóleo (GJ/ano) - Scope 1	8 634
302-1 a)	GPL (GJ/ano) - Scope 1	0
302-1 a)	Propano (GJ/ano) - Scope 1	0
302-1 a)	Butano (GJ/ano) - Scope 1	0
302-1 a)	Gás Natural (GJ/ano) - Scope 1	0
302-1 a)	Outros (GJ/ano) - Scope 1	0

GRI Standard		
302-1 c)	Eletricidade produzida autoconsumida (GJ/ano)	736 652
302-1 d)	Eletricidade produzida vendida (GJ/ano)	12 608
302-2	Energia consumida fora da organização - Scope 3	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
302-3	Intensidade energética (GWh/hm3)	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
302-4	Redução total do consumo de energia (combustíveis + eletricidade) (GJ/ano)	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
302-5	Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água", "Acelerar a economia circular" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água" e "Acelerar a Economia Circular"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água" e "Acelerar a Economia Circular"
303-1	Interações com a água enquanto recurso partilhado	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água" e "Acelerar a Economia Circular"
303-2	Gestão de rejeição de efluentes e seus impactos	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água" e "Acelerar a Economia Circular"
303-4	a. e b. Efluente tratado rejeitado (Mm3/ano)	
	Águas residuais tratadas rejeitadas em linha de água	143
	Águas residuais tratadas rejeitadas no mar	57
	Águas residuais tratadas rejeitadas por infiltração no solo	0,51
	Água residual não tratada exportada para entidades externas	0
	Água residual com tratamento primário	50
	Água residual com tratamento secundário	147
	Água residual com tratamento terciário	0,82
	Água residual com desinfeção (independentemente do tratamento a montante)	50
	c. Efluente tratado rejeitado em zonas stress hídrico	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água"
	d. Cumprimento das licenças de descarga	98,4%
303-5	Água consumida (Mm3/ano)	
	Consumos internos em edifícios administrativos e operacionais	0,14
	Captações próprias, de água para uso interno	0,61
	Água reutilizada para uso interno	2,7
TÓPICO MATERIAL - GRI 304 Biodiversidade 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Proteger a Biodiversidade" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Proteger a Biodiversidade" e "Cultivar parceria sustentáveis"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Proteger a Biodiversidade" e "Cultivar parceria sustentáveis"
304-1	Localização e áreas dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, em áreas protegidas e em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.	
	a) i. Localização geográfica	Portugal Continental (área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.)
	a) iii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização	-



GRI Standard		
	a) iv. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental	0,37 ha (ocupação em áreas classificadas)
	a) iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Infraestruturas Operacionais
	a) vi. Tamanho da unidade operacional em km2 (ou outra unidade, se apropriado)	102,8 ha
	a) vi. e vii. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho) e Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	Não se encontra determinada de forma consolidada. Neste âmbito prevê a elaboração do mapeamento da biodiversidade, conforme capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Proteger a Biodiversidade"
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água" e "Proteger a Biodiversidade"
304-3	Habitats protegidos ou recuperados	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Proteger a Biodiversidade"

TÓPICO MATERIAL - GRI 305 Emissões 2016

103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"

305-1 Emissões diretas de gases com efeito de estufa - Scope 1

	Total de emissões de CO2eq (tonCO2eq/ano)	52 348
	Emissões provenientes do consumo de gasolina (tonCO2eq/ano)	70
	Emissões provenientes do consumo de gasóleo (tonCO2eq/ano)	533
	Emissões provenientes do consumo de GPL (tonCO2eq/ano)	0
	Emissões provenientes do consumo de propano (tonCO2eq/ano)	0
	Emissões provenientes do consumo de gás natural (tonCO2eq/ano)	0

305-2 Emissões indiretas de gases com efeito de estufa - Scope 2

305-2	Total de emissões de CO2eq (tonCO2eq/ano)	13 841
305-2	Emissões de CO2eq provenientes do consumo de energia elétrica da rede (tonCO2eq/ano)	13 828
305-3	Outras emissões indiretas - Scope 3	Total de emissões de CO2eq (tonCO2eq/ano)
		30 121

305-4 Intensidade de emissões GEE (kgCO2/m3) Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"

305-5 Redução de emissões de gases com efeito de estufa Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir contra a crise climática"

305-7 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas

	Fontes móveis - NOx (kg/ano)	6 597
	Fontes móveis - SOx (kg/ano)	1 652
	Fontes móveis - COVNM (kg/ano)	2 954

TÓPICO MATERIAL - GRI 306 Resíduos 2020

103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Acelerar a economia circular" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Acelerar a economia circular"

GRI Standard		
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Acelerar a economia circular"
306-1	Produção de resíduos e impactos associados	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Acelerar a economia circular"
306-2	Gestão dos impactos significativos gerados	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Acelerar a economia circular"
306-4	Resíduos produzidos, valorizados	
	Valorizados (ton)	169 665
	Não perigosos - Valorização	169 665
	Reuso (R1)	0
	Reciclagem (R3+R5+R9)	9 905
	Outros (R12+R13)	159 761
	Perigosos - Valorização	0
	Reuso (R1)	0
	Reciclagem (R3+R5+R9)	0
	Outros (R12+R13)	0

306-5 Resíduos produzidos, eliminados

	Eliminados (ton)	1 568
	Não perigosos - Eliminados	0
	Incineração	0
	Aterro (D1+D5)	0
	Outros (D13+D14+D15+D9)	1539
	Perigosos - Eliminados	29
	Incineração	0
	Aterro (D1+D5)	29
	Outros (D13+D14+D15+D9)	0

TÓPICO MATERIAL - GRI 307 Conformidade Ambiental 2016

103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água"
307-1	Incumprimento de legislação e regulamentos ambientais	Em 2023, a Águas do Tejo Atlântico, S.A. teve 3 inspeções ambientais a instalações operacionais, realizadas pela IGMAOT e APA/ARH. Não houve lugar ao pagamento de coimas em 2023.

GRI 400 DIVULGAÇÃO SOCIAL 2016

TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016

103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Comprometidos com as Pessoas" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Comprometidos com as Pessoas"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Nós Somos Comprometidos com as Pessoas"
401-1	Novos trabalhadores/as contratados e saídas	Total de trabalhadores/as que entraram (n.º)
		17
	Taxa de trabalhadores/as que entraram (%)*	4,3%
	Masculino	10
	Feminino	7



GRI Standard		
	Total de trabalhadores/as que saíram (n.º)	25
	Taxa de trabalhadores/as que saíram (%)*	6,3%
	Masculino	15
	Feminino	10
	Trabalhadores (género masculino) que entraram (n.º; %)*	10
	<19	0
	[19-25]	0
	[26-35]	5
	[36-45]	3
	[46-55]	1
	[56-65]	1
	>65	0
	Trabalhadores (género masculino) que saíram (n.º; %)*	15
	<19	0
	[19-25]	2
	[26-35]	4
	[36-45]	2
	[46-55]	3
	[56-65]	1
	>65	3
	Trabalhadoras (género feminino) que entraram (n.º; %)*	7
	<19	0
	[19-25]	0
	[26-35]	0
	[36-45]	4
	[46-55]	1
	[56-65]	2
	>65	0
	Trabalhadoras (género feminino) que saíram (n.º; %)*	10
	<19	0
	[19-25]	2
	[26-35]	0
	[36-45]	4
	[46-55]	0
	[56-65]	4
	>65	0
401-2	Benefícios para trabalhadores/as a tempo inteiro, que não são dados a trabalhadores em part-time ou a trabalhadoras temporárias	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Promover um lugar justo para trabalhar”
401-3	Licença parental	Trabalhadores/as que usufruíram e concluíram a licença parental em 2022 (n.º) 15

GRI Standard		
	Masculino	11
	Feminino	4
	Trabalhadores/as que retomaram ao trabalho em 2022 após conclusão da licença parental (%)	100%
	Número de trabalhadores/as no ativo que concluíram em 2022 12 meses de trabalho, após conclusão da licença parental	13
TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade “Promover um lugar seguro para trabalhar” e “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Promover um lugar seguro para trabalhar”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Promover um lugar seguro para trabalhar”
403-1	Sistema de Gestão de segurança e saúde ocupacional	Sistema de Gestão certificado na norma ISO 45001 (voluntário), para a globalidade das infraestruturas
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Realizada revisão anual no âmbito do Sistema de Gestão e de acordo com as obrigações de conformidade legal
403-3	Serviços de saúde ocupacional	A Águas do Tejo Atlântico, S.A. dispõe de serviços de Medicina no Trabalho. Neste âmbito são realizadas pelo médico do trabalho, visitas periódicas para conhecer in loco as condições de trabalho dos trabalhadores/as, com o objetivo de identificar, em matéria de saúde, os potenciais riscos a que os trabalhadores/as estão sujeitos e definir planos de ação, de forma que as empresas atuem ao nível da prevenção.
403-4	Consulta, participação e comunicação em segurança e saúde ocupacional	Realizada por intermédio dos Representantes dos Trabalhadores para Segurança e Saúde no Trabalho eleitos.
403-5	Formação em segurança e saúde ocupacional	Em 2023 foram realizados 33 simulacros e foram registadas 4 000 horas de formação em segurança e saúde no trabalho
403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores/as	Todos os trabalhadores/as tem seguro de saúde e acesso a consultas de medicina curativa e psicologia. Paralelamente, são diversas as iniciativas implementadas no âmbito da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal na temática da segurança e saúde dos trabalhadores/as
403-7	Prevenção e mitigação dos impactos diretos do trabalho na segurança e saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as	Sistema de Gestão certificado na norma ISO 45001 (voluntário), para a globalidade das infraestruturas
403-8	Prestadores de Serviços que trabalham nas instalações do Grupo AdP ou em seu nome, cobertos por sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional	Sistema de Gestão certificado na norma ISO 45001 (voluntário), para a globalidade das infraestruturas
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho	
	a) i. Óbitos relacionados com acidentes de trabalho	0
	a) ii. Acidentes graves	0
	a) ii. Taxa de gravidade	2 046
	a) iii. Acidentes de trabalho	42
	a) iii. Taxa de frequência	62,8
	a) iv. Principais tipo de acidentes de trabalho	Queda, má postura no desenvolvimento da atividade
	a) v. Horas trabalhadas (trabalho efetivo)	669 311
403-10	Problemas de saúde relacionados com o trabalho	
	a) i. Óbitos relacionados com doenças profissionais	0
	a) ii. Doenças Profissionais	0
	a) iii. Principais tipo de doenças profissionais	-
TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade “Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas” e “Anexo - Análise de Materialidade”



GRI Standard		
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas"
TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas"
404-1	Média de horas de formação por trabalhador/a, por ano	Total de Horas de Formação*
	Administradores executivos (h)	3
	Trabalhadores/as (h)	398
	Administradores/as Executivos (h/administrador)	3
	M (h/administrador)	34
	F (h /administradora)	16
	Trabalhador/a (h/colaborador)	13 747
	M (h/trabalhador)	9 448
	F (h/trabalhadora)	4 299
	Chefias de 1ª linha (h/trabalhador/a)	1 215
	Chefias intermédias (h/trabalhador/a)	2 251
	Quadros superiores (h/trabalhador/a)	2 125
	Técnicos (h/trabalhador/a)	4 086
	Operacionais (h/trabalhador/a)	4 070
404-2	Programa de aumento de competências e de assistência de transição	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas"
404-3	Percentagem de trabalhadores/as que recebe regularmente a sua avaliação e respetiva revisão de carreira	100%
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar justo para trabalhar" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar justo para trabalhar"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar justo para trabalhar"
405-1	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as	Administradores Executivos (n.º)
	M (%)	66,67%
	F (%)	33,33%
	[26 - 35[(%)	0,00%
	[36 - 45[(%)	33,33%
	[46 - 55[(%)	66,67%
	[56 - 65[(%)	0,00%
	>65 (%)	0,00%
	Nacionalidade minoritária (%)	0,00%
	Portadores de deficiência (%)	0,00%

GRI Standard		
	Chefias de 1ª linha (n.º)	15
	M (%)	33,33%
	F (%)	66,67%
	<19 (%)	0,00%
	[19 - 25[(%)	0,00%
	[26 - 35[(%)	0,00%
	[36 - 45[(%)	20,00%
	[46 - 55[(%)	53,33%
	[56 - 65[(%)	26,67%
	>65 (%)	0,00%
	Nacionalidade minoritária (%)	0,00%
	Portadores de deficiência (%)	6,67%
	Chefias intermédias (n.º)	46
	M (%)	60,87%
	F (%)	39,13%
	<19 (%)	0,00%
	[19 - 25[(%)	0,00%
	[26 - 35[(%)	2,17%
	[36 - 45[(%)	52,17%
	[46 - 55[(%)	36,96%
	[56 - 65[(%)	6,52%
	>65 (%)	2,17%
	Nacionalidade minoritária (%)	0,00%
	Portadores de deficiência (%)	2,17%
	Quadros superiores (n.º)	85
	M (%)	31,76%
	F (%)	68,24%
	<19 (%)	0,00%
	[19 - 25[(%)	0,00%
	[26 - 35[(%)	10,59%
	[36 - 45[(%)	30,59%
	[46 - 55[(%)	42,35%
	[56 - 65[(%)	10,59%
	>65 (%)	0,00%
	Nacionalidade minoritária (%)	2,35%
	Portadores de deficiência (%)	2,35%
	Técnicos (n.º)	70
	M (%)	57,14%



GRI Standard		
	F (%)	42,86%
	<19 (%)	0,00%
	[19 - 25[(%)	0,00%
	[26 - 35[(%)	5,71%
	[36 - 45[(%)	20,00%
	[46 - 55[(%)	34,29%
	[56 - 65[(%)	38,57%
	>65 (%)	1,43%
	Nacionalidade minoritária (%)	2,86%
	Portadores de deficiência (%)	5,71%
	Operacionais (n.º)	182
	M (%)	97,80%
	F (%)	2,20%
	<19 (%)	0,00%
	[19 - 25[(%)	0,55%
	[26 - 35[(%)	14,29%
	[36 - 45[(%)	28,02%
	[46 - 55[(%)	36,26%
	[56 - 65[(%)	18,68%
	>65 (%)	2,20%
	Nacionalidade minoritária (%)	2,75%
	Portadores de deficiência (%)	2,20%
405-2	Rácio entre o salário base e a remuneração homens/mulheres	
	Retribuição base mensal Administradores Executivos	
	M (%)	8,57%
	F (%)	-8,57%
	Retribuição base mensal Chefias de 1.ª linha	
	M (%)	9,89%
	F (%)	-4,40%
	Retribuição base mensal Chefias Intermédias	
	M (%)	2,06%
	F (%)	3,21%
	Retribuição base mensal Quadros Superiores	
	M (%)	-2,79%
	F (%)	1,37%
	Retribuição base mensal Técnicos	
	M (%)	-2,73%
	F (%)	3,64%
	Retribuição base mensal Operacionais	

GRI Standard		
	M (%)	0,9%
	F (%)	-8,66%
	Retribuição total mensal Administradores Executivos	
	M (%)	5,56%
	F (%)	-11,11%
	Retribuição total mensal Chefias de 1.ª linha	
	M (%)	9,81%
	F (%)	-4,36%
	Retribuição total mensal Chefias Intermédias	
	M (%)	2,32%
	F (%)	-3,60%
	Retribuição total mensal Quadros Superiores	
	M (%)	-3,08%
	F (%)	1,51%
	Retribuição total mensal Técnicos	
	M (%)	-2,32%
	F (%)	3,10%
	Retribuição total mensal Operacionais	
	M (%)	0,51%
	F (%)	-22,51%

TÓPICO MATERIAL - GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016

103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar seguro para trabalhar" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar seguro para trabalhar"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar seguro para trabalhar"
407-1	Operações e fornecedores para os quais foi identificado que poderão ser colocados em risco os direitos de liberdade de associação e negociação coletiva	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Promover um lugar seguro para trabalhar"

TÓPICO MATERIAL - GRI 416 Segurança e Saúde do Cliente 2016

103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água" e "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Conservar e valorizar o recurso Água"
416-1	Categorias de produto e serviços para os quais os impactos na saúde e segurança são avaliados	100%
416-2	Incidentes de não-conformidade referentes a impactos causados, por produtos e serviços, na saúde e segurança	0

* Os cálculos de Recursos Humanos foram realizados tendo em consideração o número de trabalhadores/as no ativo



Siglas

ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação

ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho

ADENE – Agência para a Energia

AdP – Grupo Águas de Portugal

AG – Assembleia Geral

AgIR – Plano de Ação para a Gestão das Águas Residuais Industriais na Região da Grande Lisboa e Oeste

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial

ApR – Água para Reutilização

CA – Conselho de Administração

CCDPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

CCOM – Centro de Coordenação Operacional Municipal

CE – Comissão Executiva

CEA – Centro de Educação Ambiental

CER – Comunidade de Energia Renovável

CI – Controlo Interno

CML – Câmara Municipal de Lisboa

CO2 – Dióxido de carbono

COVNM – Composto Orgânico Volátil Não Metânico

COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission

DAE – Desfibrilhadores Automáticos Externos

DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

DGMP – Direção-Geral da Política do Mar

DGS – Direção-Geral da Saúde

DGTF – Direção Geral do Tesouro e Finanças

RELATÓRIO SUSTENTABILIDADE

ENEG – Encontro Nacional de Entidades Gestoras

EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres

EPI – Equipamentos de Proteção Individual

ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos

ESG – Environmental, Social e Governance

EVEF – Estudo de Viabilidade Económico Financeira

EVEF – Estudo de Viabilidade Económico Financeira

EWWR – Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

GCNP – Global Compact Network Portugal

GEE – Gases com Efeito de Estufa

GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

GRI – Global Reporting Initiative

IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

IDI – Investigação & Desenvolvimento e Inovação

IPAC – Instituto Português de Acreditação

IPO – Instituto Português de Oncologia

JMJ – Jornada Mundial da Juventude

LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil

LVT – Lisboa e Vale do Tejo

MRC – Matrizes de Riscos e Controlo

NEUTRO – Programa de neutralidade carbónica do Grupo AdP

NOx – Óxido de Azoto

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OIT – Organização Internacional do Trabalho

ONU – Organização das Nações Unidas

PNDAAE – Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa

PECTURH – Plano Estratégico para o cumprimento dos Títulos de Utilização de Recursos Hídricos

PIO – Planos de Implementação de Oportunidades

PTR – Planos de Tratamento de Risco

PWN – Professional Women's Network Lisbon

QEC – Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP

RESP – Rede Elétrica de Serviço Público

R&C – Relatório e Contas

RGPC – Regime Geral da Prevenção da Corrupção

ROC – Revisor oficial de contas

RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SGCIE – Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia

SCI – Sistema de Controlo Interno

SOx – Óxido de Enxofre

UEPE – Unidade de Execução de Projetos Estratégicos

UN – United Nations (Nações Unidas)

UNGC – United Nations Global Compact

UTAM – Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

VUCA – Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade

VLT – Vision Leadership Team (Water Europe)

ZERO – Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP – Águas de Portugal

Contactos

A responsabilidade de elaboração do relatório está a cargo do Departamento de Segurança e Sustentabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, podendo este ser consultado em www.aguasdotejoatlantico.adp.pt.

Para receber mais informações sobre os dados publicados ou caso pretenda enviar-nos os seus comentários, poderá fazê-lo para geral.adta@adp.pt ou através da morada Fábrica de Água de Alcântara - Avenida de Ceuta, 1300-254 Lisboa.





ÁGUAS DO
TEJO ATLÂNTICO

Grupo Águas de Portugal



3. Nós somos Comprometimento com a Comunidade

3.1 Investir no desenvolvimento das nossas Pessoas



Ambicionamos ser uma empresa atrativa, motivadora, que investe nas competências dos **seus profissionais, criando uma cultura de elevado desempenho**



PILARES da ESTRATÉGIA: NÓS TEJO ATLÂNTICO e PROPÓSITO

Promovemos ativamente o desenvolvimento e a valorização contínua de todos/as os/as nossos/as trabalhadores/as contribuindo, desta forma, para o seu envolvimento e compromisso com a missão que nos está acometida

398 TOTAL DE TRABALHADORES/AS

O sucesso no cumprimento da missão da Tejo Atlântico está alicerçado no desempenho dos/as nossos/as trabalhadores/as, sendo esta a base do nosso Edifício Estratégico (conforme capítulo 1.6 do presente relatório). O fortalecimento de relações de respeito, de responsabilidade e de confiança com os/as trabalhadores/as constituem pilares fundamentais para que, seja possível alcançar a excelência do serviço prestado.

É necessário promover estratégias de forma a garantir que as necessidades Tejo Atlântico e dos/as nossos/as trabalhadores/as são atendidas. A motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e bem-estar (conforme capítulo 3.3 do presente relatório), com grande enfoque na promoção da saúde e segurança (conforme capítulo 3.2 do presente relatório), são temas indissociáveis da nossa visão de gestão de pessoas.

Em representação das empresas que o constituem, o Grupo AdP, em 2023 apostou-se no diálogo social, com reuniões e interação intensa com os parceiros sociais. Desde logo o acordo histórico que foi assinado com todos os sindicatos subscritores do Acordo Coletivo de Trabalho e com os sindicatos subscritores do Acordo de Empresa da EPAL, tendo-se alcançado valores de valorização salarial bastante expressivos, existindo um foco significativo nas pessoas com vencimentos mais baixos. Foram igualmente reposicionados os níveis salariais de entrada no Grupo AdP, ganhando nova competitividade no mercado. Noutro contexto, foram também iniciados os trabalhos de revisão do Acordo Coletivo de Trabalho, num diálogo aberto e construtivo em todas as mesas negociais, tendo já existido

acordo relativamente a diversas cláusulas e decorrendo os trabalhos atualmente no âmbito da revisão das carreiras, da tabela de remunerações e dos descritivos de funções e que se refletirá nas condições dos/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico.

PROGRAMA LigaRH – ESTAR MAIS PERTO DOS/AS TRABALHADORES/AS

Conscientes da importância de estabelecer maior proximidade com todos/as os/as trabalhadores/as nos diversos locais, a equipa do Departamento de Recursos tem vindo a descentralizar o seu posto de trabalho, estabelecendo-se nas várias instalações da Tejo Atlântico, com uma periodicidade mensal.

Esta descentralização visou aumentar o relacionamento com os/as trabalhadores/as, possibilitando o melhor esclarecimento de dúvidas e receber comentários e sugestões.

Contribuímos para o emprego local, estimulando o crescimento contínuo dos/as nossos/as trabalhadores/as

Na perspetiva de alavancar o emprego local, a Tejo Atlântico, contava, no final de 2023, com 398 trabalhadores/as, sendo que, no ano de 2023, se verificaram 17 entradas e 25 saídas, correspondendo a uma taxa de rotatividade de 4,3% e 6,3%, respetivamente.

A gestão dos recursos humanos na Tejo Atlântico assenta em pilares de confiança, integridade, responsabilidade e respeito pelos/as nossos/as trabalhadores/as, privilegiando relações de trabalho estáveis e duradouras, sendo disso prova que 100% dos contratos são sem termo (onde 0,25% se refere a cedências de outras empresas do Grupo AdP).

Mais de 72% dos/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico têm uma antiguidade acima dos 11 anos, com a maior fatia entre os 11 e os 20 anos.

Antiguidade	2021*	2022*	2023
Antiguidade < 2 anos	30	59	43
Antiguidade 2 a 5 anos	28	30	49
Antiguidade 6 a 10 anos	23	18	17
Antiguidade 11 a 20 anos	216	166	146
Antiguidade > 20 anos	86	133	143
Total	383	406	398

*Correção efetuada nos valores de 2021 e 2022

Com o ensino secundário e ensino superior, são 65% dos/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico.

Habilitações	2021*	2022*	2023
Ensino básico	112	133	140
Ensino secundário	130	122	115
Ensino superior	141	151	143
Total	383	406	398

CERTIFICAÇÃO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA TEJO ATLÂNTICO

A Tejo Atlântico tem apoiado os/as seus/suas trabalhadores/as a desenvolverem as suas competências, sendo que alguns já concluíram o 12.º ano, através do Programa Qualifica. Este é um caso de sucesso de certificação da experiência profissional que permitiu completar o ensino secundário, através do Programa Qualifica – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

A certificação da experiência profissional trata-se de um projeto piloto que tem vindo a contar com a recetividade positiva da Tejo Atlântico. É um projeto que permite validar e certificar as competências adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida profissional e uma oportunidade de aumentar o nível académico. O Programa Qualifica tem como objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria de empregabilidade.

No que se refere ao nível profissional dos/as trabalhadores/as não há a registar, em 2023, alterações significativas face aos anos anteriores.

Nível profissional	2021	2022	2023
Chefias de 1.ª linha	15	15	15
Chefias intermédias	41	46	46
Quadros superiores	88	86	85
Técnicos	66	75	70
Operacionais	173	184	182
Total	383	406	398





Investimos na formação e desenvolvimento dos/as nossos/as trabalhadores/as para garantir que possuem **as competências técnicas e comportamentais necessárias para o desempenho da função**

14 710 NÚMERO TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO

A estratégia de recursos humanos da Tejo Atlântico está alicerçada no cumprimento dos objetivos de excelência do core business, através do contributo individual e coletivo dos/as trabalhadores/as. São desenvolvidos esforços no sentido de promover a sua motivação e o desenvolvimento das suas competências. Assumimos como essencial a capacidade de garantir o crescimento pessoal e profissional dos/as nossos/as trabalhadores/as, num clima de confiança, respeito, resiliência e agilidade, que promova o bem-estar de todos e de todas. A motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da saúde e da segurança são temas indissociáveis da nossa visão de gestão de pessoas.

O contributo da Tejo Atlântico para o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as através da aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida é para nós fundamental. Os/As trabalhadores/as são incentivados a participar em programas de Pós-Graduação, Mestrado ou Doutoramento em domínios diretamente relacionados com a sua atividade e que contribuam inequivocamente para o aumento do seu capital intelectual. A participação em Associações Profissionais ou de Classe que contribuam para a valorização profissional ou se mostrem adequadas ao prosseguimento dos fins da Empresa é igualmente incentivada e suportada.

Corporizando a cultura de melhoria contínua, entendemos que é fundamental dotar os/as nossos/as trabalhadores/as com as competências necessárias, que lhes permitam realizar todo o seu potencial, contribuindo assim para o seu sucesso pessoal e profissional, bem como para o sucesso da Tejo Atlântico. Desta forma, a formação dos/as trabalhadores/as é uma aposta forte.

Os processos de planeamento, gestão e avaliação da formação implementados, visam dar resposta às necessidades formativas, identificadas, garantindo a qualidade, eficácia e adequação das mesmas.

Em 2023 foram dinamizadas ações de formação de cariz transversal e estratégico, com vista a promover o desenvolvimento organizacional, assim como o reforço e consolidação dos valores de partilha e de trabalho e desenvolvimento alinhado e conjunto. Neste âmbito foi desenvolvido o Plano de Formação Interno, que foi complementado com um plano de formação transversal do Grupo AdP que visa dar resposta aos desafios propostos e alinhar o conhecimento considerado crítico para o negócio e para o desenvolvimento das pessoas.

Neste âmbito, foram dadas 14 710 horas de formação na Tejo Atlântico, um acréscimo de 39% face ao ano anterior, tendo-se também registado um aumento no número de formandos participantes. Este aumento ficou a dever-se, essencialmente, à continuação da aposta no cumprimento do Plano de Reforço de Segurança e à Formação do Bem-Estar e Desempenho das Equipas Operacionais da Tejo Atlântico. O número de horas de formação e de formandos tem vindo a aumentar de forma consistente, reconhecendo a Tejo Atlântico que o investimento na formação, potencia a melhoria dos desempenhos individuais e de grupo.

Formação profissional	2021	2022	2023
N.º de horas de formação	7 769	10 586	14 710
N.º de ações de formação	102	64	76
N.º de formandos	309	421	453
Total	383	406	398

BOLSAS DE ESTUDO AdP COM CONTRIBUTO DA TEJO ATLÂNTICO

Em 2023 foi dada continuidade ao programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a potenciar o desenvolvimento e aprendizagem dos/as filhos/as dos/das trabalhadores/as sendo este um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto e para o qual a Tejo Atlântico tem contribuído através da participação dos/as nossos/as trabalhadores/as.

Foram entregues 63 Bolsas de Estudo para o ano letivo 2023/2024 aos descendentes dos agregados familiares dos/as trabalhadores/as do Grupo AdP. Destas, 28 bolsas são para crianças e jovens com ensino especial e 35 para jovens que frequentam o ensino superior.

O programa de atribuição de bolsas de estudo aos/as filhos/as de trabalhadores/as do Grupo AdP arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuído um total de 472 bolsas.



Juntos fazemos a diferença no futuro das crianças e jovens que beneficiam deste apoio dado que, por cada cartão de Natal eletrónico enviado pelos/as trabalhadores/as do Grupo AdP, são destinados 0,50€ para este projeto de responsabilidade social interna que nos une.

Um efetivo reconhecimento e análise ao desempenho de funções, conducente não só à melhoria das expectativas dos/as trabalhadores/as, mas também como forma de valorizar as suas competências e o seu desempenho na Tejo Atlântico é um fator chave da gestão de recursos humanos da Tejo Atlântico. O Processo de Avaliação de Desempenho tem como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento dos desempenhos com a estratégia e os objetivos da empresa e potenciar a melhoria contínua. O Sistema de Avaliação de Desempenho prevê que a avaliação não seja um ato isolado, mas antes, parte de um processo permanente e contínuo, que integra a observação, o acompanhamento, a avaliação e o desenvolvimento dos trabalhadores/as.

O sistema de avaliação de desempenho mantém o foco na melhoria contínua do processo, através de ações de formação que potenciaram uma mentalidade de crescimento e responsabilidade, sensibilizando para os enviesamentos inconscientes de forma a tornar este processo cada vez mais robusto, objetivo e consequente. Em 2023 foram avaliados todos/as os/as trabalhadores/as elegíveis.

Pretendemos ser o espaço de fomento de uma cultura de **elevada performance, trabalho de equipa e superação**

A comunicação transversal dentro da nossa organização, dada a dimensão e a dispersão geográfica é da maior importância, permitindo que cada trabalhador/a acompanhe a evolução da Tejo Atlântico.

Apostamos na melhoria contínua dos canais de comunicação interna, mantendo operacional o portal interno, onde se disponibilizam vários conteúdos e informação.

Encontram-se, também, disponíveis mecanismos internos para que os/as trabalhadores/as possam apresentar sugestões e recomendações, contribuindo desta forma para a melhoria do desempenho da Tejo Atlântico e para a satisfação dos/as trabalhadores/as e das suas expectativas, a Fábrica de Ideias.



3.2 Promover um lugar seguro para trabalhar



Objetivo B - Trabalho digno e crescimento económico:

Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos/as os/as trabalhadores/as, incluindo trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

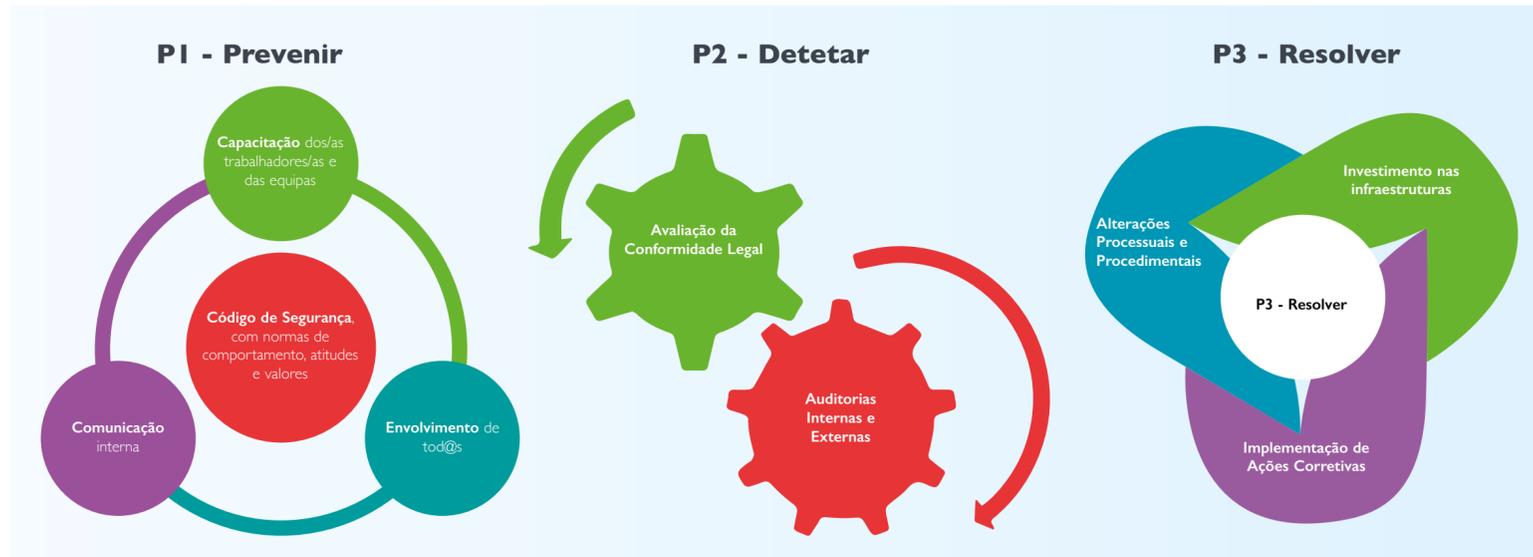
Fomentamos na Tejo Atlântico um local seguro para trabalhar

A segurança e a saúde de todos os que contribuem para o desenvolvimento das atividades da empresa - trabalhadores, fornecedores, prestadores de serviços, e outras partes interessadas é um VALOR fundamental no seio da atividade Tejo Atlântico, essencial para o garante da integridade física e psicológica dos/as trabalhadores/as. O direito a um local de trabalho saudável e seguro, consagrado no princípio 10 do Pilar Europeu dos Direitos Sociais impacta diretamente o cumprimento das metas constantes nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O Quadro Estratégico da UE para a Saúde e Segurança no Trabalho 2021-2027, define como objetivo o manter os trabalhadores/as seguros e saudáveis num mundo de trabalho que se depara com rápidas mudanças, e sustenta o desenvolvimento do projeto Cultura de Segurança do Grupo AdP. A consolidação da cultura de segurança positiva tem sido trabalhada com a participação e envolvimento de todos numa atitude participativa e colaborativa.

“Garantir que os trabalhadores encontram todos os dias um local de trabalho seguro e saudável para a prevenção de lesões e afeções de saúde, integrando os aspetos da Segurança e Saúde no Trabalho na gestão dos nossos negócios, para que todas as atividades sejam consideradas sob a perspetiva da eliminação dos perigos e da redução de riscos” é um dos nossos compromissos, traduzido na Política e no Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho tendo em vista a obtenção de ambientes de trabalho mais seguros.

A cultura de segurança de uma organização é o produto dos valores, atitudes, perceções, competências e padrões de comportamento individuais e de grupo que determinam o comprometimento, o estilo e a proficiência do sistema de gestão da segurança de uma organização.



Propósito	A Segurança Somos Tod@s!		
	P1 - Prevenir	P2 - Detetar	P3 - Resolver
Modelo da cultura de segurança do grupo AdP	<ul style="list-style-type: none"> •Código de Segurança •Comunicação •Capacitação •Envolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> •Auditorias Internas e Externas •Avaliação da Conformidade Legal 	<ul style="list-style-type: none"> •Investimento nas Infraestruturas •Implementação de Ações Corretivas •Alterações Processuais e Procedimentais
Governação	Embaixadores de Segurança		
	Conselho de Segurança		

*Ambicionamos ser uma empresa na qual se trabalha com propósito, segurança e reconhecimento **mútuo, assumindo o papel de centro de excelência do setor***

PILARES da ESTRATÉGIA: NÓS TEJO ATLÂNTICO e PROPÓSITO





Principais indicadores	2021	2022	2023
Número de acidentes	35	29	42
Índice de frequência de acidentes de trabalho	54,5	44,3	62,8
Índice de gravidade de acidentes de trabalho	1 623	2 276	2 046
Número total de acidentes com baixa	25	20	29
Número de trabalhadores/as com doenças profissionais	1	0	0
Trabalhadores/as aptos condicionados para a função	31	49	61
Taxa de absentismo	6%	2%	2%
Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	0	0	0

CELEBRADO O DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No dia 28 de abril assinala-se o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. A primeira cerimónia teve lugar em 1996, em Nova Iorque, na Organização das Nações Unidas e, em 2001, esta comemoração foi reconhecida e apoiada pela Organização Internacional do Trabalho sendo celebrada oficialmente em inúmeros países como uma parte integrante da estratégia para a segurança e saúde no trabalho e promovendo a criação de uma cultura global de segurança.



Em Portugal, o dia 28 de abril foi instituído como Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, pela Resolução da Assembleia da República n.º 44/2001, de 27 de junho recomendando ao Governo a realização, neste dia, de uma campanha de sensibilização com o objetivo de reduzir os acidentes de trabalho e as doenças profissionais.



A Tejo Atlântico possui o seu sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho fundamentado nos requisitos legais estabelecidos em Portugal, com destaque para a Lei n.º 102/2009 na sua redação atual, que promove o regime jurídico da Segurança da Segurança e Saúde no Trabalho e o Decreto-Lei n.º 273/2003 que estabelece as regras gerais de planeamento, organização e coordenação para promover a segurança, higiene e saúde em estaleiros de construção.

A manutenção e melhoria contínua deste sistema, certificado pela NP ISO 45001 em âmbito total – 100 % das instalações, são garantidas pela Tejo Atlântico que integra cinco Técnicos Superiores de Segurança do Trabalho e um Técnico de Segurança do Trabalho responsáveis pelos controlos operacionais, auditorias de segurança (gerais e específicas), inspeções, identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes e ações de sensibilização e formação interna.

Em 2023, a Tejo Atlântico tinha Representantes para a Segurança e Saúde dos Trabalhadores eleitos e que constituem um importante veículo de informação entre as administrações, os/as técnicos/as de segurança no trabalho e os/as trabalhadores/as. No decorrer do ano foram realizadas 12 visitas aos Centros Operacionais, culminando em reuniões de articulação entre as partes e de onde resultam importantes inputs para os planos de ação desenvolvidos no âmbito da Segurança e Saúde do Trabalho.

A Tejo Atlântico dá particular atenção ao diálogo social na gestão dos seus recursos humanos. A coesão social é um fator muito importante para o bom desempenho da empresa.

Paralelamente, a Tejo Atlântico respeita a liberdade de Associação e Direito à Negociação Coletiva, com 25,6% dos/as trabalhadores/as a pertencerem a Associações Sindicais e 100% dos/as trabalhadores/as possuem Acordo de negociação Coletiva.

O Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho pretende informar e sensibilizar os cidadãos para a importância da segurança e da saúde no local de trabalho, fomentando uma cultura de prevenção e tendo como objetivo a redução dos acidentes de trabalho e as doenças profissionais e é urgente que a cultura de segurança incutida desde cedo nos jovens que são os trabalhadores de amanhã.

Neste dia foi lançado o Guia Prático que fornece informação básica dos perigos existentes nos locais de trabalho e define regras simples para minimizar os respetivos riscos, assim como cuidados a ter, tendo sido distribuído a todos/as trabalhadores/as.



Foi, ainda, realizada uma ação formativa focada no “Compromisso para a Segurança”, com a partilha de práticas e exemplos a ser utilizados no local de trabalho, com o objetivo de reforçar a consciência individual para a segurança e estabelecer um maior compromisso na prevenção.

ASSINALADA A SEMANA EUROPEIA DA SEGURANÇA

A Tejo Atlântico marcou a Semana Europeia da Segurança, que decorreu entre os dias 23 e 27 de outubro, com a organização de um conjunto de ações participadas sobre o tema “Segurança e Saúde na Era Digital”.

SEMANA EUROPEIA DA SEGURANÇA DE 23 A 27 DE OUTUBRO

DATA	PROGRAMA
23 OUT	Lançamento da Campanha
24 OUT	1ª SESSÃO: 9H 30M 10H 45M 2ª SESSÃO: 11H 00M 12H 15M 3ª SESSÃO: 14H 30M 15H 45M 4ª SESSÃO: 16H 00M 17H 15M
25 OUT	9H 30M 11H 30M Wtalk Segurança e Saúde no Trabalho (direcionado para Chefes) Auditório Alcântara (sem transmissão em direto)
26 OUT	9H 30M 11H 00M Wtalk ATEX, Emergência e Mapeamento de Tarefas (trabalhadores ADTA) Auditório Alcântara (sem transmissão em direto)
27 OUT	MANHÃ Formação On-job – Tecnológica Torres Vedras
27 OUT	TARDE Formação on-job – Técnica Maia

Segurança e saúde no trabalho diz respeito a todos.
Bom para si. Bom para as empresas.

AGUAS DO TEJO ATLÂNTICO
Grupo Águas de Portugal

Associação Nacional de Empresas de Trabalho

Local de trabalho seguro e saudável

Durante os cinco dias foram organizadas várias iniciativas como momentos de sensibilização e partilha relativos aos temas “ATEX, Emergência e Mapeamento de Tarefas” e a segunda sobre “Segurança e Saúde no Trabalho”, execução de um Laboratório Sensorial onde através dos sentidos os participantes percecionavam as consequências potenciais de um acidente de trabalho e realização de formação on-job para trabalhos em altura e/ou profundidade.

Estas ações foram acompanhadas por informação estática afixada nos diversos centros operacionais, como forma de relembrar a importância para este tema e garantir que todos/as os/as trabalhadores/as exercem a sua atividade nas melhores condições de segurança, investindo nas condições físicas, de equipamento e, principalmente, na formação pessoal para a adoção de boas práticas.



3.3 Promover um lugar justo para trabalhar



Ambicionamos que os/as nossas/as trabalhadores encontrem **todos os dias um local justo para trabalhar**

PILARES da ESTRATÉGIA: NÓS TEJO ATLÂNTICO e PROPÓSITO

Pretendemos garantir o respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades, aumentando a cultura e coesão da Tejo Atlântico

Um dos nossos princípios orientadores é a igualdade e o respeito pela diversidade. Promovemos a igualdade de oportunidades e o tratamento das pessoas independentemente do cariz político, social ou económico. Acreditamos que a diversidade cria valor e fortalece a cultura organizacional. A existência de um conjunto de estratégias de recursos humanos não discriminatórias, entre elas a política de igualdade de género, o próprio Código de Ética e Conduta e o Acordo Coletivo de Trabalho, solidificam a posição da Tejo Atlântico nesta temática, aumentando a cultura corporativa e coesão social. A Tejo Atlântico está alinhada com as convenções internacionais sobre as relações sociais e condições de trabalho, adotadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

56% MULHERES EM CARGOS DE GESTÃO DE TOPO E CHEFIAS DE PRIMEIRA LINHA

A Tejo Atlântico está entre as empresas portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, reiterando o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais, mantendo o protocolo com a PWN Lisbon, através do compromisso de articular esforços ao desenvolvimento profissional das mulheres no seio organizacional. Em 2023, a Tejo Atlântico contava com 56% de mulheres em cargos de decisão.

CELEBRADO O DIA INTERNACIONAL DA MULHER COM O TOQUE DO SINO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

A Tejo Atlântico assinalou o Dia Internacional da Mulher com uma iniciativa interna dedicada às suas Mulheres, associando-se à iniciativa da *UN Global Compact Network*

que promove a Cerimónia do toque do sino pela Igualdade de Género em todo o mundo, assinalando o compromisso do setor empresarial para com a Igualdade. O Sino para a Igualdade de Género encontra-se instalado permanentemente na sede da empresa

Em 2023 cumprimos também o nosso Plano para a Igualdade de Género e mantivemos a adesão à Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e ao GRACE – Associação Empresas Responsáveis.

POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO DA TEJO ATLÂNTICO

A igualdade entre mulheres e homens significa a igual oportunidade de participação de homens e mulheres em todas as esferas da vida pública e privada. Está consagrada na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13.º, e constitui um princípio fundamental do direito comunitário considerado no artigo 2.º do Tratado da Comunidade Europeia.

Na sua dimensão laboral, este princípio traduz-se na igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira e na participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida profissional e na vida familiar, nomeadamente no que respeita à necessidade de ausência ao trabalho por licença de maternidade e/ou paternidade e para prestação de cuidados a pessoas dependentes.

Os princípios orientadores da Política de Igualdade de Género são os seguintes: Estratégia, Missão e Valores; Igualdade de Tratamento e de Oportunidades; Conciliação entre a Vida Pessoal, Familiar e Profissional; Prevenção da Prática de Assédio no Trabalho; Diálogo Social e Participação; Formação Inicial e Contínua; Comunicação e Imagem.

A Tejo Atlântico, reconhecendo a importância e a importância de uma participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais bem como na vida familiar, pretende, com esta política, dar o seu contributo ativo para a implementação das melhores práticas de promoção da igualdade na sociedade.

Corporizando os princípios enunciados na Política de Igualdade de Género, o Plano para a Igualdade de Género visa a implementação de um conjunto de medidas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Plano para a Igualdade de Género encontra-se estruturado em sete áreas agregadoras:

- Estratégia, Missão e Valores;
- Igualdade no acesso a emprego;
- Formação inicial e contínua;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Atendendo à nossa atividade e às características do tipo de funções inerentes, existe naturalmente maior representatividade do género masculino.

N.º de trabalhadores/as no ativo	2021	2022	2023
Mulheres	115	123	119
Homens	268	283	279
Total	383	406	398

Nível profissional	N.º de trabalhadoras	N.º de trabalhadores
Chefias de 1.ª linha	10	5
Chefias intermédias	18	28
Quadros superiores	58	27
Técnicos	30	40
Operacionais	4	178
Total	120	278

Nível profissional	Nacionalidade minoritária	Portadores de deficiência
Chefias de 1.ª linha	0	1
Chefias intermédias	0	1
Quadros superiores	2	2
Técnicos	2	4
Operacionais	5	4
Total	9	12



Faixa etária	N.º de trabalhadoras	N.º de trabalhadores
Entre 19 e 25 anos	0	1
Entre 26 a 34 anos	13	32
Entre 35 a 44 anos	29	71
Entre 45 e 54 anos	51	100
Entre 55 e 54 anos	23	68
Mais de 65 anos	3	7
Total	119	279

Na Tejo Atlântico existe maioritariamente equidade, entre homens e mulheres, nas remunerações base e total, conforme demonstram a tabelas seguinte relativamente às médias da retribuição base mensal e da retribuição total mensal, respetivamente (os valores apresentados identificam a % acima ou abaixo do vencimento médio do nível profissional em análise):

Nível profissional	Média da retribuição base mensal das trabalhadoras (%)	Média da retribuição base mensal dos trabalhadores (%)
Chefias de 1.ª linha	-4,40%	9,89%
Chefias intermédias	-3,21%	2,06%
Quadros superiores	1,37%	-2,79%
Técnicos	3,64%	-2,73%
Operacionais	-8,66%	0,19%

Nível profissional	Média da retribuição total mensal das trabalhadoras (%)	Média da retribuição total mensal dos trabalhadores (%)
Chefias de 1.ª linha	-4,36%	9,81%
Chefias intermédias	-3,60%	2,32%
Quadros superiores	1,51%	-3,08%
Técnicos	3,10%	-2,32%
Operacionais	-22,51%	0,51%

Para a Tejo Atlântico a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal é um compromisso assumido com os/as seus/suas trabalhadores/as, que favorece a gestão de tempos e o estabelecimento de prioridades, melhora a qualidade de vida dos/as seus/suas trabalhadores/as e a sua disponibilidade emocional e consequentemente melhora o desempenho profissional e a produtividade das empresas.

PEQUENOS ARTISTAS DA TEJO ATLÂNTICO TRANSFORMAM FÁBRICA DE ÁGUA DE BEIROLAS NUM MUNDO DE CORES

Os filhos dos trabalhadores da Tejo Atlântico “invadiram” alegremente as instalações de Beirolos para realizar um workshop bem colorido e educativo com o artista

plástico Tiago Hacke. Através da pintura de um mural, a iniciativa teve como objetivo sensibilizar as crianças e os jovens para a atividade desenvolvida pela Tejo Atlântico ao nível do tratamento das águas residuais e do seu impacto positivo para a fauna e flora.

Tiago Hacke reuniu-se com o grupo, composto por 35 elementos dos 4 aos 20 anos, e apresentou todas as técnicas de pintura e como se deveriam desenhar os vários peixes que vivem nos nossos rios e mar, em águas limpas e tratadas pela nossa empresa.

Estava, assim, lançada a base para os nossos miúdos da Tejo Atlântico agarrarem nos pincéis e tintas para representar com várias cores alforrecas, besugos, enguias, golfinhos, peixes-espada, sargos, e muitas outras espécies animais. Houve ainda tempo para o grupo realizar vários jogos lúdico-pedagógicos que levou a uma maior consciencialização do papel das Fábricas de Água no ambiente e dos resíduos que não se devem colocar na sanita.



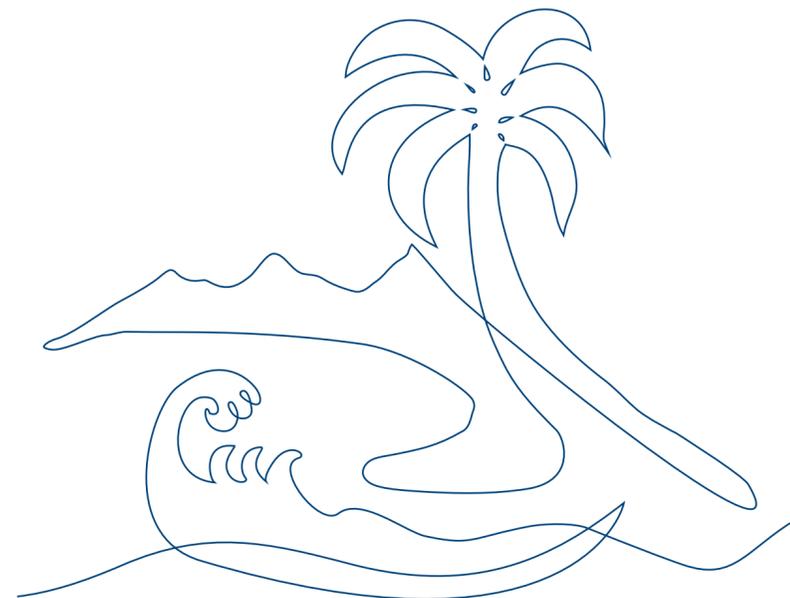
Os benefícios complementares, disponibilizados na Tejo Atlântico, traduzem a aposta em políticas sociais e que contribuem também para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, dos quais se destacam:

- Seguro de saúde, extensível ao agregado familiar;
- Seguro de vida;
- Ginástica, disponibilizada através do Grupo AdP;
- Dia de aniversário;
- Cabaz de Natal;
- Cabaz de Nascimento;

- Apoio a formação complementar;
- Bolsas de estudo a filhos/as de trabalhadores/as;
- Distribuição de fruta fresca no local de trabalho;
- Disponibilização de café no local de trabalho;
- Consultas de medicina curativa;
- Consultas de psicologia.

Paralelamente, a Tejo Atlântico apoia as atividades do Clube Tejo Atlântico, uma associação sem fins lucrativos, cujos associados são os/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico, e que procura proporcionar um ambiente de formação, educação e partilha. Destas atividades, destacam-se:

- Acordos/protocolos com ginásios, farmácias e outras parcerias;
- Campos de férias para os filhos dos/as trabalhadores/as;
- Apoio escolar no início do ano letivo;
- Atividades de lazer com a participação das famílias dos/as trabalhadores/as;
- Desenvolvimento de outras atividades, com prémios de participação.





3.4 Cultivar parcerias sustentáveis



Ambicionamos ser um espaço de fomento à inovação, crescimento de iniciativas de valor acrescentado e de desenvolvimento do setor e do território, evidenciando o nosso impacto positivo em termos sociais, económicos, na saúde pública e ambientais

PILARES da ESTRATÉGIA: PROPÓSITO e PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

O acesso aos serviços de saneamento de águas residuais promove o desenvolvimento dos territórios dos municípios que servimos

23 MUNICÍPIOS SERVIDOS

99,8% TAXA DE COBERTURA DE SERVIÇO

A água é um recurso vital para o desenvolvimento socioeconómico das regiões. Valorizá-la significa, também, valorizar os territórios. O acesso aos serviços de saneamento de águas residuais impacta diretamente a qualidade de vida das comunidades, impulsionado o seu crescimento, bem como da agricultura, da indústria, do turismo, da biodiversidade e dos ecossistemas como um todo.

Nunca as políticas públicas de desenvolvimento dos territórios estiveram tão relacionadas com a gestão da água. Mais eficiência no uso da água, mais disponibilidades, mais resiliência. É neste contexto que estamos a desenvolver programas de medidas que reforçam a resiliência e que permitam garantir condições básicas para o desenvolvimento sustentável nas próximas décadas. O serviço público que prestamos cada vez mais abrangente e contínuo, de qualidade elevada, com tarifas socialmente aceitáveis, permite aumentar a confiança no serviço, junto dos nossos clientes.

A implementação contínua de uma cultura de proximidade com o cliente e de transparência na informação prestada, permite simplificar o seu acesso aos serviços de saneamento de águas residuais, elevando o grau de confiança e satisfação dos utilizadores o que garante maior estabilidade na utilização do território. Este modo de atuação permite ir de encontro às necessidades e expectativas dos nossos clientes.

Existe uma relação de proximidade entre a Tejo Atlântico e os Municípios (clientes em alta, que são também acionistas). A existência de canais de comunicação abertos aumenta a transparência e a confiança que se estabelece entre ambos. As relações bilaterais, que diariamente se efetuam aos vários níveis, tanto institucionais como técnicos, permitem alinhar objetivos e melhorar o serviço de saneamento de águas residuais ao consumidor final.

Na promoção do diálogo com os clientes e de forma a percebermos a sua opinião, anualmente, a Tejo Atlântico avalia a satisfação dos clientes, tendo merecido nos últimos anos, avaliações globais positivas pelo desempenho do serviço prestado. Globalmente, em 2023, foram recebidas 105 reclamações, valor superior a 2022 (92), sendo que 100% foram respondidas dentro do prazo estipulado pela entidade reguladora no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

A excelência da prestação de um serviço contínuo e de qualidade por parte da Tejo Atlântico está estritamente ligada ao sucesso das parcerias na cadeia de fornecimento

Tendo em conta o valor da água e reconhecendo o seu papel como alavanca para o desenvolvimento regional e na afirmação do poder local, a atividade da Tejo Atlântico é geradora de dinamismo no tecido empresarial, pelo potencial de sustentação e crescimento que promove em todos os setores económicos. De salientar que através da prestação do nosso serviço de saneamento de águas residuais muito temos contribuído para a valorização dos territórios nomeadamente para o desenvolvimento do turismo local e com isso contribuindo para a criação de empregos diretos e indiretos e para a criação de valor nas regiões. Em Portugal, a qualidade das águas balneares tem registado uma melhoria significativa, nomeadamente em resultado da evolução do setor da água. Esta melhoria tem uma relevância elevada ao nível da saúde pública, na fruição do património natural e contribuem para resultados muito positivos nas atividades económicas, em especial as relacionadas com o turismo.

A relação com os fornecedores e com a comunidade local são também eixos de atuação, não apenas como uma missão da Tejo Atlântico, mas também como forma de potenciar o seu papel no desenvolvimento do território, a nível social, ambiental, económico e tecnológico. Promovemos parcerias indispensáveis para a concretização do nosso serviço, maioritariamente com fornecedores locais e nacionais, assumindo os nossos compromissos de forma responsável.

A seleção dos nossos fornecedores de bens e serviços é feita de forma rigorosa, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com base na legislação em vigor para as empresas do estado.

Contamos, atualmente, com uma extensa rede de fornecedores, com uma grande diversidade de atuação. Desta forma, dinamizamos a economia, criando postos de trabalho à escala local, refletindo-se a nível nacional, com impacto sobretudo nas zonas mais interiores. Em 2023 foram 1119 os fornecedores com que a Tejo Atlântico se relacionou e cerca de 96% dos nossos fornecimentos foram feitos por fornecedores nacionais.

Os procedimentos pré-contratuais obedecem a regras e critérios objetivos, visando a maximização da utilidade para a Tejo Atlântico, otimizando o binómio qualidade/preço para todas as aquisições e pesando sempre que possível o efeito das externalidades no sentido de incentivar os operadores económicos a serem mais eficientes também no plano ambiental e social num quadro de efetiva responsabilidade partilhada.

Esta mudança individual e coletiva de comportamentos é disseminadora de boas práticas ambientais e sociais, em linha com as políticas prosseguidas pelo Governo, e fomenta a criação de valor para a sociedade. Hoje é universalmente reconhecido que é manifestamente insuficiente que as empresas atuem apenas numa ótica interna. É necessária uma atitude proativa em cadeia, que passa de fornecedor em fornecedor.

Cientes da importância deste princípio, está enraizado na Tejo Atlântico a promoção contínua do alinhamento de princípios sociais, ambientais, de conduta e ética com a sua cadeia de fornecimento, bem como a disseminação dos compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas, de forma continuada ao longo do fornecimento.





CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL

Em 2017 foi subscrita a Carta de Princípios do BCSD Portugal, que incentiva os seus subscritores a adotar e a desenvolver os princípios orientadores de uma boa gestão empresarial, de acordo com padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade, aplicáveis em qualquer contexto da economia global. Pretende encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios:

- (1) Conformidade Legal & Conduta Ética
- (2) Direitos Humanos
- (3) Direitos Laborais
- (4) Prevenção, Saúde e Segurança
- (5) Ambiente
- (6) Gestão

Comprometemo-nos, ainda, a convidar os nossos fornecedores mais relevantes a também subscriverem a Carta de Princípios.

40 SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO A FORNECEDORES

179 PARTICIPANTES

Este tem sido o caminho que a Tejo Atlântico tem vindo a percorrer, munido de diversas ferramentas que visam assegurar um maior compromisso dos fornecedores. São exemplos disso o Manual de Fornecedores, o Código de Ética e Conduta, a Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas, ações de sensibilização e processos de avaliação de fornecedores. Em 2023 foram realizadas 40 sessões de sensibilização, que contaram com 179 participantes.

O Manual de Fornecedores pretende:

- Promover, junto dos Fornecedores, o compromisso de atuação e de desenvolvimento das suas atividades em cumprimento com a Missão, Visão e Princípios assumidos pela Tejo Atlântico no contexto da sua Política de Sustentabilidade Empresarial;
- Estabelecer requisitos e regras para os Fornecedores, no âmbito do Sistema de Responsabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, assim como dos requisitos legais aplicáveis às atividades desenvolvidas para ou em seu nome;

- Contribuir para a melhoria da relação entre a Tejo Atlântico e os seus Fornecedores, tendo em vista o desenvolvimento sustentável.

Os pontos-chave dos requisitos de responsabilidade social incluídos no Manual de Fornecedores abordam o trabalho infantil, o trabalho forçado, a segurança e saúde no trabalho, a liberdade de associação e direito à negociação coletiva, a discriminação, as práticas disciplinares, o horário de trabalho, a remuneração e os sistemas de gestão.

Global Compact – Direitos Humanos e Práticas Laborais

(Capítulos 3.1 a 3.4)

- 1.º Princípio:** As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente
- 2.º Princípio:** As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos
- 3.º Princípio:** As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- 4.º Princípio:** A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório
- 5.º Princípio:** A abolição efetiva do trabalho infantil
- 6.º Princípio:** A eliminação da discriminação no emprego e na função

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

Pretendemos dotar a comunidade educativa de conhecimento que lhes permita fazer escolhas mais conscientes e mais sustentáveis, através de uma aprendizagem interdisciplinar

A Tejo Atlântico desde sempre assumiu um papel ativo na sensibilização para o desenvolvimento sustentável, em prol das pessoas e do ambiente. A sensibilização para o valor da água faz da Tejo Atlântico um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso, promovendo a consciencialização das populações para a importância da utilização sustentável dos serviços de saneamento de águas residuais.

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é uma estratégia da Tejo Atlântico que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental e de cidadania ativa, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais conscientes e sustentáveis, em especial no que respeita ao valor da água enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana.

A Tejo Atlântico tem por essa razão uma relação de grande proximidade e de parceria com as comunidades locais, promovendo a sensibilização e a consciencialização das populações para a importância da utilização sustentável dos serviços de saneamento de águas residuais, mas também dos serviços de água, enquanto empresa do Grupo AdP. Quanto mais sustentável for a atitude da população no uso da água, mais eficiente será a nossa atividade. A tomada de consciência do papel que cada um/a de nós pode ter nas diversas fases do ciclo urbano da água vai permitir uma mudança efetiva de comportamentos.

MAIS DE 4 mil VISITANTES ÀS FÁBRICAS DE ÁGUA

179 VISITAS DE ESTUDO REALIZADAS

As visitas de estudo continuaram a ser alvo de grande procura, tendo a Tejo Atlântico aberto a porta de treze das nossas principais Fábricas de Água, espalhadas pela área de concessão, chegando a cerca de 4 mil visitantes em 2023, com 179 visitas de estudo realizadas. Desde o início da atividade, a Tejo Atlântico acolheu nas nossas Fábricas de Água mais de 13 mil visitantes, maioritariamente provenientes da comunidade escolar.

Sensibilizar para a adoção de comportamentos sustentáveis e para o papel das Fábricas de Água na preservação dos recursos hídricos e ambiente, através das atividades de educação ambiental realizadas no Centro de Educação Ambiental (CEA) da Tejo Atlântico, localizado na Fábrica de Água de Beirolas, enquanto equipamento de educação ambiental que integra a rede nacional de equipamentos desta natureza da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), foi outra das nossas apostas.





MAIS DE 100 SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO À COMUNIDADE

Para além das visitas à Fábrica de Água são realizadas durante o ano letivo ações de sensibilização nos estabelecimentos de ensino. Dando preferência às sessões presenciais, para uma maior interação com os participantes, mantiveram-se algumas por videoconferência, facilitando as deslocações e otimizando a disponibilidade da equipa para outros projetos de educação ambiental. Mais de uma centena de sessões, na sua maioria direcionadas para a comunidade escolar, que contaram com o envolvimento direto de mais mil alunos e professores de escolas dos municípios servidos pela Tejo Atlântico.

Também a população ativa e a terceira idade, através das universidades seniores, procuram a Tejo Atlântico, aprendendo quais os valores associados às boas práticas que potenciam a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos positivos e evidentes na qualidade de vida de todos e numa economia mais circular.

PROJETO “EMBAIXADORES DA ÁGUA”

O Projeto “Embaixadores da Água”, iniciado em 2019, tem permitido o recrutamento e a formação de jovens estudantes, para integrarem a bolsa de Monitores de Educação Ambiental da Tejo Atlântico, para além dos/as trabalhadores/as, a quem são facultados materiais pedagógicos para poderem ir às escolas dos/as seus/suas filhos/as sensibilizar para o valor da água. Em 2023, foi realizada a segunda edição do recrutamento de monitores de educação ambiental, jovens estudantes da área do ambiente, que estão atualmente a desenvolver ações de sensibilização, na sua maioria em eventos municipais, para além da dinamização de visitas de estudo para o ensino básico.

19 AÇÕES DE FORMAÇÃO

MAIS DE 600 PARTICIPANTES NAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

Também a aposta na formação de qualidade, em parceria com outras entidades e partes interessadas, permitiu a realização de 19 ações de formação, maioritariamente direcionadas para professores, acreditadas por entidades certificadas pelo Ministério da

Educação e com conteúdos alinhados com os programas curriculares e com o Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Estas ações contaram com uma forte adesão por parte não só dos docentes, mas também de técnicos municipais. Para além das ações de curta duração realizadas ao longo do ano, com diversos parceiros, destaque para a ação de formação de 30 horas, acreditada pelo CCDPFC - Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, “Educação Ambiental para a Sustentabilidade suportada nos ODS”, realizada em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas - Centro Oeste.

MAIS DE 30 AÇÕES NA COMEMORAÇÃO DE DIAS TEMÁTICOS

Para além do programa educativo da Tejo Atlântico, também as ações integradas nas comemorações de dias temáticos foram uma constante ao longo do ano. Em 2023 foram realizadas mais de três dezenas de ações de sensibilização ambiental envolvendo os municípios e outros parceiros, integradas em comemorações de efemérides ambientais. A par dessas comemorações, a aposta na itinerância de exposições temáticas, com destaque para os Peixes Nativos, as ações de sensibilização nas praias com a dinamização de oficinas pedagógicas, como foi a REplasticAR+: rumo à economia circular, a promoção de dias abertos às Fábricas de Água, são outros exemplos de atividades desenvolvidas em 2023 que envolveram centenas de participantes.

CELEBRADO O DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No dia 22 de março, por ocasião do Dia Mundial da Água, a Tejo Atlântico organizou várias iniciativas que envolveram os municípios servidos.

O dia teve início com o *Open Day* no Centro de Educação Ambiental, localizado na Fábrica de Água de Beirolas, em Lisboa, onde todos os interessados pelo ambiente e pela água em particular puderam aparecer e ficar a saber mais sobre o valor da água, sobre o conceito das Fábricas de Água, jogar e participar nas sessões de sensibilização para adoção de comportamentos mais sustentáveis.

Também em parcerias com os municípios, foram desenvolvidas ações com a Câmara Municipal de Lisboa no Centro de Interpretação Ambiental de Monsanto, várias iniciativas nas escolas do município de Óbidos, participação na Semana da Floresta e da Água em Torres Vedras, realização de palestras sobre o valor da água em Rio Maior e acompanhamento do desafio Aquaquiz em parceria com a AdP.

ASSINALADO O DIA MUNDIAL DO SANEAMENTO

No Dia Mundial do Saneamento, com organização do aspirante Geoparque Oeste em parceria com a Tejo Atlântico, a Lourambi e a Junta de Freguesia do Reguengo Grande, realizou-se um passeio pedestre pelo Vale Cornaga, inserido num relevo calcário, no Planalto das Cesaredas. Com o propósito de identificar a fauna e flora local, com direito a visita guiada à Fábrica de Água do Reguengo Grande, na Lourinhã.

Ao longo de 5 km aproximadamente, o passeio surpreendeu os cerca 40 participantes, pela diversidade de paisagens e a riqueza do património que encontraram ao longo do rio Galvão, um dos afluentes do rio Real, que desagua na Lagoa de Óbidos. Azenhas, pontes e até junto a uma cascata, encantaram todos os que ainda não conheciam o local.

Apesar da quantidade reduzida de água que hoje corre no rio Galvão, é possível ver o contributo da Tejo Atlântico, que com o tratamento dos esgotos da freguesia do Reguengo Grande, contribuiu fortemente para a sua despoluição.

12 PROGRAMAS EDUCATIVOS E PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARCERIA

Complementarmente aos projetos já referidos no âmbito do presente Relatório de Sustentabilidade, nomeadamente no capítulo 2.4 Proteger a Biodiversidade, destacam-se as restantes parcerias:

- Escola Azul (DGMP - Direção-Geral da Política do Mar): projeto educativo que conta com a parceria da Tejo Atlântico desde 2019 e que tem por missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano;
- Eco-Escolas (ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação): participação nos Conselhos Eco-Escolas de alguns estabelecimentos de ensino aderentes na área de concessão, ações de sensibilização diversas e visitas realizadas, *webinars* temáticos e júri e parceiro no projeto “O Mar começa aqui”;
- Clubes de Ciência Viva na Escola (Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva): projeto que funciona nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências, sendo a Tejo Atlântico parceira de alguns dos estabelecimentos de ensino da área de concessão;

- “O Mar começa aqui”: projeto de Educação Ambiental implementado em Parceria com a ABAAE, integrado no programa educativo Eco-Escolas com o objetivo de sensibilizar a população para a necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular; educar para uma cidadania ativa motivando os jovens a passar a mensagem de que “Tudo o que cai no chão, vai parar ao mar” a toda a comunidade educativa, a Tejo Atlântico associou-se desde o primeiro momento a este projeto, com a realização de ações de sensibilização e a oferta de prémios às escolas participantes da nossa área de concessão;



- Ciência Viva no Verão: numa parceria com a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, mostramos anualmente a nossa atividade abrindo as portas das Fábricas de Água. Foram, em 2023, realizadas cinco visitas, envolvendo mais de uma centena de participantes;
- AQUAQUIZ: projeto educativo do Grupo AdP, o Valor da Água, e é um jogo interativo e pedagógico constituído por um conjunto de perguntas sobre a água, as suas características e o seu valor em diferentes dimensões. A Tejo Atlântico, para além de acompanhar as diversas competições realizadas, premiando algumas das escolas vencedoras na competição nacional, utiliza nas ações realizadas diversos suportes didáticos inspirados no jogo original (versão online);
- H2Off: a APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas promove, anualmente, no Dia Mundial da Água, às 22 horas, a “Hora de Fechar a Torneira”, numa campanha que visa impulsionar a mudança de comportamentos e apelar a uma consciencialização clara e atuante sobre o uso correto e eficiente da Água. Enquanto parceiros deste projeto promovemos, em 2023, a campanha junto das nossas partes interessadas e desenvolvemos ação de sensibilização nesse âmbito, maioritariamente junto da população escolar, desafiando as escolas a associarem-se ao evento.



A comunicação com os nossos parceiros é um veículo de promoção de uma cidadania consciente, dinâmica e informada **face às problemáticas ambientais atuais, contribuindo para uma mudança de hábitos e comportamentos**

3 EDIÇÕES DA REVISTA TEJO ATLÂNTICO

Apresentada em 2017, a Revista Tejo Atlântico pretende alargar as ferramentas de comunicação disponíveis, de forma a chegar às diferentes partes interessadas. Com edição quadrimestral, o conceito editorial da revista, assenta na comunicação das atividades da empresa e simultaneamente dos aspetos diferenciadores das nossas equipas.

CAMPANHA O “LABO B DA ÁGUA”

Uma iniciativa de comunicação que procura mudar a forma como olhamos a água, mudar a perspetiva de que a água é um recurso a ser utilizado e descartado e mostrar que, depois de tratada, pode ser reciclada e valorizada. A campanha o “Lado B da Água” incentiva práticas de economia circular e a sustentabilidade dos recursos hídricos.



20 NEWSLETTERS EXTERNAS

Foi dada continuidade ao envio de newsletter externas, com uma periodicidade quinzenal, e que pretendem manter as nossas partes interessadas informadas sobre as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas pela Tejo Atlântico.

“HÁ ART NAS FÁBRICAS DE ÁGUA”

A Tejo Atlântico tem vindo a estabelecer, desde 2022, parcerias para a pintura de mural de algumas das suas infraestruturas (Estações Elevatórias e Fábrica de Água) com o objetivo de ampliar uma consciência ambiental e alcançar um público mais alargado através da arte. A sensibilização para a conservação e preservação dos ecossistemas aquáticos foi o mote, desde a preservação de espécies que habitam os nossos rios a espécies que vivem nos oceanos e que apesar de serem grandes, são mais inofensivas que as atrocidades que os seres humanos cometem constantemente ao destruírem estes ecossistemas. A arte pública tem o poder de impactar as pessoas mudando os espaços que frequentam no seu dia-a-dia.” A iniciativa pretende sensibilizar a população para um trabalho pouco visível e para um serviço essencial de tratamento de água residual com impacto positivo no ambiente e na saúde pública.



Em estreita relação com os nossos parceiros na sociedade, criando valor e partilhando conhecimento

A Tejo Atlântico tem uma estreita ligação com associações de caráter profissional, técnico e industrial, aderindo e acompanhando tendências em temas relevantes para a empresa.

Associações/instituições/organizações em parceria

- ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação
- APCE - Associação Portuguesa de Comunicação Empresarial
- APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
- APESB – Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental
- APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
- APRH – Associação portuguesa dos recursos hídricos
- APSEI – Associação Portuguesa de Segurança
- AREPAL – Associação para Serviço de Apoio Social a Reformados da EPAL, IPSS
- ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental
- Aspiring Geoparque do Oeste
- BCSD Portugal - Empresas pela Sustentabilidade
- Conselho Consultivo da Reserva Natural do Paul de Tornada – Área de Paisagem Protegida de âmbito Local
- Conselho Consultivo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira
- DGPM – Direção-Geral da Política do Mar
- GCNP – Global Compact Network Portugal
- GRACE – Empresas Responsáveis
- IPQ – Instituto Português da Qualidade
- Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia e Ambiente
- LPN – Liga para proteção para a Natureza
- Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste
- QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza
- PATO – Associação de Defesa do Paul de Tornada
- PPA – Parceria Portuguesa para a Água
- PWN Lisbon – Professional Women’s Network
- RELACRE – Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal
- Water Europe – Water Europe Vision Leadership Team para Water-Smart Cities
- WRE – Water Reuse Europe

Global Compact – Proteção Ambiental

8.º Princípio: Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”



3.5 Investir na comunidade



Ambicionamos induzir o crescimento da comunidade onde nos inserimos, com uma intervenção direta e com a criação de sinergias de esforço

PILARES da ESTRATÉGIA:

PROPÓSITO e PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

O voluntariado empresarial fortalece a responsabilidade social, desenvolve as competências dos/as trabalhadores/as e promove o bem-estar da comunidade

O voluntariado empresarial é uma prática que a Tejo Atlântico pretende promover e incentivar e, conseqüentemente, apoiar a participação dos/as nossos/as trabalhadores/as. Estas iniciativas de carácter voluntário não só beneficiam a comunidade, como também se traduzem em vantagens significativas para os/as nossos/as trabalhadores/as e para a Tejo Atlântico. Assente num compromisso de Responsabilidade Social, permite o desenvolvimento profissional e pessoal, promovendo a liderança, trabalho em equipa e empatia entre os/as trabalhadores/as, contribui para a melhoria do clima organizacional e fortalece o relacionamento com a comunidade, contribuindo para o seu bem-estar e desenvolvimento.

Consciente dos desafios que estes projetos de voluntariado possam trazer, nomeadamente em questões de coordenação e logística (a sua organização requer tempo, recursos e coordenação dos participantes), na medição do seu impacto (avaliar o real impacto das atividades de voluntariado nem sempre se traduz numa relação direta e fácil) e da necessidade de manutenção do equilíbrio para com o trabalho (de forma a garantir que as atividades de voluntariado não interfiram com as responsabilidades do trabalho).

Numa fase inicial de implementação na Tejo Atlântico, têm vindo a ser desenvolvidos alguns projetos neste domínio, sendo que a criação de valor e de relacionamento com a comunidade está vinculada ao cumprimento do nosso propósito, missão e valores inerentes aos nossos compromissos de responsabilidade social.

GIRL MOVE FOUNDATION

A Tejo Atlântico tem vindo a receber anualmente participantes do projeto *Girl Move Foundation*. Esta iniciativa desenvolve-se em Moçambique e tem como objetivo principal capacitar jovens, através da educação e da cooperação de forma a combater o abandono escolar precoce, casamentos e gravidezes prematuras e a violência de género, que são problemas que afetam a população jovem feminina moçambicana e que prejudicam a realização dos direitos humanos básicos e a oportunidade de atingir em pleno o seu potencial humano. Um dos programas desenvolvidos chama-se *Change* e dirige-se a jovens licenciadas entre os 20 e os 30 anos, que podem fazer um “estágio de vida”, com a duração de um ano, com o apoio das entidades parceiras do projeto. Nestes momentos de partilha ficam a conhecer a atividade da Tejo Atlântico e a importância do setor da água.



FORMAÇÃO AJUDA DE MÃE

A Tejo Atlântico tem acolhido nas suas instalações várias sessões de formação dirigidas às jovens e mulheres da associação “Ajuda de Mãe”, que tem como principal objetivo “apoiar cada mãe e cada família de modo que o nascimento do bebé seja um fator de melhoria da sua vida e da vida familiar”. A formação realizada nos domínios do ambiente e da segurança e saúde no trabalho pretende desenvolver competências para as respetivas reintegrações profissionais.

Investir na comunidade que servimos faz parte integrante na nossa estratégia e contribui para o seu desenvolvimento sustentável

Ao investir em responsabilidade social, a Tejo Atlântico pretende contribuir para o desenvolvimento sustentável da área que servimos, beneficiando as comunidades onde nos inserimos. Consideramos que a responsabilidade social empresarial é um pilar essencial para o nosso sucesso. Investir em responsabilidade social não é apenas uma escolha ética, mas uma estratégia para o crescimento empresarial.

TEJO ATLÂNTICO TRABALHA COM A COMUNIDADE VIDA E PAZ

Arrancámos, em 2019, com um projeto inovador com a Comunidade Vida e Paz, uma instituição de solidariedade social que tem como missão ir ao encontro e acolher pessoas em condição de sem-abrigo, ou em situação de vulnerabilidade social, ajudando-as a recuperar a sua dignidade e a (re)construir o seu projeto de vida, através de uma ação integrada de prevenção, reabilitação e reinserção.

A necessidade da Tejo Atlântico em promover a manutenção dos espaços verdes das instalações do Centro Operacional de Torres Vedras, permitiu participar neste projeto, adotando um papel ativo no envolvimento com a população e nas questões sociais, contratualizando com esta instituição os seus serviços de jardinagem.

Este projeto, não só garante o bom estado dos espaços verdes, mas também integra profissionalmente uma

equipa de pessoas em situação de vulnerabilidade social, permitindo à Tejo Atlântico contribuir numa importante iniciativa do sector da economia social.

Cientes do problema de empregabilidade e da formação dos utentes, a Comunidade Vida e Paz tem diversas respostas na área da reintegração social. Com um plano de formação ajustado às potencialidades de cada pessoa, procura assegurar a aquisição e o treino de competências pessoais, sociais e profissionais indispensáveis à reintegração na sociedade.

TEJO ATLÂNTICO PARTICIPOU NA CAMPANHA RECICLAR PARA RENOVAR

Juntámo-nos aos/as nossos/as trabalhadores/as para recolher equipamentos elétricos e eletrónicos que constituíam resíduo. Os resíduos foram recolhidos no âmbito da campanha Reciclar para Renovar “Dê um Novo Ciclo à Eletrónica Velha”, numa parceria entre a Associação de Gestão de Resíduos Eletrão e o Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa.

A Tejo Atlântico recolheu 3 596 kg de pilhas, baterias e equipamentos elétricos usados, sendo que, no total, a campanha permitiu recolher 293 toneladas destes resíduos, com a entrega de um apoio de 30 700 € ao IPO Lisboa para aquisição de equipamento médico e reforço da qualidade da prestação de cuidados de saúde.





LANÇAMENTO DO PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS HOSPITALARES NO CONCELHO DE LISBOA

Em parceria com outras partes interessadas, assinámos um protocolo que visa a caracterização das águas residuais hospitalares de Lisboa, bem como acordos de cooperação com diversas unidades hospitalares, no âmbito do Plano de Ação AgIR - Plano de ação para a gestão das Águas Industriais Residuais da região da grande Lisboa e Oeste.

Este protocolo, que envolve a Tejo Atlântico, a Câmara Municipal de Lisboa, a EPAL, o Instituto Superior Técnico, a Direção-Geral de Saúde, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e Administração Regional de Saúde LVT, tem por objeto a cooperação, permuta de informação, partilha de conhecimento e a realização de componentes técnico-científicas específicas, tendo em vista a caracterização das águas residuais hospitalares afluentes às Fábricas de Água no Município de Lisboa. Os acordos com as unidades hospitalares vão permitir contribuir para o estabelecimento de sistemas de vigilância epidemiológica, por forma a melhorar a capacidade de resposta a eventuais surtos de doenças na população e promover a otimização dos processos de tratamento nas estações de tratamento de águas residuais.



TEJO ATLÂNTICO NO APOIO AO COMBATE A INCÊNDIOS

O combate ao incêndio, que deflagrou próximo da Fábrica de Água de Vila Franca de Xira, em agosto de 2023, contou com o apoio da Tejo Atlântico no fornecimento de água daquela instalação, às corporações de bombeiros envolvidas (Vila Franca de Xira, Alhandra e Alverca).

Com este apoio, as corporações viram facilitadas as suas tarefas, sempre complexas e dificultadas pelas condições atmosféricas. Durante esta operação, a Tejo Atlântico forneceu cerca de 100 m³ de água, o que fez toda a diferença no controlo e combate ao incêndio.

Lisboa, 15 de junho de 2024

O Conselho de Administração,

Nuno Brôco

Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Hugo Pereira

Vice-Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Sandra Chambel

Vogal Executiva do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Adriana Reais Pinto

Vogal não Executiva do Conselho de Administração

Fernando Marques

Vogal não Executivo do Conselho de Administração

Margarida Matos

Vogal não Executiva do Conselho de Administração

Ricardo Bastos

Vogal não Executivo do Conselho de Administração

